ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Setembro de 1941 — N.º 10.630

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

AÇÕES DE GUERRA NA VIZINHANÇA DO POLO

Em plena região ártica, o "Quest", navio de uma expedição escandinava, sauda o "Graf Zeppelin".

Sobre as grandes planícies geladas, o trenó, puxado por cães, é o único veiculo que pode ser utilizado.

Entre montes de neve acumumulados pela tempestade.

O desembarque de forças britânicas em Spitzberg, ou Spitzbergen, como chama ao arquipélago o noticiário de lingua inglesa, atraiu para as distantes e geladas regiões do Ártico a atenção mundial. Pertence o arquipélago ao conjunto de possessões norueguesas no oceano boreal, conhecidas sob a denominação genérica de Svalbard. Seu aspecto é o das demais terras circum-solares, oferecendo ao Atlântico um litoral alcantilado, com os típicos fjords, e o seu próprio nome "Montanha (Berg) pontuda (spitzig)" retrata esses característicos. A soberania da Noruega sobre as ilhas de Spitzberg foi reconhecida em 1920 pelo Conselho Supremo de Paris, encarregado da execução do tratado de Versalhes, e em 1924 o governo norueguês passou oficialmente a administrá-las. Em 1926 serviram de base para a expedição aérea do comandante Byrd, da marinha norte-americana, ao Polo Norte.

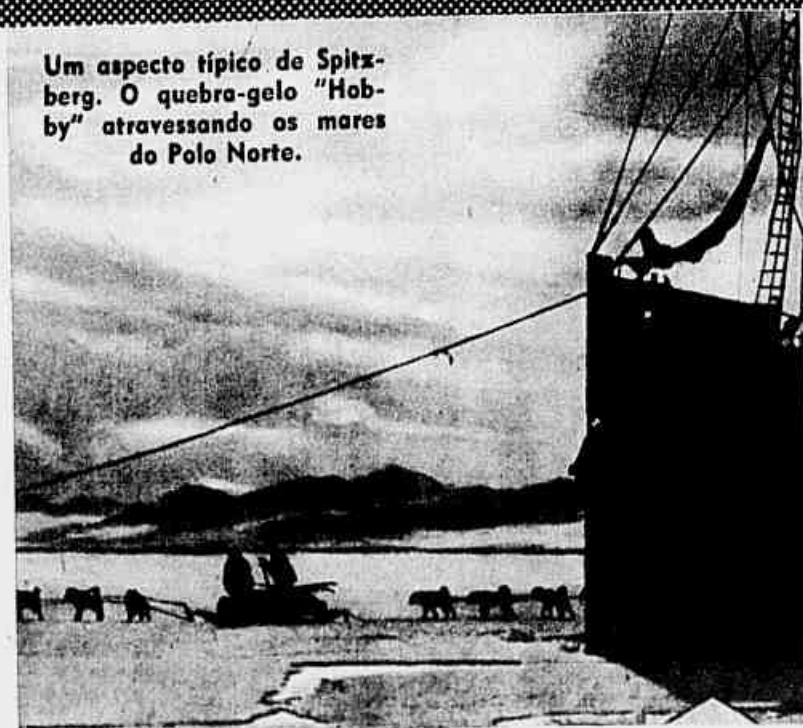
Spitzberg está situada a cerca de 80 graus de latitude norte, isto é, a 10 graus de distância do Polo. Portanto, dez graus para o norte de Narvik e quinze para o norte da Islândia.

Conquanto as terras polares não se prestem a nenhuma espécie de cultura, nelas vivem, em pequenos grupos, alguns milhares de habitantes, que tiram da pesca e da caça a sua subsistência, pois a fauna é, nessas regiões, muito abundante: peixes, focas, aves, renas, etc. Spitzberg faz-se ainda notar pelas suas ricas minas de carvão.

Foi precisamente a posse dessas jazidas, ou a necessidade de evitar que delas se aproveitassem os alemães, o motivo declarado da ocupação britânica. Outra razão, porem, teria sido a conveniência de se assegurar a Inglaterra uma nova posição capaz de controlar o caminho entre a América e o porto de Murmansk, que é a porta natural para a entrada de abastecimentos pelo norte da Rússia.

A OCUPAÇÃO DAS ILHAS SPITZBERG PELA INGLATERRA

Um aspecto típico de Spitzberg. O quebra-gelo "Hobby" atravessando os mares do Polo Norte.

O "Viking", navio utilizado por Nansen durante a sua primeira expedição ao Polo Norte.

Cruzando a savana de neve.

"Pescadores", de Ruben Cassa, discipulo de Portinari.

Cabeça do presidente Getulio Vargas, do saudoso escultor Hugo Bertazzon.

O XLII SALÃO DE BELAS ARTES

Cerca de novecentos trabalhos em exposição - A disputa do prêmio de viagem ao estrangeiro - O prêmio de viagem ao Brasil, criado no governo do presidente Vargas

"Ponta d'areia" de José Pancetti, candidato único da Divisão de Arte Moderna ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro.

"Fazenda Polvino", de Manoel Santiago, uma das paisagens mais bonitas do Salão Acadêmico.

"Vida do campo", de Meinhard Jacoby.

CERCA de novecentos trabalhos de pintura, escultura, arquitetura, desenho, gravura e arte aplicada compõem o XLII Salão Nacional de Belas Artes. 1942 marca o "record" numérico de expositores. Nunca as salas do grande museu da Avenida Rio Branco apresentaram o aspecto variado e numeroso que pudemos observar este ano.

O certame anual, promovido pelo Ministério da Educação, possue uma bela finalidade educativa, ao par do mérito de estimular as verdadeiras vocações artistica. Assim tem sido há quarenta e dois anos. O Salão tem uma tradição, uma estupenda tradição que está sendo brilhantemente conservada pelos homens das novas gerações.

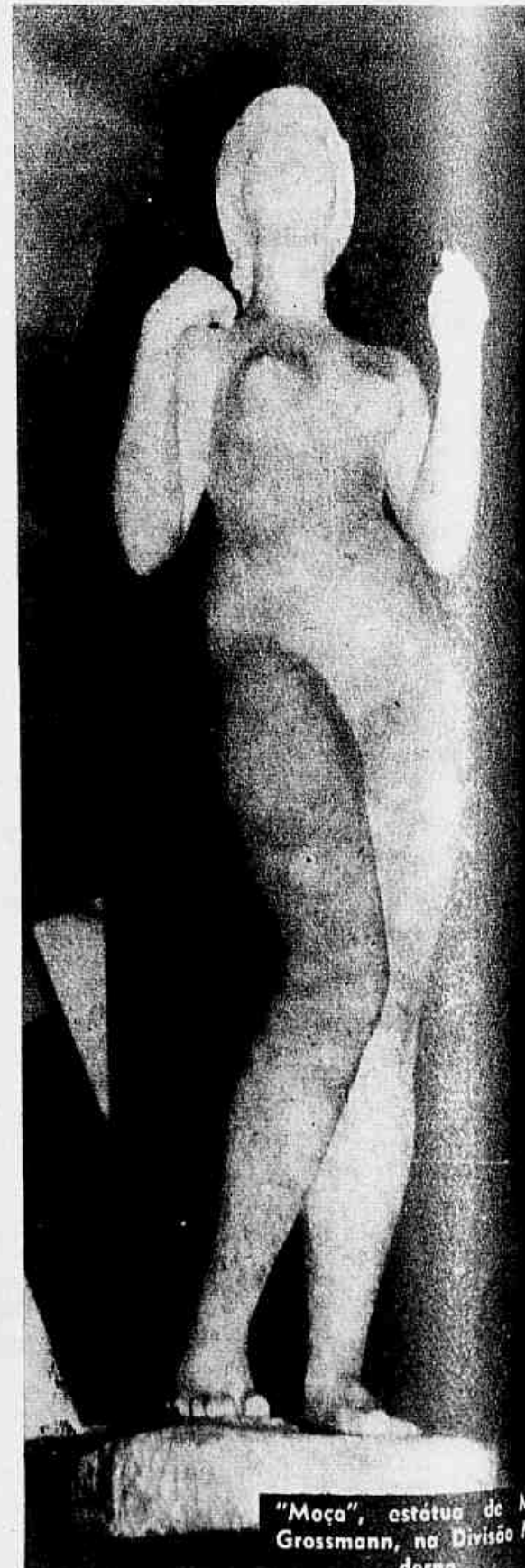
Antigamente, havia apenas um grande prêmio, o de Viagem à Europa. Mas o governo do presidente Getulio Vargas, que nunca deixou de prestigiar as idéias sadias e os movimentos construtores , quer no terreno artistico, quer no intelectual, transformou-o em dois: o Grande Prêmio de Viagem à Europa passou a ser Grande Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, por dois anos; ao mesmo tempo, foi criado um Prêmio de Viagem ao Brasil, durante um ano.

Foi, tambem, no governo do presidente Vargas que se decidiu criar, dentro do Salão, a Divisão de Arte Moderna, onde se faz sentir a tendência das correntes mais avançadas da nova pintura.

Dezoito artistas disputam o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, sendo dezessete da divisão "acadêmica" e um apenas dos "modernos" — José Pancetti, que, pela segunda vez, se candidata ao cobiçado laurel. Quanto ao Prêmio de Viagem ao Brasil, a corrente conservadora tem vinte e cinco candidatos e seis a nova corrente.

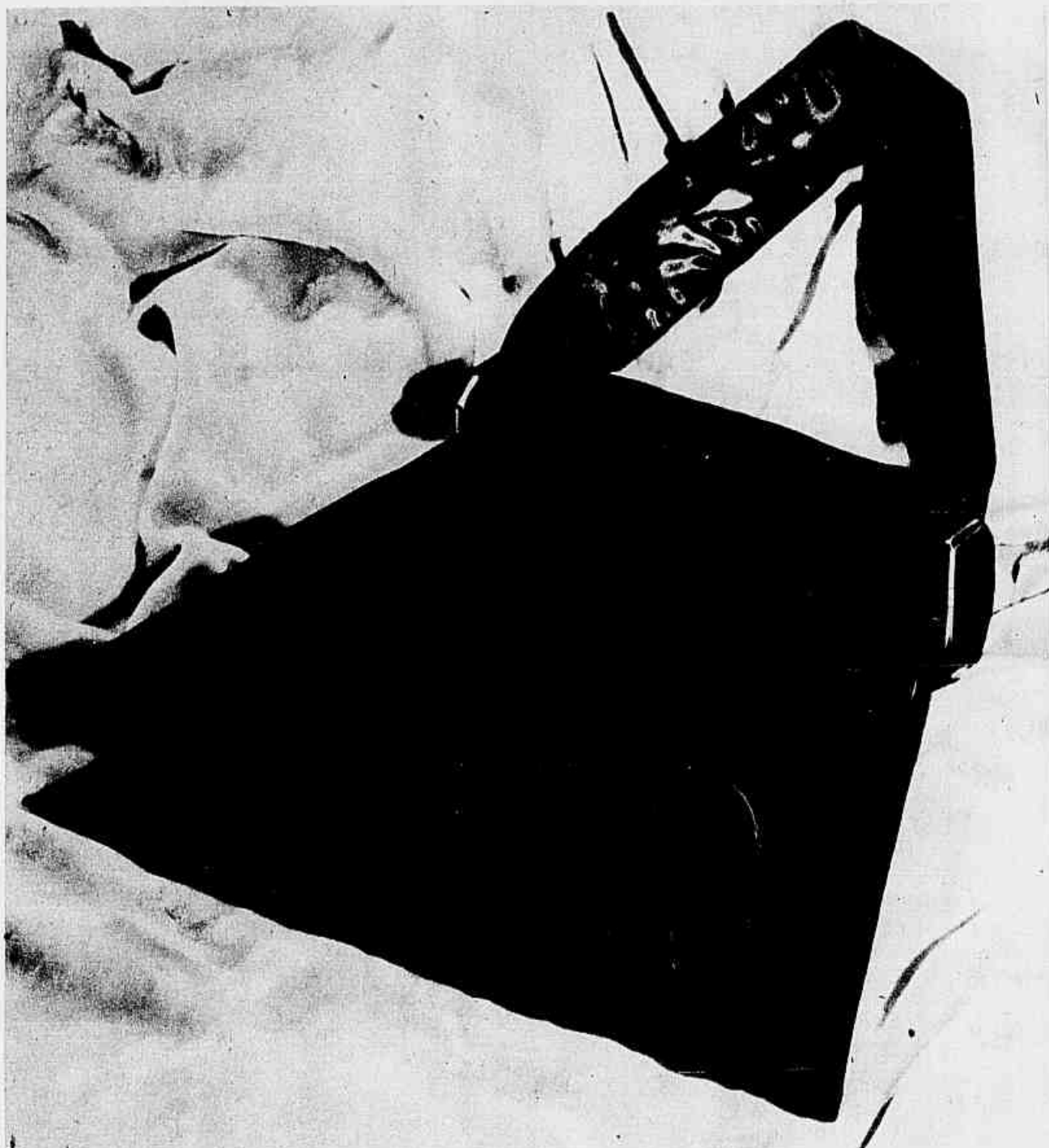
E' justo destacar, em tudo isso, a cooperação sempre inteligente que o atual diretor do museu, o professor Oswaldo Teixeira, sempre emprestou à obra que, nesse setor, vem realizando o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

O Salão, nos últimos anos, demonstra de forma eloquente o que se tem feito em prol da cultura artistica e do bom gosto em nosso país.

"Retrato", de Percy Deanne.

"Moça", estátua de Max Grossmann, na Divisão Moderna.

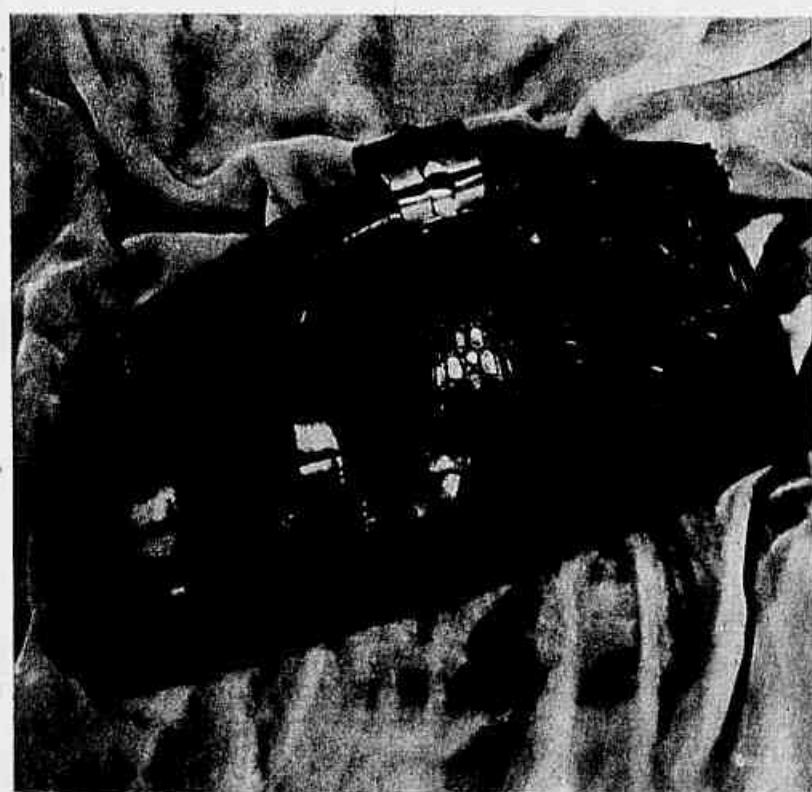
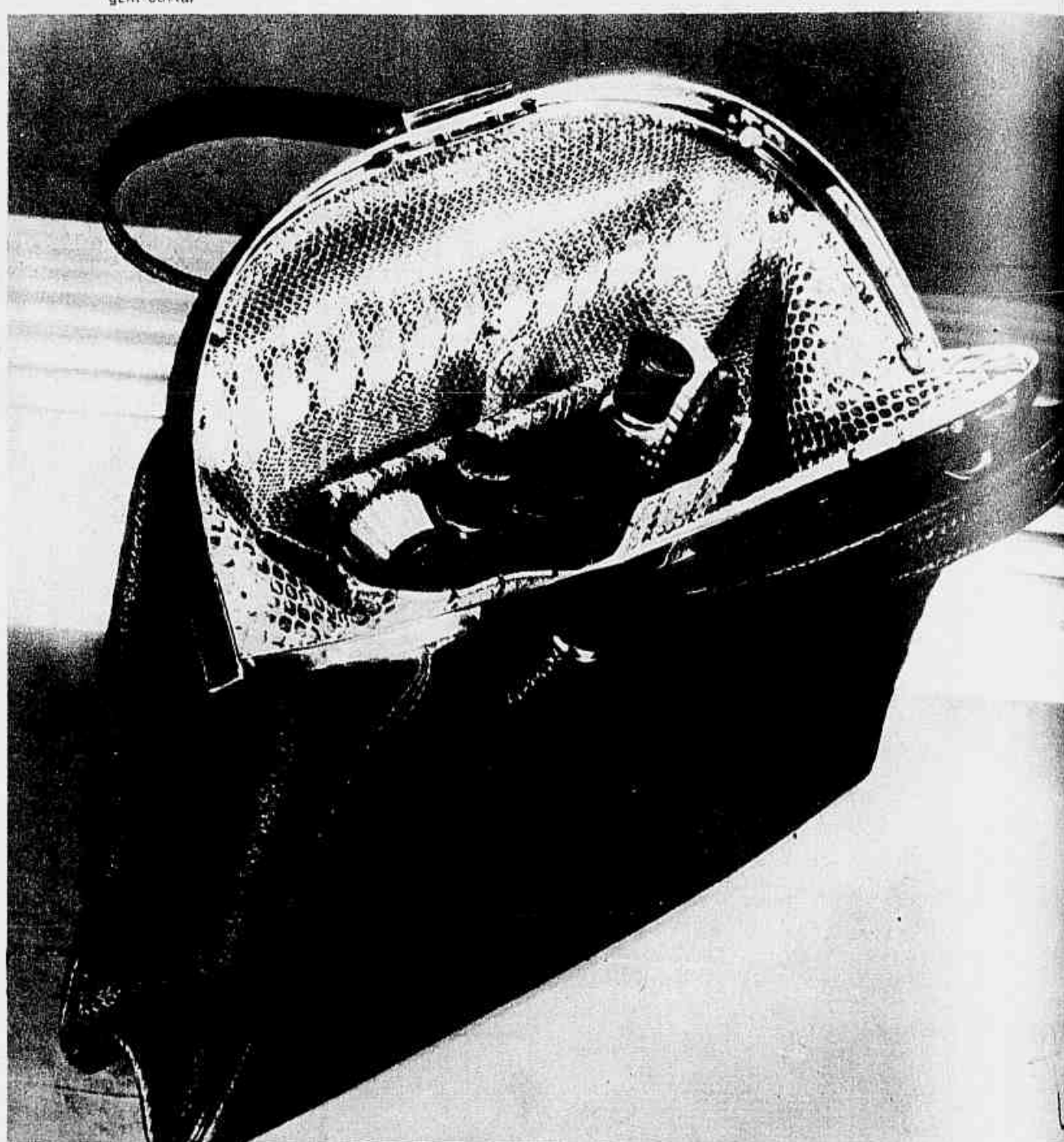
A IMPORTÂNCIA DA MINÚCIA

NÃO se devem desprezar as minúcias nas "toilettes" femininas. Quanta vez a elegância fica irremediavelmente comprometida por um pequenino nada, uma flor mal colocada, um ornato inoportuno. Outras vezes, entretanto, um vestido simples, e até vulgar, adquire vida nova, personalidade e encanto com a simples presença de uma golinha simples, de uma flor, de uma bolsa condizente, de um par de sapatos original.

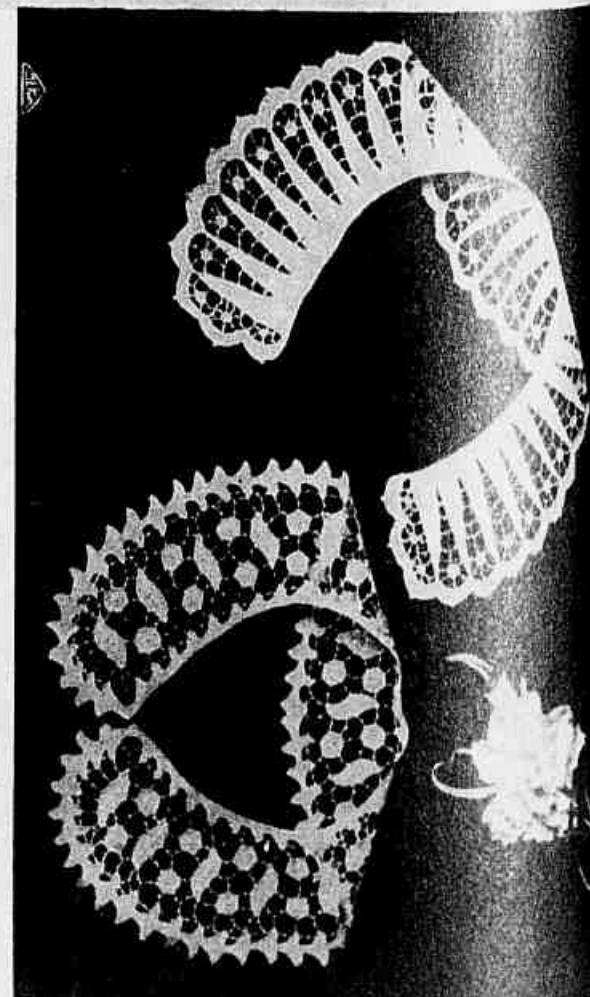
Querida leitora, não esqueça essa verdade quase que dogmática da elegância feminina: é nos pequeninos nadas que reside a verdadeira elegância. Vista-se e ponha-se diante do espelho. Olhe para a imagem sem o narcisismo e amor próprio que costumamos dar a nós mesmas. Olhe-a com olhos críticos, severamente... como se fosse a sua melhor amiga! (não é verdade que são as amigas melhores as que mais sofrem com a nossa "tesoura"?) Procure defeitos e, logo em seguida, procure corrigi-los. Com um pouco de boa vontade, com observação e principalmente com a contemplação de bons trabalhos de arte se chega a formar um gosto perfeito.

Bolsa de camurça preta. O feitio é original e sugere combinações felizes.

Interessante guarda-chuva, com uma nota de Século XIX, que lhe dá graça.

Guarnição interessante para bolsa e pulseira.

Bolsa de couro de porco, contendo o indispensavel para uma viagem curta.

Luxuosa bolsa. E' em crocodilo marron e serve para uma tarde de cocktail".

Sapatos de pelica, beige e marron. O feitio é original.

Gola em bordado suiço, feita em linho azul pastel, com flores em tom azul, acessórios quase que indispensaveis para um vestido "bordeaux".

Golas de cambraia branca, engomadas e bordadas. Podem dar uma nota clara e jovial em um vestido simples.

Não esqueça que milhares de olhos estão prontos a olhá-la em um simples passeio. A elegância sofre o terrivel "test" da aprovação e constitue um dever primordial da mulher que deseja ser mulher.

Aqui estão, nesta página, alguns acessórios que servem como preciosa sugestão. Bolsas, guarda-chuvas, golas, sapatos. Tudo isso são como que pinceladas de cor a animar o quadro de sua elegância que deve ter sempre a arte de um Velasquez ou de um Reynolds, para que você possa ser o que se chama realmente uma "mulher elegante".

Na respiração normal o ar penetra no nariz e passa por trás do véu palatino, ou das cordas vocais, sem que se produza a vibração desta parte das vias respiratórias.

Quando se respira pela boca tanto quanto pelo nariz, as cordas vocais vibram entre as duas correntes de ar.

UMA CAUSA DE DIVÓRCIO

O MAL DE RESSONAR, SUAS CAUSAS E SEUS REMÉDIOS

EM todos os tempos o fato de ressonar sempre foi objeto ou assunto de brincadeiras. Mas, ressonar sempre teve tambem e continua a ter os seus inconvenientes, não só para as pessoas que se veem obrigadas a dormir em companhia ou na vizinhança dos individuos que ressonam, como tambem para estes próprios. Há pessoas que ressonam baixinho, mas há as que o fazem alto. Roncam, como se chega a dizer. E não deixam os demais dormir. Alem disso, o fato tem inconvenientes, como já ficou dito, para o próprio "ressonador". Imagine-se, por exemplo, um individuo que tem empenho de ocultar a sua presença em certo lugar, mas que é forçado a dormir, a quem o sono ameaça vencer. Que fazer? Não é coisa facil sopitar o sono. O atual primeiro ministro da Grã Bretanha, Winston Churchill, no seu livro "Minha Mocidade", conta como receou adormecer da vez que, fugindo da cidade de Petrória, durante a guerra do Transvaal, teve de dormir oculto num trem. Afinal, foi vencido pelo sono. Se ressonou, a sorte o protegeu, porque a fuga teve pleno êxito. Essa passagem de seu livro é mesmo uma das mais interessantes, das mais vivas. Mas não nos desviemos do assunto.

Um tribunal da Inglaterra já teve de conceder o divórcio a uma dama que se queixava de não poder dormir porque o marido ressonava forte, não lhe sendo possivel conciliar o sono nem mesmo se o homem deixava de dormir em sua companhia, isto é, no mesmo quarto, e passava a dormir em aposento vizinho. Era, como se costuma dizer, um caso sério.

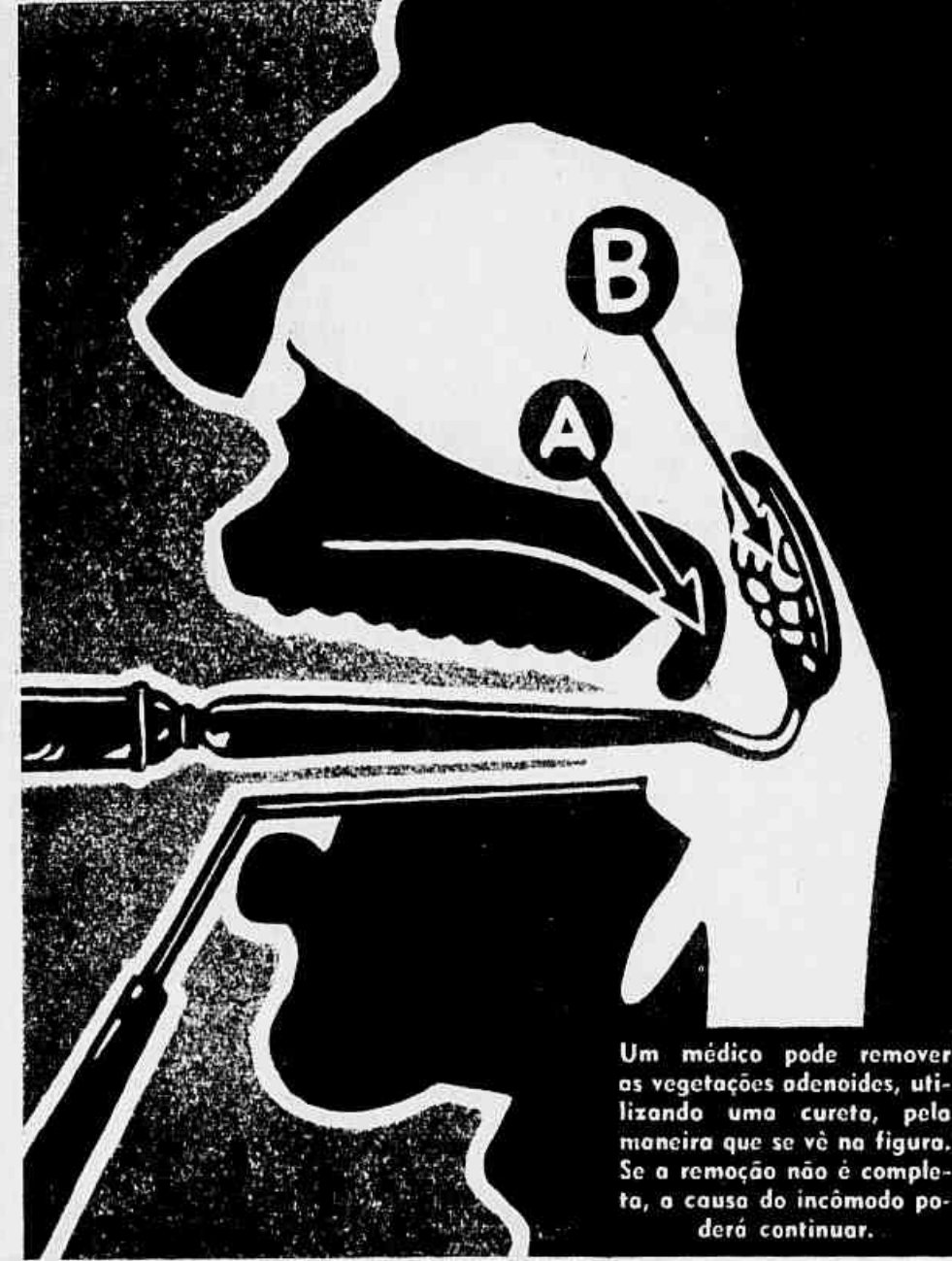
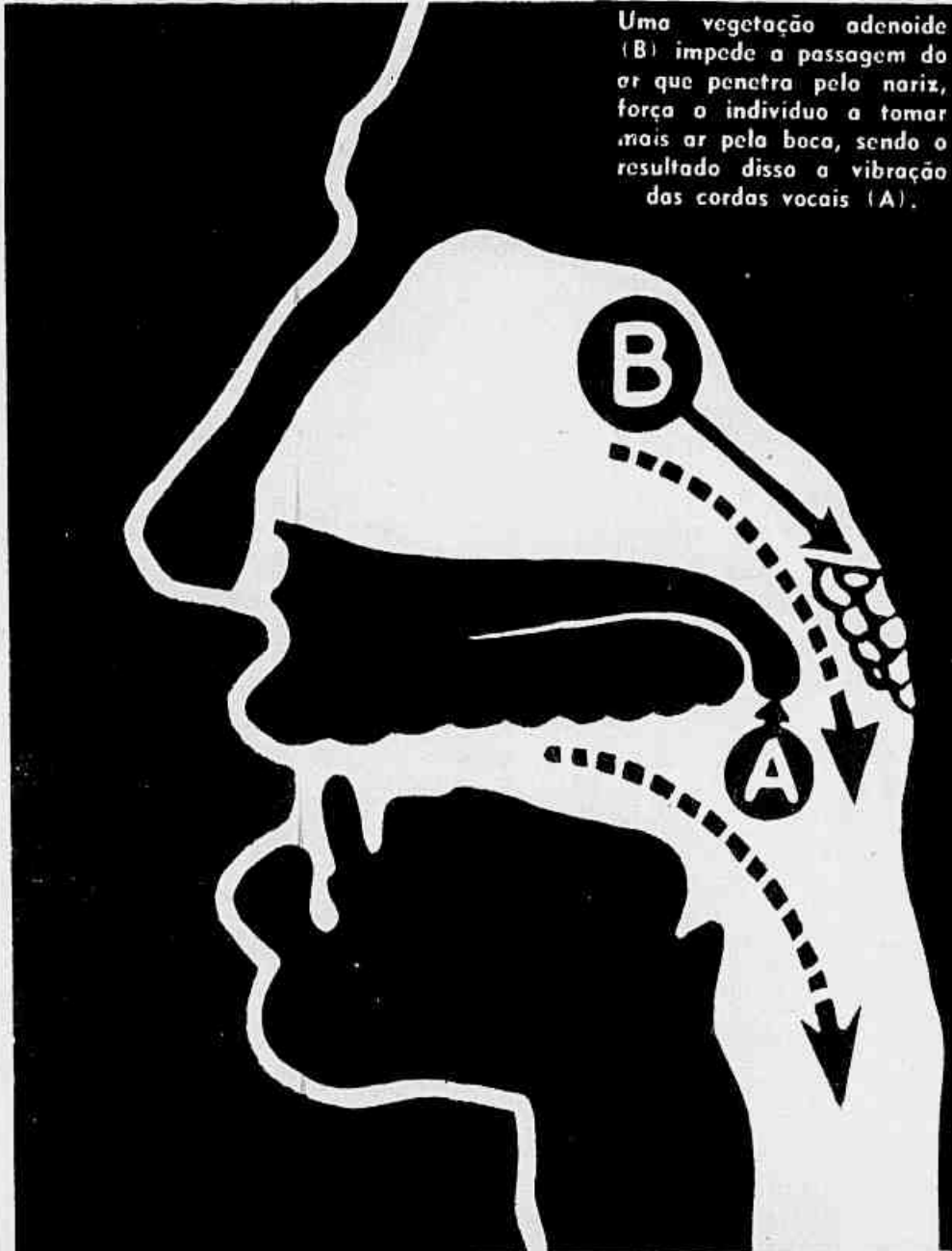
Há um cálculo segundo o qual, de cada oito pessoas, uma ressona, mas de cada dez ressonadores somente duas o fazem, vamos dizer, normalmente, isto é, sem que haja para isso uma causa palpavel e, portanto, removivel.

Ressonar não é positivamente um sintoma de doença. O individuo pode ressonar por dormir em má posição, quase sempre porque dorme de costas, o que o leva a dormir com a boca aberta e, por conseguinte, a respirar ao mesmo tempo pelo nariz e pela bôca. Um simples remédio para isso é coser qualquer coisa de saliente e duro nas costas do pijama ou da camisa de dormir, de maneira a tornar incômoda a posição de costas e fazer o individuo fugir instintivamente a ficar na referida posição, e muito menos dormir. O individuo seria forçado a dormir de lado.

Todavia, ressonar pode ser causado por um mal das amigdalas, por vegetações adenoides, por lesões e desvios dos ossos do nariz, ou mesmo por uma alergia para certos alimentos que causam secreções das membranas que forram o vão das fossas nasais à garganta. Por isso as pessoas que ressonam devem consultar um médico, afim de evitar males maiores. Um exame médico poderá desde logo convencer de que ressona a uma pessoa que não quer acreditar que é sujeita a isto.

Há opiniões de competentes que afirmam haver mais ressonadores do sexo forte que do belo sexo. Mas a opinião dos mais abalizados é que os ressonadores tanto podem ser de um como de outro sexo, sem predominância de qualquer um deles.

Ressonar tambem é comum entre as crianças, por causa da presença de vegetações adenoides ou de incômodo das amigdalas. Se intervem um tratamento médico ou cirúrgico adequado, e tambem se a criança é habituada a dormir de lado, ou mesmo de bruço, pode-se obter a cura do incômodo.

Uma vegetação adenoide (B) impede a passagem do ar que penetra pelo nariz, força o individuo a tomar mais ar pela boca, sendo o resultado disso a vibração das cordas vocais (A).

Um médico pode remover as vegetações adenoides, utilizando uma cureta, pela maneira que se vê na figura. Se a remoção não é completa, a causa do incômodo poderá continuar.

Um polipo (C) pode ser removido, pelo processo que se observa na figura. Esta operação dá passagem livre ao ar alem do véu palatino (A).

A narina direita é normal, mas a esquerda está obstruida por um polipo (C) que se formou na membrana que reveste a fossa nasal.

No cenário grandioso das montanhas a porfia empolgante dos campeões - 675 atletas disputarão hoje a "Corrida da Primavera"

O Eixo reajustará os seus planos para enfrentar os EE. UU. O que escreve Gayda

ATINGIDO MAIS UM NAVIO AMERICANO

Num ataque da aviação alemã a Suez - Danificado por fragmentos de granadas - Perfurado o casco do navio em vários pontos

Uma curiosa fotografia de Churchill

WASHINGTON, 13 (A.P.) — O Departamento de Estado anunciou que o navio norteamericano "Arkansan", arvorando bandeira dos Estados Unidos, foi danificado por fragmentos de granada, durante um raid de aviões alemães de bombardeio à cidade de Suez, ante-ontem à noite. Não se noticiaram baixas, mas o

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O cel. Pio Borges entregando o album ao coronel Aguilera e uma aluna quando fazia entrega do talabarte a um cadete paraguaio

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.630
Domingo, 14 de setembro de 1941

Colaboração mais estreita entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (H. T.) — Notícias procedentes de Washington declaram que o presidente Roosevelt enviará proximamente uma mensagem ao Congresso, provalmente na próxima segunda-feira, sobre uma modificação no estatuto da lei de empréstimo e arrendamento, que teria como resultado uma colaboração mais estreita entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A Missão Militar do Paraguai no Instituto de Educação

As alunas do Instituto de Educação promoveram, na tarde de ontem, em honra dos oficiais e cadetes do Paraguai, uma festa expressiva, espontânea, simples e sincera. Acolhendo em seu magestoso edifício os ilustres hóspedes do Brasil, as futuras professoras, entre cânticos e aplausos, aclamações e hinos orfeônicos, deram uma demonstração viva e eloquente da sua amizade e da sua admiração à nobre pátria irmã.

O coronel Pio Borges, secretário de Educação, coronel Artur Tito, diretor do Instituto e o coronel Jonas Corrêas, diretor do Departamento de Educação, com todos os professores, receberam os cadetes encaminhando-os ao audi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Para enfrentar os EE. UU.

ROMA, 13 (A. P.) — O Sr. Virgínio Gayda, no "Giornale d'Itália", declara que a Alemanha e a Itália reajustarão os seus planos de guerra, de maneira a enfrentar a ameaça de ataque dos Estados Unidos em qualquer parte do mundo.

"O mundo está diante — diz o jornalista — de uma declaração de guerra "de fato" por parte do governo americano, cujos limites não são especificados e cujos fundamentos não são determinados".

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

TOMA POSIÇÃO NO ATLÂNTICO A ESQUADRA "YANKEE"

Afim de fazer face a qualquer movimento do Eixo - A possibilidade de uma batalha naval - Gigantescos aviões de batalha procuram navios alemães e italianos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A frota dos Estados Unidos destacou, hoje, seus hidro-aviões de grande raio de ação e seus velozes destroyers para cumprir as ordens dadas pelo presidente Roosevelt de "fazer fogo à vista" dos corsários do Eixo, afim de eliminá-los das águas da defesa norte-americana.

Os peritos militares declararam que a frota empregaria sua força combatente mais poderosa e eficaz — o poderio aéreo e naval combinado — na linha de frente, o que aumentará ainda mais a tensão existente nas relações entre os Estados Unidos e a Alemanha. Acrescentaram que os navios norte-americanos de maior potência encontram-se prontos para prestar seus apoio às forças avançadas "em caso extraordinário". Referindo-se ao que parece, a possibilidade de um combate.

A frota está em posição de fazer frente a qualquer movimento do Eixo no Atlântico. Os peritos dizem que os Estados Unidos manteem nessa zona um crescente serviço de patrulhamento.

Enquanto a frota exerce uma estreita vigilância sobre as águas vitais do Atlântico norte, confereneiam a bordo do iate "Potomac", com os chefes da defesa.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Sr. Francisco Augusto Chaves de Faria

Faleceu o pai de Walt Disney

HOLLYWOOD, 13 (A. P.) — Faleceu aos 83 anos de idade o Sr. Elias Disney, pai do famoso produtor de desenhos animaos, Walt Disney, que se acha atualmente em "tournée" pela América do Sul.

Fala o «morto»!

O capitalista Chaves de Faria desmente a notícia do seu próprio "falecimento" — Uma urdidura de intrigas e um estranho telefonema

(Texto na nona página)

BUCAREST SOB BOMBARDEIO

A capital rumena atacada por aviões russos

MOSCOU, 13 (A. P.) — Anuncia-se aqui, que, na noite de ontem para hoje, a força aérea russa bombardeou Bucarest.

Furacão de fogo

Leningrado sob terrivel ataque aéreo dos aviões alemães — Destruidas as fortificações exteriores — Aberta uma brecha pelos russos entre dois regimentos alemães na área de Smolensk — Recapturadas 26 aldeias e cidades

BERLIM, 13 (U. P.) — Em circulos competentes alemães informa-se que o comando supremo lançou o peso da força aérea contra os exércitos russos, em todos os setores da frente, e, segundo dizem, os exércitos do norte destroçaram outras defesas de Leningrado, depois de uma série de ataques demolidores, efetuados pela Luftwaffe.

Assegura-se naqueles meios que ontem pela manhã Leningrado suportou o ataque aéreo mais violento de toda a guerra, consistente em um "furacão de fogo", que destruiu suas fortificações exteriores, preparando o avanço para a infantaria.

Outras operações semelhantes foram empreendidas contra as forças russas nos setores central e sul. A sudeste de Gomel, as tropas alemãs chegaram quasi a Konotop, localidade situada a cerca de 160 quilômetros de Kiev, e no norte os contingentes germânicos reiniciaram o avanço para Murmansk.

A agência oficial e a companhia de propaganda que acompanha os exércitos alemães destacam

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"CIRCUITO DA BOA VIZINHANÇA"

O projeto em estudo pelos Touring Clubs do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai — Fala à NOITE o Sr. Pedro Taboada — Uma maravilhosa viagem pelo interior dos quatro paises — A delegação uruguaia que está no Rio

Vai passando à classe dos chavões a afirmação desta realidade promissora que é o movimento de confraternização dos povos americanos. Não apenas a confraternização palavrosa, como motivo para torneios oratórios de após-banquete, mas a confraternização de fato, manifestada hora a hora, em todos os terrenos, em todas as classes. Até ha alguns anos atrás, os homens deste hemisferio modelavam as suas atividades segundo os "manequins" europeus, cheios da preocupação de "pastichar" os exemplos que o Velho Mundo oferecia. De certo tempo a esta parte, porem, vinhamos observando uma outra atitude nos americanos, e quando dizemos americanos queremos nos referir a todos os que vivem nas três Américas. Já se notava o interesse pelo estudo do que é nosso, sem a obsessão pelo figurino de alem-mar. A guerra atual veiu completar este movimento cujos resultados estamos longe de prever, mas podemos, de antemão, assegurar que serão ricos de sugestões para uma civilização nova que, no intimidade americana, se está formando.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Sr. Pedro Taboada

Destruidos cinquenta aviões alemães

MOSCOU, 13 (A. P.) — A radio-emissora local anuncia que, durante o dia de hoje, as tropas russas combateram encarniçadamente ao longo de todo o "front".

Foi igualmente anunciado que, durante o dia 11 deste mês, os russos destruiram no ar ou em seus aeródromos cinquenta aviões alemães, perdendo trinta e quatro dos seus aparelhos.

"A CORRIDA DA PRIMAVERA"

A cidade de Petrópolis viverá, hoje, momentos de entusiasmo e vibração, com a realização da "Corrida da Primavera", por iniciativa de A NOITE e com a colaboração do 1.º Batalhão de Caçadores. Essa prova, que se vem realizando há vários anos, tal como a "Corrida da Fogueira", desperta sempre extraordinário interesse, revelado, ainda agora, no número de atletas inscritos, que ascende a 675, de vários Estados e do Distrito Federal. Valendo ainda como um esplêndido ensejo para que confraternizem atletas civis e militares, a "Corrida da Primavera" é de molde a cimentar na massa da população, o amor pelo esporte, contribuindo, assim, para o aprimoramente eugênico da raça.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Odessa seria atacada por mar!

Por meio de navios de guerra italianos tripulados por alemães

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O rádio inglês reproduziu uma notícia irradiada de Angora anunciando estar iminente o ataque à Odessa por mar, por meio de navios de guerra italianos tripulados e operados por alemães.

Segundo essa notícia, vários navios de guerra italianos estão sendo vendidos à Bulgária, a qual, em sua qualidade de neutra, poderá fazê-los atravessar os Dardanelos até o Mar Negro, onde os alemães tomarão conta deles para empregá-los no assalto a Odessa, por mar. Admite-se que tais navios tambem sejam utilizados num ataque à frota russa, do Mar Negro.

Ao mesmo tempo, uma notícia de Istambul refere-se a um tenso movimento de torpedeiros alemães de alta velocidade, que teem descido o Danúbio em direção aos portos búlgaros do Mar Negro.

SONDAGEM, APENAS

Cordell Hull declara que não são "exploratórias" as conversações nipo-americanas — Para determinar se é desejavel iniciar negociações propriamente ditas

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull afirmou hoje que as conversações sobre uma reaproximação de Tóquio e Washington, que se efetuam no momento, eram simplesmente "exploratórias", para determinar se é desejavel iniciar negociações propriamente ditas a respeito.

Cordell Hull acrescentou que por enquanto não se verificou nenhum acontecimento novo nas relações entre os dois paises. Entrementes, informações procedentes de Changai aumentaram a crença de que é iminente uma mudança radical na política exterior do Japão, ou o fim da guerra sino-japonesa.

Carlito vai depor

Comparecerá perante o sub-comité do Senado — Convidado tambem o diretor do film "Confissões de um espião nazista"

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O sub-comitê do Senado, que investiga a disseminação da propaganda de guerra nos Estados Unidos, convocou Charles Chaplin, conhecido ator cinematográfico, a prestar depoimento, no dia 6 de outubro, sobre o seu film "O Grande Ditador".

O senador Clark, presidente do sub-comitê, declarou que desejava, com isso, esclarecer quais os motivos de Chaplin ao produzir esse film.

O sub-comitê chamou, tambem, para depoimento, Anatole Litvak, diretor do fil "Confissões de um espião nazista".

Para enfrentar os EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Os observadores políticos fascistas consideram a entrada dos Estados Unidos na guerra como fato consumado, em vista das declarações do presidente Roosevelt no seu último discurso.

O jornalista Virgínio Gayda repete a ameaça do Eixo, de que os seus navios de guerra e os seus aviões farão fogo sobre os navios americanos, em caso de necessidade.

"Il Telégrafo" — jornal do conde Ciano — escreve que "a força pura e simples" deveria ser a única resposta das potências do Eixo ao discurso do presidente Roosevelt.

"A ENTRADA DA PRIMAVERA"

Linda festa de arte e caridade, promovida pela Sra. Amaral Peixoto

Há dois meses foram assinaladas as dificuldades pecuniárias do Instituto de Proteção à Infância, para manter, com os rigores e exigências da técnica moderna, o seu hospital de crianças, único, em Niterói, vários outros serviços de assistência aos pequeninos pobres da cidade e municípios vizinhos.

Por isso, um lúcido grupo de beneméritas pessoas da elite social fluminense dirigiu-se então, ao Palácio do Ingá, afim de fazer urgente apelo à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor federal, para que ela se dignasse ficar à frente de um movimento em pról da benemérita instituição.

Não se fez esperar o decidido e valioso apoio da Sra. Amaral Peixoto. Foi quando houve por bem a ilustre dama assentar, com a brilhante comissão de senhoras, que se organizasse uma campanha pró Hospital Infantil, já iniciada auspiciosamente com um grande festival no Casino Icaraí, em 17 de julho último, cuja renda atingiu a 9:618$200.

Agora, continuando a nobre e benemérita campanha, também sob o alto patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está sendo organizada uma elegantíssima festa de arte na qual tomarão parte 50 senhoras e senhoritas da melhor sociedade local, e que se realizará sábado, 20 do corrente, às 16 horas, nos jardins e salões do Rio Cricket, em Niterói, gentilmente cedidos pela sua Diretoria.

Trata-se de um imponente bailado — "A Entrada da Primavera", a cuja frente se acha Yuco Linderberg, primeiro bailarino do Teatro Municipal, seguindo-se a exibição de lindos quadros vivos e divertissements, alem de vários outros números de arte que serão anunciados oportunamente.

A comissão organizadora do festival, presidida pela Sra. Amaral Peixoto, compõe-se mais das seguintes senhoras: Alfredo Neves, Abel Magalhães, Rui Buarque, Arlindo Medeiros, Rubens Farrula, Rubens Falcão, Hélio Macedo Soares e Silva, Renato Leite, comandante Miguelote, Adelmo Mendonça, Barros Terra, Tobias Machado, Nélson Monteiro, Afonso Celso, B. Costa, Frederico Azevedo, Alberto Fortes, Adino Xavier, Ataíde Lopes, Lima Brandão, Otávio Lemgruber, José Augusto de Castro, Sílvio Melo, Aldo Campos, Sílvio Lago, Maria Pereira das Neves, Salgado Dias, Irene Cardoso, Lemos Cunha, João Santos, Luiz Oliveira, Eduardo Imbassahy, Américo Fontenele e Almir Madeira.

Personalidades brasileiras agraciadas pelo governo do Paraguai

ASSUNÇÃO, 13 — (U. P.) — Por proposta do ministro das Relações Exteriores, o presidente Morinigo assinou um decreto outorgando condecorações da Ordem Nacional do Mérito a numerosas personalidades brasileiras. Figuram na lista dos agraciados vários membros da comitiva do presidente Getulio Vargas, por ocasião da visita deste ao Paraguai. Funcionários da legação do Brasil em Assunção e outras personalidades que participaram das negociações pró-assinatura do acordo paraguaio-brasileiro há pouco assinado.

Com o grão de Grande Oficial foram condecorados o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, Protásio Batista Gonçalves, ministro do Brasil em Assunção, Luiz Vergara, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar, Alberto Andrade de Queiroz, secretário da Presidência da República, Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty, Antonio Camilo de Oliveira, chefe do Cerimonial do Sequito Presidencial, Acyr do Nascimento Páes, diretor da Divisão Política do Ministério das Relações Exteriores. Com o grão de Comendador — Carlos Silveira Martins Ramos, chefe da Divisão de Comunicações do Ministério das Relações Exteriores, capitão Octavio de Figueiredo, médico da Presidência da República, coronel Jesuino de Albuquerque, médico da Presidência da República, Antonio Villena Braga, secretário da Legação Brasileira em Assunção, coroneis Eduardo Gomes, Paulo de Figueiredo, comandante Dulcidio do Espírito Santo, capitão de Fragata Ernani de Souza, major Pedro da Costa Leite, Juvenal Gomes, Emilio Maurell, Flaviano de Mattos Vanique, dr. Benjamim Vargas, capitão de corveta Eurico Peniche, capitão Cezar de Andrade, consul Jayme do Nascimento Brito, capitão José Ferreira Colta. Com o grão de oficial — Capitães Manuel Fernandes dos Anjos, Adamastor Beltrão Cantalice, dr. Sá Fonseca, Francisco Dalamo Louzada, segundo secretário da Legação. Figuram com o grão de Cavaleiro vários outros membros da comitiva do presidente Vargas.

Os serviços de água e esgoto de Niterói

Foi assinado ontem o contrato de arrendamento por trinta anos

Assinatura dos contratos de arrendamento dos serviços de água e esgoto de Niterói, vendo-se o interventor Amaral Peixoto e o prefeito Brandão Junior

Foi assinado ontem, à tarde, no Palácio do Ingá, o contrato entre o governo do Estado do Rio, a Prefeitura de Niterói e a firma Dahne, Conceição & Cia., para a exploração dos serviços de águas e esgotos da capital fluminense, durante trinta anos. A cerimônia realizou-se às 15,30, presentes os srs. Heitor Gurgel, secretário do Governo, e major Hélio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e Obras Públicas, assinando por parte do Estado o comandante Amaral Peixoto, por parte da Prefeitura o sr. Brandão Júnior e da companhia o sr. Frederico Dahne. O arrendamento dos serviços de água e esgoto e consequente melhoria das condições oferecidas ao consumidor faz parte do grande plano de remodelação da cidade, organizado por inspiração do interventor Amaral Peixoto.

A firma concessionária ficou obrigada a estender e remodelar completamente a atual rede de esgotos, assim como reforçar o abastecimento dágua, de maneira a garantir, no mínimo, uma distribuição diária de duzentos litros a cada habitante, com um acréscimo de 10% para atender às necessidades da indústria e ao crescente desenvolvimento da cidade. O contrato regula detalhadamente as relações entre a empresa e a Prefeitura, acautelando os interesses do consumidor, pois os lucros são limitados a 10%, o que garante, por outro lado, a estabilidade financeira da contratante.

Entre outras disposições importantes do contrato ontem firmado, figura a construção de nova linha adutora, destinada a reforçar o abastecimento atual, devendo estar concluída dentro do prazo de dois anos.

As despesas com o cumprimento do contrato são orçadas em cerca de sessenta mil contos e serão feitas exclusivamente à custa da concessionária.

Sem maior importância o surto de difteria

Fala à NOITE o Dr. Caiado de Castro — Sugerindo a vacinação preventiva e sistemática da população — A Assistência Pública vai possuir um laboratório de produtos farmacêuticos

Teem-se verificado ultimamente muitos casos da difteria nesta capital, provocando certa surpresa e comentários vários por parte da população, que receia os efeitos que dai pudessem provir. Afim de esclarecer esta questão, e poder orientar positivamente o público, A NOITE teve ocasião de ouvir a palavra autorizada do dr. Caiado de Castro, chefe do Serviço de Otorinolaringologia da Assistência Municipal e eminente clinico, que gentilmente nos declarou:

— A difteria é um mal que sempre se verificou aqui no Rio, com maior, ora com menor intensidade. Entretanto, é preciso esclarecer-se que ela já passou ao rol das doenças banais, sem maior importância, dados os recursos criados pela ciência para o seu combate. O que ocorre dessa vez é que, efetivamente, os casos teem sido em maior número e comentados. Mas, como disse, tanto o remédio preventivo como o de combate ao mal já existem e são aplicados com absoluto resultado. Para prevenção, conta-se com uma vacina, aplicada em duas dóses, uma trinta dias após a outra, com o que se obtem imunização para um ano. E para curá-la, quando tratada no devido tempo, existe o sôro anti-diftérico. Aos que receiam tal hipótese, posso esclarecer que a vacina não produz nenhuma reação.

VACINAÇÃO SISTEMATICA DA POPULAÇÃO

Gentilissimo, o dr. Caiado de Castro extende-se em detalhes sobre as duas hipóteses, afirmando que, atualmente, só adquire a difteria quem se descuida, por inépcia própria, quando adulto, ou de seus pais ou responsáveis, quando menores. E a propósito acrescentou:

— Devo adiantar que no 1.º Congresso Brasileiro de Otorinolaringologia realizado recentemente, tratou-se dessa questão, tendo-se aprovado a sugestão para a vacinação preventiva e sistemática de toda a população, com o que, é de prever-se, extinguir-se-á totalmente a difteria, ou pelo menos reduzir-se-á a número mínimo os seus casos. Essa é efetivamente a melhor solução, porque — já diz o ditado — mais vale prevenir do que remediar. Posso informa, a respeito, que deverá inaugurar-se agora um laboratório de produtos terapêuticos na Assistência Municipal perfeitamente aparelhado para fabricar em poucos dias de 50 a 100 mil dessas vacinas anti-diftéricas. Sendo assim, repito, não há o menor motivo para alarme.

"ELIXIR DA MORTE"

Para demonstrar a eficácia da droga que inventara, tomou uma boa dose — Momentos depois era cadaver

O comissário Brandão do posto de Acidentes, foi avisado na noite de ontem, que um homem havia morrido envenenado na casa de um amigo, morador à rua Igarapé n. 14, em Ricardo de Albuquerque.

Essa autoridade foi encontrar na citada casa, residência de Manoel de Souza Machado, morto sobre uma cama, Francisco Monsores, que exercia a atividade de vendedor ambulante e era domiciliado à rua Coronel Francisco Soares n. 454, Nova Iguassú.

Segundo o apurado no local, o vendedor ambulante fora vítima de ilimitada confiança em si mesmo. Há muito tempo, fabricara ele um "remédio", que batizou com o nome de "Elixir Anti-colérico". Monsores tinha demasiada confiança, como dissemos, nos seus conhecimentos terapêuticos e induzia aos amigos e conhecidos a tomar o seu "Elixir" citava sempre, para comprovar a eficácia da mezinha, em casos de cura aos quais dizia, os médicos não haviam dado volta.

Tal "remédio" era uma "panacéia" que servia para tudo, inclusive para fazer engordar...

Ontem, o improvizado boticário, encontrava-se no interior de um café na estação de Ricardo de Albuquerque, exibindo aos freguezes ali presentes a sua droga "maravilhosa", quando se apresentou um descrente, que poz em dúvida a sua eficácia, afirmando, ainda, ser a droga perigosa.

Desejando reputar alegações do freguês descrente, por um meio prático, Monsores serveu uma dose alta do seu "elixir". Não tardou muito a sentir-se mal, pedindo, então, que o levasse à casa de um amigo, residente nas proximidades, onde veio a falecer.

O cadaver de Francisco Monsores foi levado para o necrotério da polícia.

INCENDIOU AS VESTES

Desesperada por não encontrar emprego

Com queimaduras generalizadas de 3.º grau, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, sendo dali removida para o Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Maria do Carmo, de 27 anos de idade, solteira, domiciliada à Travessa Carlos Xavier, 119.

Maria do Carmo, que vive em companhia de José Messias Santos, de 31 anos de idade, estava desesperada por não encontrar emprego, tentando, por esse motivo, contra a vida, pondo fogo às vestes, depois de embebê-las em álcool. José Messias Santos, seu amigo, correu a socorrê-la, apagando o fogo com as mãos, recebendo, em consequência, queimaduras. Não sendo de gravidade o seu estado, José retirou-se logo que pensado.

Novo incidente entre o Perú e o Equador

Tropas equatorianas teriam atacado um destacamento peruano — Uma nota do governo de Lima

LIMA, 13 (U. P.) — A Chancelaria peruana deu à publicidade hoje, o seguinte comunicado:

"As notícias recebidas hoje do comando peruano do agrupamento do norte demonstram que foi cometida, por parte do Equador, nova e escandalosa violação da trégua; e atraiçoando indignamente a generosidade do Perú, ao deter seu avanço o dia 13 de julho, e burlando a boa fé dos países oferiantes dos bons ofícios, o Equador atacou, numa emboscada, um destacamento de reconhecimento peruano, com tropas 10 vezes superiores, matando 26 homens, entre os quais acham-se um capitão, um tenente e um alferes, 21 soldados e dois guardas civis.

"O destacamento peruano fazia seu tráfego normal de reconhecimento em Porotillo, situado a seis quilômetros dentro da zona de ocupação peruana, quando foi de súbito atacado por importantes forças vindas do posto de Uscurruni.

"A notícia inqualificavel da violação da trégua produziu indignação nos círculos peruanos e veio comprovar a manifesta má fé com que o governo equatoriano procede em suas relações com o Perú, proclamando a cada momento sua debilidade e impotência e fazendo-se vítima de agressões por parte do Perú.

"A prova que oferece este fato, que os observadores poderão comprovar imediatamente, há de ser reveladora para a opinião continental.

"Os 26 mortos peruanos, vitimados em plena trégua, são a mais flagrante acusação da aleivosia equatoriana, que tantas vezes denunciou o Perú.

"O governo equatoriano expediu um comunicado no dia 11 de setembro, anunciando um encontro entre tropas peruanas e equatorianas em Porotillo, setor do Rio Jubones. O comunicado afirmava que a força equatoriana havia sido atacada de surpresa e injustamente pela infantaria peruana apoiada pela cavalaria; que os equatorianos se limitaram a repelir a agressão; que os peruanos sofreram algumas baixas, e que as tropas equatorianas estavam sem novidade. O Estado-Maior peruano anunciou, nesse mesmo dia, não ter notícia de ataque algum, porem sim da intenção bélica e da concentração de tropas do Equador".

"Circuito da boa vizinhança"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Ao lado de um comércio mais intenso que as circunstâncias estão forçando, se estabelece, tambem, um intercâmbio de idéias, cada vez mais intenso, cada vez melhor compreendido. Ao turismo cabe, sem dúvida, uma grande parcela do sucesso já conseguido. Trazendo e levando filhos deste para aquele país, tornando conhecidos os parentes da grande família americana, o turismo tem prestado uma colaboração valiosissima à política de boa vizinhança. Sem contar, é claro, os lucros materiais que alimenta. Nas receitas dos países americanos, como acontecia antes da guerra com os europeus, as rendas que o turismo trás já se vão fazendo sentir, com tendencias a melhorar sempre. Das organizações que teem se realçado no fomento ao turismo, nenhuma, por certo, se equipara ao Touring Club. Pelo menos na América do Sul. Temos entre nós o Touring Club do Brasil que já promoveu diversas excursões aos países do Prata, sem contar inumeras ao extremo Norte, ao interior, à Foz do Iguassú, e duas, acreditamos, aos Estados Unidos. Não é menor o serviço de assistencia que vem prestando aos turistas que nos visitam, proporcionando-lhes todas as informações e pondo ao seu alcance todos os elementos para que a sua permanencia no Brasil seja a mais agradavel possivel. Missão semelhante veem desempenhando os Touring Clubs da Argentina e do Uruguai, emulando todos na consecução desta missão admiravel que é aproximar os povos pelo conhecimento recíproco. O Touring Club do Uruguai, por exemplo, tem presente entre nós, neste momento, o seu presidente, Sr. Pedro Taboada, e mais dezesete sócios representando as classes de mais destaque do país vizinho. São professores, industriais, comerciantes, funcionários públicos, estancieiros. Partiram de Montevidéu a vinte de agosto e aqui chegaram a cinco do corrente, após uma viagem feita sem preocupação da velocidade. O trajeto entre as capitais uruguaia e brasileira foi feito por estradas de rodagem e de ferro e navegando pela Lagoa dos Patos. Os centros de maior interesse turístico, industrial, comercial, agrícola, foram visitados pela caravana desde o Rio Grande do Sul até o Distrito Federal, com passagem pelos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Graças à gentileza do Sr. Chagas Dória, secretário do Touring Club do Brasil, que nos pôs em contacto com o Sr. Pedro Taboada, A NOITE poude ouvir o presidente do Touring Club do Uruguai em entrevista cheia de interesse, de vez que é a palavra de um homem culto e conhecedor dos assuntos que aborda.

Recebendo-nos no hotel em que se acha hospedado, na vasta "terrasse" que domina grande parte da Guanabara e mais o Aeroporto Santos Dumont, Russell, Glória, Praça Paris, Cinelândia e Esplanada do Castelo, tudo num conjunto deveras maravilhoso, o Sr. Taboada nos fala a principio do prazer de se achar no Rio, cidade que conhece ha mais de trinta anos e cujas belezas jamais cansa de celebrar e admirar, pois é ele quem o diz, a capital do Brasil é uma cidade que possue uma fisionomia particular e diferente de todas as outras.

— Berlim tem qualquer coisa de Viena, que, por sua vez, tem traços de Londres. Londres tem pedaços inteiros de Paris e assim por diante. O Rio, não: tem personalidade e o seu povo alem deste espantoso dinamismo construtor, alem do espírito, jámais negado de hospitalidade tem um privilégio para mim de excepcionais vantagens — o que se poderá chamar, no bom sentido — o quixotismo. Vejo em cada homem com que me encontro nesta terra um autêntico D. Quixote saturado daquelas virtudes cavalheirescas do herói de Cervantes, como ele sonhador, desprendido, quixotesco. Na hora amarga que o mundo vive, o Rio e os cariocas são únicos. Sei que aqui se acrisolam todas as qualidades que caracterizam o Brasil e os brasileiros, e é por isto que, perlustrando o sul da sua terra, não me surpreendi de encontrar ali a mesma mentalidade cuja evolução venho acompanhando desde 1909 nas minhas repetidas visitas ao Rio de Janeiro. E' um grande espetáculo a gente assistir a arrancada de uma nação imensa como o Brasil. A juventude, seguindo as diretrizes traçadas pelos pró-homens que dirigem o país, trabalha e se prepara com verdadeiro ardor para prosseguir no mesmo ritmo de acelerado progresso, quando esta imensidão lhe passar às mãos. Frizemos, nós, os americanos com orgulho, que a preocupação de todo o continente não é diferente. O mesmo interesse nacionalista preside aos esforços tanto dos brasileiros, como dos argentinos, dos uruguaios, dos paraguaios, dos chilenos, de todos. Interesses por tudo o que diz respeito às respectivas pátrias, sem esquecer, repitamos porque isto é importantissimo, sem esquecer o sentido panamericano de cada passo. Toda a América pulsa em unisono, como jámais aconteceu em todos os tempos, pela idéia grandiosa de uma oproximação cada vez maior dos seus filhos.

O Sr. Taboada fala sempre e sempre entusiasticamente. Agora abordamos a questão do "Circuito da Boa Vizinhança", projeto inspirado pelo Touring Club do Brasil e que teve a mais expressiva das aprovações das autoridades e Tourings do Uruguai, da Argentina, e do Paraguai. O "Circuito da Boa Vizinhança" se resume num sistema de estradas conjugadas ligando as cidades do Rio de Janeiro, Assunção, Buenos Aires e Montevidéu e mais os centros turísticos e hidro-minerais dos quatro países, numa extensão total de cerca de 8.500 quilômetros. De acordo com o plano traçado, o turista poderá percorrer toda esta faixa do continente sem passar duas vezes pelo mesmo ponto, o que constitue o máximo no assunto, de vez que a repetição de cenário é o que de pior pode acontecer à criatura que se propõe a fazer uma viagem de turismo. O nosso entrevistado apreciou assim o projeto do Touring Club do Brasil:

— O Touring Club do Uruguai deu todo o seu apoio à feliz idéia dos nossos amigos brasileiros. O mesmo sucedeu com o Sr. ministro das Relações Exteriores a cuja parte está subordinado o turismo no Uruguai. Tambem o Executivo aplaudiu a iniciativa e estamos, portanto, prontos a colaborar para concretizá-la, fazendo as obras que couberem ao Uruguai. O turismo, ninguem contesta, aumenta sempre e se, ultimamente, não são maiores as correntes de visitantes, isto se deve apenas à falta de navios. Um sistema de estradas como o do "Circuito da Boa Vizinhança", alem de todas as múltiplas vantagens que oferece, tem mais esta de tornar possivel, em emergências como a presente, o movimento turístico entre os nossos países. Veja, eu e mais dezessete sócios do Touring Club Uruguaio saímos de Montevidéu no dia 20 de agosto. Fizemos uma viagem excelente. Se já houvesse um conjunto sistematizado como o que estabelece o projeto do Touring Club do Brasil as caravanas se multiplicariam em todas as direções. Estas excursões não teem o mérito apenas de nos tornarmos conhecidos, portanto amigos. Vão mais longe. Dos meus companheiros de viagem, por exemplo, contam-se industriais, comerciantes, professores, etc. Vários deles entabolaram negócios em São Paulo e aqui no Rio. São alguns grandes fregueses que o Brasil conquistou. Ainda hoje, eu terminei "demarches" com algumas firmas cariocas para fornecimento, aos nossos mercados, desta bebida privilegiada que é o guaraná brasileiro. Farei o possivel para uma propaganda em grande estilo deste refrescante medicinal que será, estou certo, um elemento de combate ao alcoolismo das grandes cidades. Abrem-se, portanto, novas perspectivas aos produtores de guaraná. E assim por diante. Toda a América é um imenso mercado que, estudado, dará resultados surpreendentes. Fazendo turismo, isto é, recreiando o espírito e dando ao corpo alguns dias de descanço, podemos colaborar para o crescimento da riqueza dos nossos países e tambem da nossa produção.

E a entrevista se encerra com um pedido do Sr. Pedro Taboada à NOITE, isto é, que fossemos os intérpretes do seu profundo agradecimento junto a todos os representantes do Touring Club do Brasil, que assistiram a caravana com tanto desvelo desde que entrou em território brasileiro, às autoridades estaduais, que cumularam os excursionistas de gentilezas e a todos quanto lhes obsequiaram durante a sua estada no Brasil.

Visitas do coronel Costa Netto em São Paulo

SÃO PAULO, 13 — (Da sucursal de A NOITE) — O cel. Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente geral do acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, ora em missão neste Estado e no Paraná, designado pelo presidente da República para presidir a um importante inquérito, esteve em visita à Feira Nacional das Indústrias, tendo percorrido demoradamente todas as dependências da Exposição, ficando agradavelmente impressionado com tudo o que lhe foi dado observar. O ilustre militar e administrador permaneceu durante longo tempo no pavilhão do Uruguai, sendo alvo de inumeras gentilezas.

O cel. Costa Netto realizou tambem demorada visita às instalações do Frigorifico Armour, cujas dependências percorreu, ficando bem impressionado com o que ali viu.

Em homenagem aos cadetes paraguaios

A festa de hoje, à noite, no Fluminense Yatch Club

Promovidas pelos estudantes do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, às 21 horas, nos salões do Fluminense Yatch Club, uma festa em homenagem aos cadetes da Escola Militar do Paraguai. A comissão representativa dos nossos estabelecimentos de ensino, está assim organizada: Valdir Godinho e Edgard Dutra, pelo Anglo Americano; J. Henrique Dodsworth e Edwiro Zoelner, pelo Colégio Universitário; Alfredo Almeida e Olga Rodrigues, pelo Instituto de Educação; Eurico Lopes, pelo Colégio Andressona; Laura Franco, pelo Instituto Lafayette e Garcia Leite, pelo Colégio Aldridge.

Segundo Concurso literário do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa

A solenidade de entrega dos prêmios aos concorrentes

Teve grande brilho a solenidade realizada na sede da Associação Brasileira de Imprensa pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, para entrega dos prêmios aos autores vitoriosos no 2.º concurso literário recentemente levado a efeito sob seus auspícios.

Perante seleta assistência, integrada pelo embaixador do Japão, receberam os concorrentes abaixo os respectivos prêmios:

1.º prêmio — Tt.-coronel José Lima Figueiredo, com "No Japão foi assim..."

2.º prêmio — Alexandre Fernandes, residente em São Paulo, com "Togo, um Herói do Japão".

3.º prêmio — Senhora Carmen Annes Dias Prudente de Moraes, residente em São Paulo, com "Mulheres no Japão".

Professor Otelo de Souza Reis, com "Dai Nippon Banzai".

Menção Honrosa — Senhorita Alice Yatsutani, residente em Getulina, Estado de São Paulo, com "Japão, País de Contrastes".

Após a sessão o Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa ofereceu aos presentes um "buffet" no "terrace" do 11.º andar da "Casa do Jornalista".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
13328	[illegible]
3552	[illegible]
10922	[illegible]
9512	[illegible]
5214	[illegible]

PRÊMIOS DE [illegible]

352 — 1933 — [illegible] — [illegible] — 17808

PRÊMIOS DE [illegible]

9322 — 2165 — [illegible] — [illegible]
15462 — 5414 — [illegible] — [illegible]
17443 — 15053 — [illegible] — [illegible]
16730 — 23153 — [illegible] — [illegible]

SOLIDARIEDADE

JARBAS DE CARVALHO

A solidariedade tem duas causas: o instinto e a inteligência. Não obstante, é a inteligência que coordena o instinto — sentimento primário — afeiçoando-o aos interesses superiores do homem, o que só o intelecto desenvolvido pode alcançar.

Uma das chamadas mais insistentes dos reformadores da sociedade, desde João Jacques Rousseau até Proudhon, foi, por mais de um século, no sentido da força das massas, desde que elas tivessem a conciência da solidariedade: aquele combatendo a desigualdade e este a propriedade, mas propondo a criação de um terceiro estado conciliatório entre a burguesia e o proletariado — a classe média formada por ambos. De forma que os reformadores reconheciam a solidariedade como a soma de valores esparsos, que era preciso reunir.

Muitos homens ilustres que nos estudam, reconhecem que a nossa civilização — conquanto cultural e artística — adquiriu uma posição nova na história da humanidade exatamente por ter sido elaborada na fusão pacífica de todos os elementos que sempre estiveram dissociados na velha civilização ocidental. No cadinho imenso da vida brasileira entram todos os valores — o homem da gleba e o homem do trabalho urbano, o intelectual, o cientista, o técnico; e a sociedade não tem linhas murais rígidas que os separem, como não inquire sobre raças e sub-raças, estabelecendo uma franja movel, que faz com que o indivíduo suba ou desça como valor, sem desclassificar-se como elemento social.

Pode dizer-se que a doutrina conciliatória de Proudhon penetrou no Brasil sem propaganda e sem expressão científica: nasceu de sua índole.

Não seria difícil, de tal modo, que procurássemos estender nosso "modus vivendi" a todos os países do continente, atraindo-os ao nosso convívio por atos de simpatia. Ainda que os nossos estadistas, durante a época de nossa formação, tenham cometido alguns erros, estes mesmos foram diluidos pelo apaziguamento, sempre possivel em um povo cioso de sua dignidade, mas naturalmente justiceiro e de nobres atitudes para com os seus vizinhos.

E, assim, uma das nossas constantes atitudes foi desejar e oferecer a todos a nossa solidariedade — inspiração de nossa conciência em sua força continental. Mesmo antes que se alçasse um perigo ao longe — como a massa dágua de uma onda que viesse de alto mar — a política do Brasil tem sido, ininterruptamente, em afirmações peregrinas, a do apoio às nações do continente em suas aspirações legitimas. O Brasil compreende e exprime e acentua a solidariedade entre os povos das Américas. Os laços que nos ligam aos Estados Unidos, porem, são sólidos laços históricos que jamais afrouxaram. A existência dessa velha e indestrutivel "entente cordiale", é certo, despertou o ciume de outros namorados, que se julgavam preteridos — e isso deu causa a alguns gestos pouco amistosos. É forçoso reconhecer, no entanto, que os homens de Estado que, por inhabilidade, provocaram malentendidos conosco tiveram a repulsa de seus próprios compatrícios, os quais, se não tinham perfeito conhecimento das nossas impecaveis intenções, tinham o instinto delas, de um povo que adotou a arbitragem como primeiro conceito político e ao qual sempre repugnou o imperialismo exercido sob qualquer pretexto.

Não é possivel, por isso, estranhar-se que o nosso povo — amigo fraternal de todos os povos da América — mantenha sua antiga afeição pelo povo norteamericano de um modo mais particular. Politicamente — e neste momento mais que nunca — entre os dois polos, na linha equatorial, todos marcham unidos, aguardando talvez a hora em que serão chamados à cooperação comum. Mas, com a gente ianque nos entendemos desde que começamos a viver como nação. Com o seu exemplo progredimos — ao seu exemplo adquirimos as primeiras noções de liberdade equilibrada e consuetudinária, que não colidia com os interesses alheios. A história do Brasil está cheia de episódios típicos em que uma força nova, vinda da observação de fatos americanos, imprimia o cunho da convicção à conciencia nacional.

Antes da Inconfidência os estudantes brasileiros pediam a Jefferson que os ajudasse na tarefa perigosa e fulgente da Independência. Malograda esta — para que o Brasil livre tivesse o seu herói incomparavel na figura estóica de Tiradentes — só trinta anos depois pôde o Rei Galante celebrá-la na paragem histórica do Ipiranga. E então, sem preâmbulos — quando o Meio Dia do continente, agitado por seus próprios trabalhos políticos, se punha na expetativa — os Estados Unidos da América do Norte se apressavam em reconhecer o ato político que praticamos. E, apesar da distância — que os aviões hoje aproximaram — selamos uma amizade perfeita, que se desenvolveu através de todos os ramos da atividade. Esse povo — que via em nós um povo com qualidades para ser um émulo ilustre — viveu conosco numa atmosfera ideal e nas melhores relações práticas. Sempre que o Brasil dava um passo em frente, os Estados Unidos se regozijavam sinceramente. Os nomes de seus grandes homens batizaram as crianças brasileiras durante o período da propaganda republicana. E a "Cabana do Pai Tomaz" foi, por cidades e vilas do Brasil, o ponto sensivel com que acendiamos na alma popular o facho do combate à escravatura. Assim, quando se proclamou a República, em 89, foram ainda os Estados Unidos que se apressaram a reconhecer a nova forma de governo, o regime que adotamos livremente.

Os interesses legitimos dos dois países, nos tempos modernos, foram sempre defendidos com antecipação, pela simpatia que não esmorece entre brasileiros e norteamericanos. Um dia, em meio de entendimentos que precisávamos estreitar, um estadista de lá nos veio visitar: Elihu Root. Profeticamente, num discurso memoravel, predisse o futuro que esperava o Brasil — e nisso via a garantia do continente, pois a América ao norte e o Brasil ao sul seriam as duas colunas mestras onde se assentariam a sua eficaz defesa.

O que se passa agora na vastidão do globo veio alertar-nos e tornar ainda mais integra a solidariedade defensiva entre todos os países do continente americano. A hora trágica que vive o mundo, porem, ainda mais nos aproxima dos Estados Unidos — país "leader" admiravel de todos os povos que aspiram viver como entendem, sem a mais leve ambição de dominar e extorquir; vivendo em liberdade, dentro das suas formas administrativas que criaram e adotando o regime político que lhes convem.

É evidente que, dentro da solidariedade geral houve [illegible] que norteamericanos e brasileiros se apertassem as mãos. [illegible] existe neste momento [illegible] vincentes e fortes para que [illegible] os americanos — da Patagonia ao Canadá — se unam, [illegible] pitando o coração dos velhos amigos: desses amigos que [illegible] veniência de se defenderem [illegible] nas um dos muitos motivos [illegible] se abraçarem.

Dentre todos os que se [illegible] neste momento, duas [illegible] nam alto o prazer de [illegible] tem ainda uma vez que [illegible] ricanos e brasileiros [illegible] ram agora para uma [illegible] cil: que essa união é uma [illegible] dade secular e feliz, que [illegible] tino marcou, ligando [illegible] pela identidade de ideais e [illegible] de de propósitos.

Os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas disseram, alto, as palavras que afirmam tais propósitos, e, para que todos os [illegible] e entendessem, não deixaram sombra de dúvida, soprando [illegible] tos qualquer cinza que [illegible] do de longe, da fogueira que lá fora crepita...

Crônica da cidade

A semana começou chorosa e acabou no mesmo tom. A chuva permitiu apenas alguns pálidos raios de sol, e a semana findou-se, anêmica, tristonha, como essas meninas que passam rapidamente pela vida, anjos de pureza, cuja existência se extingue sem que o seu coração seja atingido pelas maldades do mundo. Assim foram os dias passados entre a ameaça do calor e a tempestade melancólica. O Rio transformou-se numa filial de Londres, cheio de guarda-chuvas e capas de borracha. E o seu espirito se modificou, deixando de ser aquela cidade alegre e despreocupada, para vestir a fisionomia carrancuda de quem não pode contrariar a natureza.

Em meio a essas horas chuvosas, Bing Crosby, o famoso cantor de Hollywood resolveu nos visitar. Como era natural, a sua presença despertou uma curiosidade razoavel, mas o "astro" não teve a oportunidade de declarar à imprensa o seu assombro pelas nossas já decantadas belezas naturais. A sua palestra foi considerada pouco interessante pelas meninas e garotas que, nesses instantes, geralmente, acodem a ouvir o verbo da nova divindade. Infelizmente, porém, Bing Crosby já não consegue provocar o entusiasmo de outros tempos, quando a sua garganta lançava as canções que todos os mocinhos decoravam e, romanticamente, repetiam ao ouvido de suas Julietas. Esse Bing Crosby dos cânticos melosos certamente ficou nos Estados Unidos. Quem esteve aqui foi um rapaz alto e louro, de olhar vago e indeciso, com um chapéu meio desabado, onde havia uma pena espetada. Nada do outro, do herói de alguns filmes, desenrolados em estações de rádio, onde a sua garganta livrava o diretor de uma falência inevitavel. E esses "foxes" ficaram, por muito tempo, saltitantes, ao nosso ouvido, como recordações de alguns momentos agradaveis. E por isso, Crosby era tão ansiosamente esperado: ninguem, como ele, foi tão perfeito protetor de namoros e "flirts". Os seus discos embalaram muitos romances cuja ação se passava na Tijuca ou em Copacabana. Ele foi o "metteur-en-scène" de varias produções sentimentais, cujos interpretes eram amigos nossos, velhos conhecidos...

O moço que desembarcou na Praça Mauá era um individuo louro, meio tostado pelo sol, de olhos azues. Ao invés do violão sentimental, trazia um guarda-chuvas. E a sua palestra não chegou a reanimar as velhas emoções. Perguntou apenas, qual a melhor maneira de adquirir cavalos de corrida. O assunto era o único que o interessava. E quando alguem perguntou o seu nome, respondeu:

— Eu sou Bing Crosby.

— O senhor? Não é possivel! O que eu conheço é inteiramente diferente!

JORGE MAIA

Roosevelt em cruzeiro no Potomac"

WASHINGTON, 13 — (A. P.) — O presidente Roosevelt partiu, a bordo do hiate presidencial "Potomac", para um cruzeiro de fim de semana.

Durante o passeio, o presidente conferenciará com os funcionários da defesa e do auxilio às democracias, sobre os problemas de produção de artigos para a defesa nacional.

O programa da missão militar do Paraguai para hoje e amanhã

HOJE — Às 9,30 horas: — Missa campal, na Fortaleza de Copacabana, promovida pela oficialidade dessa unidade militar.

Às 12 horas: — Embarque, em rebocador especial, na Praça Servulo Dourado, para um passeio maritimo. "Cock-tail" oferecido no Yacht Club Fluminense.

SEGUNDA-FEIRA — Às 8,30 horas: — Visita à Escola de Estado Maior do Exército.

Às 11 horas: — Despedidas, no Ministério da Guerra, e entrega de condecorações.

Às 16 horas: — Despedidas, no Catete, ao Chefe do Governo. Os cadetes desfilarão em frente ao Palácio, em continência ao Persidente da República.

Novos tipos de papel selado

O dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, expediu a seguinte circular sobre os novos tipos do papel selado:

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob o número 71.747, de 1941, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este ministério e sediadas no Distrito Federal, que, a partir desta data, entrarão em circulação os novos tipos de papel selado de todas as taxas, cujos caracteristicos principais são os seguintes:

"Filigranado Oficial — dois circulos; no da direita a efigie do presidente Getulio Vargas, de perfil, e no da esquerda as armas da República encimadas pelas palavras "Papel Selado", sobre fundo "vergé".

Declaro, outrossim, que o papel em aprego poderá ser aplicado concomitantemente com o atual, mandado adotar pelas circulares desta Diretoria de ns. 5, 8, 14, 15 e 31, respectivamente, de 23 de fevereiro, de 26 de abril, 11 e 26 de julho e 21 de outubro, todas do ano de 1940.

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 12 de setembro de 1941.

O diretor geral, (a.) Romero Estelita".

Instituto Nacional de Ciência Política

Sessão comemorativa do discurso presidencial do dia Sete de Setembro

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, uma das suas mais animadas e brilhantes sessões. Abrindo os trabalhos, o Sr. Pedro Vergara convidou para presidir a sessão ao Sr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança e um dos mais festejados poetas do Brasil. A mesa ficou assim constituida: Sr. Raul Machado, professores Juan Beltran Barbosa Viana, Silvio Julio, coronel Airton Lobo, diretor do Departamento da Educação Nacionalista, Danton Jobim e Bernardes Sobrinho, antigo deputado federal pelo Espirito Santo e jurista de larga reputação. O Sr. Raul Machado, depois de fazer a apologia dos oradores inscritos, deu a palavra ao Sr. Silvio Julio, da Universidade do Brasil, que fez uma interessante conferência. Depois de mostrar que o panamericanismo teve duas fases distintas, — uma empirica, meramente teórica e palavrosa e outra construtiva, assinalou que entre nós essa última fase começou com a ação de Rio Branco e tomou uma projeção extraordinariamente fecunda com o governo do presidente Getulio Vargas. Referiu o orador todos os atos do presidente, nesse sentido e se demorou, particularmente no exame da sua visita ao Paraguai e na idéia por ele lançada de uma conferência dos Estados amazônicos. A esse propósito disse que a frase do Sr. Getulio Vargas de que as "águas do amazonas são continentais", devia ser gravada num monumento de granito na desembocadura do grande rio. A conferência do Sr. Silvio Julio produziu intensa emoção no auditório. Em seguida teve a palavra o Sr. Danton Jobim, que estudou o conceito de neutralidade fixado pelo presidente, ainda uma vez, no seu discurso do dia sete. Ocupou a tribuna, logo depois, o coronel Airton Lobo que teceu uma série de comentários profundos e oportunos sobre aquela memoravel oração, para dizer, em seguida, que os homens da sua geração que haviam combatido com as armas, por um Brasil melhor podiam afirmar daquela tribuna, como ele o estava fazendo, que o presidente Getulio Vargas realizava esse grande e luminoso ideal.

Por último falou o Sr. Bernardes Sobrinho que recapitulou a história diplomática do nosso país, realçando, nesse confronto a politica eminente construtiva, humana e ao mesmo tempo brasileira e continental do presidente Vargas. Encerrando a sessão, o Sr. Raul Machado deu a palavra, pela ordem, ao Sr. Juan Beltran, ilustre professor argentino, ora entre nós, o qual disse que o Brasil era hoje, graças ao gênio politico do presidente Getulio Vargas, a nação mais prestigiosa da América Latina.

O professor Juan Beltran realizará, no próximo sábado uma conferência no Instituto sob o titulo "A projeção internacional do presidente Vargas".

Um decreto-lei sobre o Cajueiro

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

O Sr. Getulio Vargas praticou, sem dúvida, um ato de bela significação patriótica e econômica, amparando, recentemente, pelo decreto-lei n.° 3.583, de 3 do corrente, a sorte do cajueiro nas áreas rurais do território nacional.

Essa medida, se fôra sugerida, quinze anos atrás, mediante um projeto legislativo, apresentado em qualquer das casas do Congresso, faria, talvez, rir, desabaladamente, a muita gente formada e experimentada nos árduos problemas da economia brasileira — gênero de estudos que, no dizer de Maeterlink, ao tratar das *altas matemáticas*, formavam, naquela época, — *"une région dangereuse"*.

Naquele tempo, no setor dessas atividades, só havia *tempo* para um coisa: — para tratar do café, namorar o café, valorizar o café.

Fóra daí, careciam de interêsse a carnaubeira, o babaçú, o coqueiro, a oiticica, a mamona, e outros tristonhos e patrióticos vegetais, que não conquistavam, sequer, um olhar compassivo dos estadistas de carreira. Do cajueiro, certo, fôra, até, irrisório falar. Árvore, sobretudo, das regiões nordestinas, como essas, deveria ficar, mais ou menos, esquecido, contentando-se, quando muito, com a consagração folclórica, divulgada por Juvenal Galeno:

"Cajueiro pequenino.
Carregadinho de flôr.
Eu tambem sou pequenino.
Carregadinho de amôr"...

Fora do ciclo poético, só um espirito de aguda visão, como o era o de Rodolfo Teófilo, grande romancista e benemérito exterminador da variola no Ceará, poderia ver nêle uma fonte apreciavel da economia pátria. E, nesse sentido, produziu a *Cajueira*, ou o vinho de cajú, que, infelizmente, graças a uma série de circunstâncias, que não cabe, aqui, apreciar, ainda não conseguiu impôr-se, de modo definitivo, no mercado da metrópole.

Antonio Salles, que foi, como o autor de *Paroara* e da *Fome*, um poeta e romancista de grande relevo cultural e fina sensibilidade, prestou tambem, um dia, a sua comovida homenagem — não industrial é certo, — ao *Anacardium occidentale*, procurando rehabilitar o cajú.

E fê-lo, como sempre, naquele seu estilo sóbrio, tão simples e tão seu, numa página que temos, agora, diante dos olhos, e de que estraimos alguns periodos: — "O cajú merecia essa rehabilitação, porque é, dizia ele, uma linda e saborosa fruta, ou, para falar *cientificamente*, o saboroso pedúnculo de uma fruta que encerra a mais saborosa das amêndoas. E não só pela beleza o cajú se recomenda à nossa estima; êle é tônico, refrigerante e depurativo. Quando em plena safra dos cajús, é um prazer dos olhos vê-los, doirados ou vermelhos, a penderem dos galhos, no meio da festa dos sanhassús e dos galos-de-campina. O tempo dos cajús marca uma época do ano na nossa terra; folgam as aves, folgam os animais. E é sabido que, por este tempo, as caboclas engordam, tomam côres, casam-se e proliferam." —

E Antonio Salles, concluindo seu panegirico, solta esta tirada espirituosa: — "Um ilustre advogado cearense, que era poeta nas horas vagas, já cantou a cachaça em estrofes altiloquentes e bem conhecidas. Não haverá por aí outro bardo que se imortalize, imortalizando o vinho de cajú".

Parece que, até agora, esse bardo não apareceu; e isso, estamos certos, não acarretará nenhum prejuizo à indústria. É que, para o cajueiro, acabou o ciclo poético, abrindo-se-lhe um novo destino com esse decreto-lei que o protege contra o machado e o fogo dos sertões. Diz o seu art. 4.°: — "O Ministro da Agricultura desenvolverá nas zonas adequadas do território nacional, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do D. N. P. V., um programa de propaganda, assistência e incentivo ao plantio sistemático do cajueiro e aproveitamento racional da matéria prima e dos produtos dele derivados".

Nesse artigo está todo um programa merecedor do aplauso coletivo, e mui especialmente de nós outros que, como nordestinos, conhecemos de perto o cajueiro, a cuja sombra, na infância, sonhamos, acordados, com o Futuro.

A Missão Militar do Paraguai no Instituto de Educação

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tório onde foram apresentados ao corpo discente.

Momentos após chegavam os oficiais, sendo tambem recebidos com as devidas homenagens. Inicia-se, no pátio interno, a primeira parte do programa: hinos, saudação do prof. Basilio de Magalhães e canções paraguaias. E, entoando o "Canto do Pagé", as alunas desfilam.

No auditório — onde chegaram sob calorosas salvas de palmas — há a nota emocionante da festa. Vale, mesmo, como uma calorosa demonstração de simpatia e de cordialidade. Cantadas várias melodias tipicamente paraguaias, a aluna Esperança Benvinda Caldas, em castelhano, saúda a delegação, erguendo um hino de louvor ao coronel Andrés Aguilera e seus companheiros de missão.

E a aluna Laís Barbalho Passos, depois de fazer a entrega, ao Comandante da Escola Militar, de um album de fotografias para a Escola Normal de Assunção, solicita do comandante Aguilera a designação de um cadete para receber o talabarte que as alunas haviam confeccionado com as cores do Paraguai, para ser entregue ao porta-bandeira da Escola.

Ao ser servida, por último, na sala dos professores, uma taça de champanha, o coronel Andrés Aguilera agradeceu a homenagem das futuras professoras do Brasil, enaltecendo a cordialidade e a expressão daquela linda festa.

Injustificavel falta dágua em Ipanema

A redação de A NOITE tem sido procurada insistentemente pelo telefone e pessoalmente, por moradores de Ipanema, principalmente das ruas Barão de Jaguaribe, Visconde de Pirajá, Redentor e Nascimento Silva, afim de reclamarem contra a Inspetoria de Águas por motivo de vir faltando o precioso liquido naquela zona, o que causa os maiores transtornos às familias ali residente.

Da Inspetoria informam que o fato se deve ao arrebentamento de canos. Se assim é, mais injustificavel se torna ainda o fato, porquanto a falta dágua já se prolonga por vários dias e não é admissivel que a Inspetoria não possua pessoal habilitado e suficiente para fazer os reparos necessários com a urgência que o caso requer. Se as dificuldades técnicas são assim consideraveis, o que não parece verossimil, seria ainda o caso de se dar uma solução de emergência, com o estabelecimento de uma ligação provisória. O que não se compreende é que continue a falta dágua inquietando grande parte de um dos mais elegantes e populosos bairros da cidade, quando há uma repartição a quem incumbe solucionar o caso.

BRIGOU COM A AVO'

E tentou matar-se

Está recolhida ao Hospital Rocha Faria, na estação de Campo Grande, em estado etilico agudo a jovem senhora Neusa Bezerra, residente à rua Salustiano Lisboa n. 5, na Parada de Magalhães Bastos.

Neusa que é casada com Wilmar Bezerra e conta 23 anos de idade tentou contra a vida metendo-se no banheiro e ingerindo grande quantidade de álcool.

O fato foi comunicado às autoridades do 28.° Distrito Policial que vieram a apurar ter a jovem tentado suicidar-se após acre discussão com sua avó.

O estado de Neuza Bezerra é considerado grave, pelos médicos que a assistem.

Jogaram-no da ponte a baixo

Salustiano Delfino Mauro, de 15 anos de idade, solteiro, operário, residente à rua Santa Cruz n. 5, Jacarepaguá, foi socorrido na noite de ontem pelo Posto de Assistência do Meier, apresentando ao ser medicado, ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas, com suspeita de fratura do crânio. Ficou ele em observação, naquele posto de socorro.

Narra ele ao ser pensado que passava pela Ponte Taquara, que tem de altura de 4 a 5 metros, quando foi empurrado violentamente do viaduto, por um individuo desconhecido.

O 26° distrito policial tomou conhecimento da ocorrência e procura elucidá-la.

Para breve a declaração de guerra à Bulgária

O que dizem os observadores políticos do Eixo sobre as intenções da Rússia — Para impedir a utilização de bases búlgaras pelos alemães

ISTAMBUL, 12 (retardado) (A. P.) — Os observadores politicos do Eixo consideram como uma forte possibilidade a declaração de guerra da Rússia à Bulgária, em futuro próximo.

Um destes observadores declarou:

— Pode-se esperar para breve essa declaração de guerra, pois os russos estão ansiosos por destruir os portos búlgaros de Verna e Burgas, afim de impedir a eventualidade de que sejam utilizados como bases de operações militares contra a Rússia, assim como bases de comércio entre a Alemanha e a Turquia".

Os circulos búlgaros revelam ansiedade quanto à nota soviética, que relata detalhadamente a atividade nazista na Bulgária, desmentindo, porém, que a Bulgária haja comprado vasos de guerra à Itália.

Informações procedentes de Angorá deixam entender que os preparativos militares alemães e italianos na Bulgária serão um dos principais pontos do discurso com que o Sr. Sarajoglu, ministro do Exterior da Turquia, encerrará a sessão dos "leaders" politicos turcos, terça-feira próxima.

Pediu um copo d'água

O homem estava pálido e agarrava-se às paredes para não cair. Um transeunte aproximou-se e perguntou-lhe se estava sentindo alguma coisa. O homem voltou-se em sua direção e com voz fraca pediu um copo dágua. O humanitário anonimo vai em busca do pedido, num botequim das proximidades da ponte da estação de Bento Ribeiro e quando regressou o homem estava caido ao solo, cercado de curiosos. Morrera.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 25.° distrito policial que ao revistar as vestes encontraram um cartão de matricula do Instituto Clemente Ferreira, à rua da Consolação, em São Paulo, com o nome de Antonio Silvino dos Santos. Em seus bolsos foi ainda encontrada a quantia de 1$500.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

LIMA, 13 (A. P.) — Annuncia-se, de fontes das mais autorizadas, que o Perú respondeu hoje favoravelmente à nota das potências mediadoras.

A resposta, segundo esses informantes fidedignos, teria sido entregue hoje pela manhã, pelo próprio chanceller, aos embaixadores da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos.

ATROPELADO

Foi socorrido, no Posto de Assistência do Méier, retirando-se a seguir para a residência de seus pais, o menor Odilon Rosa de Moura, de 14 anos de idade, residente à rua Adriano n. 130. Odilon, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, foi colhido por auto na rua em que reside.

ARMAMENTO PARA OS NAVIOS MERCANTES AMERICANOS!

A proposta que seria feita ao Congresso — "Questão de tempo"

WASHINGTON, 13 (James Strahlg, da A. P.) — Circulos autorizados dizem que "vai ser proposta brevemente ao governo pelas autoridades competentes a providência do armamento dos navios mercantes norteamericanos em viagem no alto mar". A medida seria o complemento da ordem virtual dada pelo presidente Roosevelt, no seu discurso de ante-ontem, para que os navios americanos respondam a todo e qualquer ataque que lhes seja feito, ou mesmo tomem a iniciativa do ataque, no caso de ameaça.

Sabe-se aliás que a questão do armamento dos navios mercantes teria sido discutida, embora ligeiramente, na conferência que terça-feira teve o presidente com os "leaders" do Congresso.

Um congressista, interpelado a respeito, declarou que, na sua opinião, a medida em causa "é tão apenas questão de tempo" para ser posta em forma concreta.

Uma outra coisa que demoraria ainda a medida é o fornecimento necessário dos canhões visto como tanto o exército como o marinha dos Estados Unidos não dispõem de canhões de pequeno calibre, os aconselhados no caso, em quantidade suficiente.

Falando sobre a anunciada iniciativa do armamento dos navios mercantes nacionais para reagirem contra ataques, um destacado congressista declarou que "deverá haver luta acesa no Congresso se se vier a debater qualquer proposta permitindo que os navios americanos, ajam em águas beligerantes, no desempenho de suas atividades comerciais, mas que não haverá a menor objeção a que se armem os navios do país com armas defensivas".

Um outro legislador manifestou a opinião de que seria melhor aumentar o número de vasos de guerra empregados no serviço de patrulhamento. Dessa maneira, seria proporcionada proteção mais adequada ao comércio maritimo legitimo dos Estados Unidos.

Não faltará açucar para a população de S. Paulo

S. PAULO, 14. (A. N.)—A Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool distribuiu aos jornais desta capital, o seguinte comunicado: "O Instituto do Açucar e do Alcool leva ao conhecimento dos Srs. comerciantes e do público consumidor em geral, que tomou todas as providências necessárias ao abastecimento da capital paulista, com açucar, ficando assim assegurado o seu contingente de consumo, de modo a desautorizar qualquer idéia de falta. A população deve, pois, estar tranquila, uma vez que o Instituto do Açucar e do Alcool está vigilante na defesa dos interesses do consumo do açucar.

A providência que acaba de tomar o Instituto do Açucar e do Alcool com a colaboração dos usineiros paulista põe fim a qualquer sobressalto da população, ante as noticias de falta desse gênero de primeira necessidade.

Verdadeiro morticínio

PANELAS, setembro, (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu tremenda chacina na localidade próxima de Brejinho, 2.° distrito deste municipio. O agricultor Manoel Waldemiro residia ali em companhia de seus filhos — dois homens e uma mocinha. Indo a uma feira próxima Manoel e seus filhos tiveram a surpresa, ao regressar, de não encontrar a moça que deixaram em casa. Esta, souberam depois, havia fugido para casa de um tio de nome Calú, cunhado do lavrador, alegando que seu pai a havia seduzido. Armados de facas-peixeiras e punhais Manoel Waldemiro e seus filhos foram a casa de Calú e agrediram a faca o dono da casa, a moça, um filho do primeiro, Heleno Calú e um inquilino Amaro Luiz. Estes últimos, em consequência dos ferimentos recebidos, vieram a falecer, enquanto que os demais refugiavam-se na cas de vizinhos. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato e indo à casa dos acusados os encontraram todos mortos. Manoel Waldemiro e seus filhos resolveram matar-se e para isso tomaram violenta substância tóxica. O fato impressionou vivamente a opinião pública.

"Hitler está perdendo a guerra"

A Rússia fechou aos alemães o caminho do leste — Declarações do senhor Arthur Greenwood

LONDRES, 13 (R.) — "Hitler está perdendo a guerra", declarou o Sr. Arthur Greenwood, ministro das Reconstruções de após guerra, em discurso hoje pronunciado em Liverpool. Acrescentou o ministro que a Rússia havia fechado aos alemães o caminho para leste e a Grã-Bretanha para o Oriente Médio e a Índia, ao passo que os Estados Unidos haviam anunciado que obstruiriam o caminho para o ocidente.

O ataque do Fuehrer contra a Rússia, continuou "fora um crime perigoso que estava custando caro, pois drenava a vida e o sangue de centenas de milhares dos jovens alemães dos mais bem treinados, e consumia como um fogo devastador numa floresta as reservas acumuladas de munições, tanks e aeroplanos necessários para conservar em funcionamento as forças germânicas de terra e ar.

"A resistência dos exércitos e do povo russo, causava admiração" e, concluiu o Sr. Greenwood, "devemos tudo fazer e o faremos, para que seja fornecido todo o auxilio necessário à última aliada. A nossa frente de batalha é em todos os lugares onde Hitler estiver combatendo".

O Bangú venceu o América

3 x 1 na primeira da "melhor de três"

Dando inicio à decisão do campeonato da 5.ª Divisão, os grêmios do América e do Bangú, jogaram ontem, à noite, no campo da rua Alvaro Chaves. Depois de um jogo bem disputado o "onze" banguense impondo sua melhor classe, venceu o America por 3 x 1. Terça-feira será jogada a segunda partida da "melhor de três".

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Julio Brandão; o senhor Antonio Wanderley de Araujo Pinho; o Sr. Eduardo Carneiro de Mendonça; o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro.

— Faz anos hoje a senhorita Diva Nunes Vieira, filha do major Omir Vieira e de sua esposa Maria Nunes Vieira. As amiguinhas da aniversariante lhe prepararam carinhosas manifestações.

— *Sr. Caio Valadares Filho* — Faz anos hoje o Sr. Caio Valadares Filho, juiz de direito da Comarca de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre. Descendente de uma familia de juristas, o aniversariante é uma das figuras de maior relevo no seio da nossa magistratura.

— Completa hoje dois anos de idade o galante menino Hilson, filho do casal Jurema-Nestor Medeiros.

— Celebrando o primeiro aniversário da interessante menina Maria Solange, primogênita do casal Izolina-Roberto Solange, realizou-se ontem uma recepção infantil oferecida às amiguinhas da gentil aniversariante, em sua residência, à rua Riachuelo n. 77.

BATIZADOS

Será levado hoje à pia batismal às 15 1/2 horas na igreja de São José, o interessante garoto Carlos Alberto, enlevo do casal Joaquim Ladeira de Lima e senhora Conceição Guimarães de Lima. Serão padrinhos o senhor Agostinho Alves Pinto e sua esposa Sra. Diva Alves Pinto. Na residência dos pais de Carlinhos, à rua Major Salão n. 3, será oferecida lauta mesa de doces às pessoas de relações de amizade da familia.

HOMENAGENS

Coronel Costa Netto — Os amigos e confrades do coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE, em regozijo pela distinção de que foi alvo por parte do governo português, vão oferecer-lhe um jantar, que se realizará no Automovel Club do Brasil, em dia previamente anunciado. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo, com que o coronel Costa Netto foi recentemente agraciado.

A comissão portadora é constituida pelos acadêmicos Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto e Oswaldo Orico, Srs. André Carrazzoni, Cesar de Vasconcellos, Heitor Moniz, Armando Silva e Vasco Lima.

As listas de adesão encontram-se com o Sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comércio".

HOMENAGEM AO CHILE

No dia 18 do corrente, em comemoração à data da Independência do Chile, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realiza uma sessão solene, durante a qual será entregue o titulo de "Membro Honorário" conferido ao Sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente daquele país, ao seu embaixador Sr. Mariano Fontecilla.

FESTA DA ARVORE

O presidente do Conselho Florestal Federal, Sr. José Mariano Filho, convidou o Sr. Floriano de Lemos para fazer o discurso oficial, por ocasião da "Festa da árvore", no dia 21 do corrente, no recinto do Jardim Botânico.

BAILE DA PRIMAVERA

No dia 20 do corrente, o Club de Regatas do Flamengo realiza o seu tradicional "Baile da Primavera".

SORVETE DANÇANTE

O Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 17 às 20 horas, um sorvete dançante.

CONFERENCIAS

No Palácio Tiradentes, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o Sr. H. C. de Souza Araujo fará, depois de amanhã, às 17,15 horas, uma conferência sobre "Progresso da profilaxia da lepra".

— Quarta-feira próxima, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, a Secção do Estado do Rio e do Instituto Nacional de Ciência Politica leva a efeito uma reunião, na qual usarão da palavra o capitão de mar e guerra Armando Pina e o escritor Carlos Maul. Comparecerá o Colégio Bittencourt Silva, discursando um aluno sobre as glórias do nosso Exército.

— O Sr. Belo Lisbôa dissertará, na próxima sexta-feira, às 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre "Fazenda organizada".

— Hoje, às 16,30 horas, o major Brocardo Bicudo falará às crianças do Asilo de órfãos Anália Franco, à rua Figueira n. 66, Rocha.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais pede-nos divulgar as seguintes informações que julga importantes para conhecimento de seus associados:

Logo após a realização da assembléia do dia 13 serão marcadas as eleições da nova Diretoria e Conselho Fiscal. A nova lei sindical tem exigências que demandam, para seu cumprimento, tempo útil, entre as quais o prazo de 7 (sete) dias para registro de chapas antes da realização da Assembléia; informações individuais dos participantes da chapa; seis meses de sindicalizado e dois anos de exercício efetivo da profissão no Distrito Federal ou no Estado do Rio, base territorial deste Sindicato. As chapas serão em três vias. Para maiores esclarecimentos estará à disposição dos sócios na Secretaria os decretos e portarias que dispõem sobre o assunto.

Quem perdeu ?

Um popular, que não quis declarar a identidade, entregou ao comissário Espirito Santo, do 11.º distrito, uma carteira, que achou na rua Bento Ribeiro, esquina da dos Cajueiros. A carteira continha documentos pertencentes a Damião Nascimento da Silva, segundo apurou aquela autoridade. No meio dos papéis foi encontrada tambem uma cédula de cinco mil réis. A carteira está naquela delegacia à disposição do seu dono.

Passagens por conta do Estado

O secretário do governo do Estado do Rio, expediu às demais repartições do Estado, uma circular solicitando atenção, em nome do interventor, para o termo de acordo lavrado entre o Estado do Rio e a Leopoldina Railway Co. Ltd., referente à unificação dos abatimentos de que goza o governo por força dos contratos com a aludida companhia.

O referido acordo fixa em 20 % o abatimento nas requisições de passagens e fretes, em objeto de serviço público, mediante as condições legais. Em virtude do secretário de Viação e Obras Públicas ter encarecido a necessidade de serem pagas à vista as requisições de transporte, o interventor recomendou a utilidade de um só modo de agir por parte das Secretarias de Estado. Foram baixadas, então, as respectivas instruções, que constam de quinze itens, regulamentando em definitivo o assunto. Um dos itens diz que das requisições deverão constar obrigatoriamente: a) ser o transporte "em objeto de serviço público"; b) o nome do funcionário; e c) cargo ou função do mesmo funcionário.

EXCENTRICIDADES...

(Thomas Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

A propósito da mais simples, da mais comum de todas as manias (não poder escrever uma linha sem acender um cigarro) um velho amigo acaba de me acusar de excentricidade. Resolvi tirar vingança reproduzindo aqui, com leves comentários, um rol de excentricidades menos vulgares que as minhas, praticadas por individualidades mais ilustres do que eu...

Vitor Hugo escrevia de pé; de vez em quando largava a mesa, ia e vinha como à procura duma imagem, de uma idéia. Voltava a escrever, e quando acabava uma folha arrojava-a para o lado até ela cair no chão. — Os "Miseráveis" foram assim os primeiros paraquedistas...

Robert Browning, poeta, marido e inspirador da célebre Elizabeth Barrett Browning, que se imortalizou com os "Sonnets from the Portuguese", reputava indispensável, para escrever, enfiar o pé num buraco do tapête que tinha sob a secretária. Se a gloriosa poetiza sua mulher fosse muito boa dona de casa, é de crer que ele nunca tivesse conhecido as vantagens dessa forma especial de conforto.

Kruger escrevia com ambas as mãos, ou melhor, com uma de cada vez; e ao que parece tinha certo método especial, escrevendo com a esquerda, com a direita conforme os assuntos de que tratava. — Não tenho conhecimento das opiniões da sua mulher quanto ao que pensava sobre as escritas da mão esquerda...

Chateaubriand raramente escrevia; preferia ditar, a um secretário. Para ditar tirava as botas e andava para cá e para lá sobre os álgidos ladrilhos de um terraço. — Devia ser uma forma especial de arranjar provisão de sangue frio.

Virginia Vitorino, a maior poetisa portuguesa da atual geração, escreve numa ardósia (ainda hoje a mesma que usava no colégio) os primeiros rascunhos dos seus mais inspirados versos. É talvez por assim os escrever em pedra que eles são tantas vezes lapidares...

Malherbe, dizendo-se friorento, calçava, para escrever, vários pares de meias; mas ia mais longe: — numerava-os, para ter a certeza de que calçava sempre pela mesma ordem os que trazia a uso. — Era poeta notável, e homem de meias medidas.

Buffon, para escrever, não usava apenas os punhos de renda que ficaram lendários; precisava tambem de estar bem empoado, bem vestido, e com a espada à cinta. Entrava no mundo da inspiração, para falar à Musa, como se entrasse no Paço para falar à Rainha.

Gostando de descansar de um trabalho... entregando-se a outro, Voltaire tinha sempre várias obras entre mãos. Como não vivia ainda na éra dos apartamentos, podia permitir-se este luxo: — dispor de uma secretária para instalar cada uma das suas obras em curso. Ás vezes, altas horas da noite, levantava-se para escrever; e passava de movel para movel, conforme a inspiração. — Não tinha uma secretária: — dispunha de uma Secretaria...

Entre os que tinham a mania de só escrever com luz artificial, são de citar Descartes, Goethe, e Zola; mas o seu maior devoto foi talvez Balzac. Esse fechava-se à chave, às vezes durante semanas; enfiava um hábito de monge, acendia muitas velas, e escrevia, escrevia, escrevia interminavelmente, com um grande jarro de café a fornecer-lhe tinta ao pensamento... Atribue-se a esse regime a sua morte prematura; mas ninguem lhe nega que, na escuridão, criou luz.

Todos os intimos de Anatole France sabiam que ele só verdadeiramente escrevia quando Madame Caillavet o fechava à chave num quarto, como a um escolar preguiçoso, não o deixando sair de lá enquanto não lhe tivesse dado a ela, pela fisga da porta, certo número de páginas escritas. Igualmente sabiam que ele tinha no quarto de banho da sua "Villa Said" uma vasta banheira para a qual atirava os livros que ia recebendo, oferecidos por outros autores; quando a banheira enchia, vendia-os a peso. — Não me lembro de algum dos seus intimos contar de que maneira o glorioso e azêdo escritor tomava banho...

Marquês de Antonelle, panfletário que teve certa aura, escrevia tendo à mão uma pilha de pratos; ia pondo um sobre a cabeça, e lá o equilibrava enquanto estava frio; quando aquecia, atirava-o à parede. — Ninguem encontrou fórmula mais direta para a necessidade de refrescar as idéias.

Barbey d'Aurevilly escrevia alternadamente, na mesma página, com tinta vermelha, preta, violeta, azul e verde. — Todos se admiram de que ele nos não tivesse deixado uma espêssa obra sobre "A Vida do Camaleão".

Não falando no que pode ser tido como superstição, desde a patinha de toupeira que Lord Balfour acariciava enquanto discursava no Parlamento, até à cisma de João do Rio, que recomeçava o artigo se a cinza do charuto lhe caia sobre o papel, poderiamos citar o terror que Erasmo votava nos peixes, a execração de Musset pelas enguias, os lençóis de seda negra em que dorme Maurice Rostand, o trémulo pavor de Júlio Cesar quando havia trovoada, mil e uma excentricidades mais ou menos históricas, mais ou menos histéricas... — Beethoven, o luminoso surdo, tomava apontamento das músicas que lhe lembravam, em pedacinhos de jornal, em velhos fragmentos de cartas, em cartões de visita, e andava sempre com os bolsos abarrotados dessa "mercadoria" que não tentaria nenhum ladrão. — Era a sua única forma de trazer a algibeira cheia de notas.

....

Parece-me que o meu velho amigo não tem razão nenhuma quando me acusa de ser um pouco excentrico, se para por uma simples data numa simples carta eu preciso de acender um cigarro...

TEATRO

MESQUITINHA EM CAMPOS

Mesquitinha e sua companhia, vendo-se ainda na gravura a jovem e linda atriz brasileira Nelma Costa, principal figura feminina do elenco

CAMPOS, (Serviço especial da Sucursal de A NOITE) — A Companhia Mesquitinha encontra-se nesta cidade onde se apresentará em vários espetáculos do seu gênero. A NOITE foi levar-lhe as "boas vindas" e, no Teatro Trianon", colheu o flagrante que ilustra esta nota. Os apreciadores da comédia — que são muitos — e admiradores do festejado ator — que são todos — aguardam com entusiasmo a estréia, e pode-se afirmar que agora se repetirá o grande êxito que assinalou a última temporada de Mesquitinha nesta cidade, o que se deu há apenas, três meses.

"Esquecer" será o próximo cartaz do Ginástico

Ao tempo que ativa os ensaios da peça "Esquecer", que será o seu próximo cartaz, a Comédia Brasileira continua mantendo em cena no Ginástico com grande êxito, "Mulheres Modernas", o desopilante original com que Lourival Coutinho firmou de vez seu nome entre os melhores teatrólogos do momento.

Isso importa dizer que os três hilariantes atos em que "Renato", na acertada e concienciosa interpretação de Teixeira Pinto combate as frivolidades de certas criaturas que se descuidam dos afazeres domésticos para se entregarem a tantas futilidades tidas presentemente como obrigações de ordem social, só por alguns dias mais poderão ser apreciados no palco do teatro da avenida Graça Aranha.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Casei-me com um anjo". Pela Companhia Eva Todor. Ás 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Um noivo do outro mundo", comédia. Pela Companhia Procópio Ferreira, às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Pode ser ou tá difícil?", revista. Ás 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Silêncio, Rio!", revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Ás 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 15, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — "Nenen de amor". Pela Companhia Roulien. Ás 15 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio", Pela Companhia Vicente Celestino. Ás 15, às 20 e às 22 horas.

Recomendações do ministro da Guerra sobre a revisão de cartas patentes

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, para o conhecimento das autoridades militares, declarou o seguinte em aviso:

"A Diretoria de Recrutamento fica atribuida competência para rever e anotar nas respectivas cartas patentes a antiguidade dos oficiais da 2.ª classe da reserva dentro dos seguintes princípios:

I — 2.º tenente:

a) a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do estágio;

b) se o aspirante a oficial fez jus aos favores constantes do artigo 2.º do decreto n.º 20.811, de 17-12-931, a antiguidade de posto deverá ser contada da data em que o interessado teria concluido o estágio que requereu com vencimentos.

2 — Demais postos:

a) a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do último estágio exigido pelas disposições em vigor, uma vez que o oficial já tenha então o interstício da lei. Caso contrário, deverá ser contada da data em que completar o referido interstício;

b) a antiguidade de posto do 1.º tenente da reserva, técnico, será contada da data da conclusão do curso que assegure direito à respectiva nomeação.

II — Os oficiais da reserva que estiverem em serviço ativo por terem sido convocados na conformidade dos avisos ns. 1, 3 e 6, de 13 de julho de 1939, e que ao serem licenciados dos respectivos corpos já se achavam com o interstício regulamentar e fizeram jus à promoção de acordo com o disposto na letra b, item II, dos citados avisos, contarão antiguidade de posto da data dos referidos licenciamentos.

III — As alterações feitas nas datas de antiguidade de posto deverão ser publicadas em Boletim Diário da Diretoria de Recrutamento e devidamente transcritas nos Boletins Regionais.

IV — Nas propostas de nomeação e promoção de oficiais da reserva deverá constar sempre a data a partir da qual se contará a antiguidade do posto, de acordo com as prescrições deste aviso.

V — Fica sem efeito o aviso n.º 2.338 — Res. 23, de 30 de julho de 1941".

Julgamento no Tribunal do Juri

Reune-se amanhã, segunda-feira, dia 15, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Ary Franco, presentes o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão do 1.º oficio, Wilson Sales de Abreu, para julgar Renato Carr, que, no dia 20 de novembro de 1940, por volta de 6,30 horas, na esquina das ruas Itabua e Idumé, tentou matar a tiros de revólver Deoclecio José Barbosa, não consumando o crime de homicidio por circunstâncias estranhas à sua vontade.

A defesa será presidida pelo advogado Jorge Severiano Ribeiro.

Homenageado o fundador do Centro de Saude da Penha

No Centro de Saude da Penha, dispensário da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, foram inaugurados melhoramentos em todos os serviços. O 11.º Distrito Sanitário recebeu a visita do prefeito Henrique Dodsworth, que percorreu não só as dependências antigas como as recentemente construidas e que permitem aquela assistência médica a certas zonas da Leopoldina.

Na gravura, o prefeito Dodsworth e o Dr. Laffayete de Freitas, fundador do Centro de Saude, que foi homenageado pelas autoridades sanitárias da Prefeitura.

Tentou matar a ex-amante e foi condenado a um ano de prisão

O Tribunal do Juri julgou ontem Nilo Mangabeira, que no dia 8 de maio do corrente ano, por volta das 22,30 horas, na rua Camerino, esquina da Avenida Marechal Floriano, com intenção homicida, disparou tiros de revolver em Nobelina de Souza Andrade, que não conseguiu matá-la por circunstâncias estranhas à sua vontade.

A senhora tentou suicidar-se

A Sra. Neuza Bezerra, casada, à tarde, tentou suicidar-se incendiando as vestes depois de embebê-las em alcool, ocasionando queimaduras graves. O seu estado era grave, tendo sido removida da casa em que se passou o fato, à rua Magalhães Bastos número 5, para o Hospital de Campo Grande.

COMUNICADOS OFICIAIS

Da Marinha Real holandesa

LONDRES, 13 (A. P.) — A Marinha Real holandesa comunica:

"O Almirantado Real holandês anuncia que um dos submarinos de Sua Majestade, operando em cooperação com a Marinha britânica no Mediterrâneo, afundou um navio de abastecimentos inimigo, pesadamente carregado, de cerca de 6.000 toneladas".

Do comando italiano

GENEBRA, 13 (R.) — O comunicado de hoje do comando italiano diz o seguinte:

"No norte africano, as esquadrilhas teuto-italianas continuaram a bombardear os seus objetivos militares de Tobruk e Mersa Matruh, tendo tambem atacado um aeródromo britânico do deserto ocidental. A nossa artilharia manteve-se tambem ativa em Tobruk e Solum.

Por sua vez, os aparelhos ingleses bombardearam Bangazi, ocasionando alguns estragos aos quarteirões residenciais. No entanto, no ataque que efetuaram contra Catania, na Sicilia, não se registraram prejuizos reais nem vitimas. Na África oriental, os aviões ingleses continuaram a atacar as posições italianas da área de Gondar, onde as nossas tropas repeliram diversos ataques da infantaria britânica".

Da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 13 (A. P.) — O comando da RAF no Oriente Médio comunica:

FRENTE DO MEDITERRANEO — No Mediterrâneo Central foi levado a efeito um ataque, coroado de sucesso, contra um comboio inimigo e do qual resultou provavelmente o afundamento de três navios, e o avariamento de outros. Este ataque foi levado a efeito por Aviões da RAF e da Aviação Naval na noite de 11 para 12 de setembro e durante o dia de ontem.

Em consequência de um ataque noturno levado a efeito pela Aviação Naval foi torpedeado, a meia nau, um navio mercante de grande tonelagem. O impacto causou uma explosão tão violenta que abalou o próprio avião torpedeiro. Este navio foi visto prestes a afundar, quando nossa aviação deixou o ponto de contacto. Outro navio foi atingido, tambem por um torpedo, ficando envolto em nuvens de fumaça.

Durante o dia de ontem, o resto do comboio, constituido de seis destroyers e de quatro grandes e dois pequenos navios mercantes, foi novamente atacado pela RAF. Um dos navios foi alcançado por duas bombas e deixado em chamas, enquanto que outro dos grandes navios tambem foi avariado.

FRENTE DA SICILIA — Na noite de 11 para 12 de setembro aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram os navios fundeados no porto e as docas secas de Palermo. Foram provocadas explosões e incendios, sendo impossivel verificar os danos causados.

Durante a mesma noite uma formação aérea da Aviação Naval atacou fábricas de munições em Ligata. Foram provocadas explosões e numerosos incendios, o mesmo sucedendo com o ataque contra uma estação ferroviária perto de Ragusa. Após o bombardeio os aviões metralharam o porto de Ligata.

FRENTE DA LIBIA — A cidade de Bengazi, foi atacada mais uma vez com extraordinária violencia, na noite de 11 para 12 de setembro.

Foram jogadas bombas contra a base dos molhes "Juliana" e "Catedral". Irrompeu um incendio em um navio tanque atracado no Molhe Juliana. Voltando desta incursão os nossos aviões pesados de bombardeio metralharam veiculos motorizados de transporte e depósitos na Estrada de Bangazi a Tokra.

MALTA — Durante a noite de 11 para 12 de setembro um avião não identificado tentou, sem resultado uma incursão contra a Ilha de Malta. Não houve vitimas a lamentar.

De todas estas atividades, quatro dos nossos aviões não regressaram as bases.

Dos Ministérios do Ar e Segurança Interna

LONDRES, 13 (A. P.) — Os Ministérios do Ar e Segurança Interna distribuiram, à noite, o seguinte comunicado: "Nossos aviões de combate realizaram diversas patrulhas ofensivas sobre o Canal da Mancha e o território ocupado pelo inimigo, hoje. Durante uma dessas expedições, um avião inimigo do mesmo tipo foi destruido. Não perdemos nenhum aparelho".

Do Quartel General do Fuehrer

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Na frente oriental, as operações ofensivas continuam, com êxito, de acordo com o plano prefixado.

"No decorrer de novos ataques contra o comboio mencionado no comunicado de ontem, nossos submarinos afundaram mais quatro barcos mercantes, com um total de 19.000 toneladas, e três navios da escolta. Em consequência, o inimigo perdeu deste comboio vinte e oito navios mercantes, com 164.000 toneladas.

"Na batalha da Grã Bretanha, a aviação bombardeou, durante a noite, três grandes navios mercantes de um combóio inimigo ao leste de Great Yarmouth. Outros ataques foram dirigidos contra os aerodromos dos Middlands, fábricas de armas e depósitos de petróleo no sudeste da Inglaterra. Durante um ataque diurno contra Scarborough, os aparelhos pesados atingiram, com bombas de grosso calibre, as instalações de uma fábrica.

"No norte da África, na noite de 11 para 12 do corrente, foram bombardeados o porto de Teveir e os depósitos de petróleo do porto de Suez. Inúmeros incendios indicaram o êxito do bombardeio.

"Durante a noite, aviões ingleses lançaram bombas nas zonas de Frankfort e Mannheim, as quais atingiram bairros urbanos e causaram algumas vitimas entre a população civil. As baterias anti-aéreas derrubaram dois bombardeiros inimigos.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

13 de setembro. 82 dias de campanha na União dos Soviets. Os nazistas manteem o assédio a Leningrado e atacam ao sul de Gomel, tendo entrado em Chernijov, porto fluvial, dotado de varias indústrias.

No teatro do Norte, estão cessando as chuvas. Cáem as primeiras neves. Dentro de algumas semanas, o frio intensissimo paralisará todos os movimentos operativos. Prevendo essa circunstância, os nazis cavam trincheiras e se colocam na defensiva. Suas tropas de choque se transferem para os teatros do centro e do sul. Naquele, para conter o avanço de Timoshenko. Neste, possivelmente, com o propósito de aprofundar e alargar a cabeça de ponte criada entre Gomel e Chernijov, para uma ofensiva que tenha por objetivos Kiew e Kharkow.

Russos e alemães aproveitam como podem o exiguo tempo que resta para operações de certa escala no Norte. Os alemães procuram destruir as fortificações do sul de Leningrado e infiltrar-se pelas defesas que obstam a penetração no interior da cidade. Os russos, de acordo com Moscou, repelem as tentativas alemãs de cortar a ferrovia de Leningrado a Murmansk e, de acordo com Berlim, desfecham contra-ataques em Luga e Volkov, a uns 160 kms. ao sul e sudeste de Leningrado, atacando igualmente no teatro central.

É para este teatro que se desloca a maior violencia da luta. O marechal Timoshenko, em sua contra-ofensiva chegou ao Berezina (area de Bobowisk), a Smolensk e Vilikije Luki. O avanço de suas tropas se aprofundam dum modo que compromete os dois flancos dos exércitos centrais, comandados pelo Marechal de Campo Von Bock. O Estado Maior do Fuehrer, querendo evitar um envolvimento desses exércitos, tem trazido tropas de reforço não só da região de Leningrado como do interior da Alemanha ou da Frente Ocidental.

Provavelmente, a intenção do Estado Maior é estabilizar a frente na linha de Leningrado e Smolensk, avançando-a se possivel, durante o inverno, até Kharkow ou Rostow, na ala Sul.

O Fuehrer vem de lançar uma proclamação ao povo germânico, pedindo pela nona vez sacrificios voluntários para o Socorro do Inverno. Isto é um indicio de que será muito dificil a estada das forças nazistas na Frente Oriental. Elas terão de invernar fóra dos centros onde encontrariam os recursos exigidos pelo rigor das intemperies locais. Malogrou-se, pois, a parte dos planos hitleristas que visava sanar este grave inconveniente.

13 de setembro, a jornada de que estamos nos ocupando, é uma data muito significativa na história militar russa. Ela assinala o dia em que Napoleão entrou em Moscou.

Vale a pena aqui, um rápido paralelo entre a campanha de Hitler, contra a Rússia em 1941 e a campanha de Napoleão, contra o mesmo país, em 1812.

Napoleão transpôs a fronteira do império de Alexandre I em 24 de junho. Nesse dia, um corpo do exército da ala esquerda do Grande Exército atravessou o Niemen em três pontos, que na noite de 23 para 24 haviam sido estabelecidos em Poniémon, ao sul de Kowno. A 26, toda a ala esquerda tinha passado o Niemen. Napoleão desenvolvia uma manobra de ampla envergadura, procurando envolver pelo lado Norte o I Exército russo, que obdecia às ordens do Gen. Barclay de Tolly, que se achava concentrado na região de Vilna. Esse exército constituia o grosso das forças de Alexandre I. A leste de Bialistock, em Volkowisk, e em Lutzk, na Volhinia, estavam acantonados, respectivamente, o II Exército, sob o principe Bagration, e um Exército de Reserva, sob o Gen. Tormasaw, ambos perfazendo pouco mais de metade dos efetivos do General Barclay de Tolly.

Como este não atacou, quando a ala esquerda francesa transpunha o Niemen, mas ao contrário recuou, Napoleão não pôde alcançar o flanco adversário e modificou sua idéia de manobra, tentando por um ataque frontal, romper o dispositivo de Barclay. Porém, o general russo continuou a retirar, no que foi acompanhado por Bagration. Em Smolensk, o I e o II Exércitos se incorporaram e ofereceram um combate de retaguarda a Napoleão. Foi um combate forte, contudo não era a batalha decisiva que o imperador francês procurava. Os russos haviam percebido que se atraissem Napoleão para o interior de seu imenso território, devastando os lugares pelos quais ele tivesse de passar, e reservando as suas forças para o momento em que ele estivesse esgotado, poderiam derrotá-lo em uma batalha geral. Essa, ocorreu em Borodino, a 7 de setembro. Os franceses venceram com pesadas baixas. Seis dias depois, estavam em Moscou.

O Imperador Alexandre abandonou a capital, para um mês mais tarde encetar a perseguição dos franceses, que por sua vez tambem a abandonavam.

A Rússia foi o túmulo de Napoleão.

Hitler, manobrando da forma que se conhece, com meios mais rápidos do que o seu genial precursor, e havendo começado a sua campanha em 22 de junho, isto é, com dois dias de vantagem sobre Napoleão, ainda se encontra longe de Moscou, tendo um terço do caminho por percorrer.

Muitos de seus partidarios e simpatizantes quiseram colocá-lo numa posição de superioridade, relativamente ao incomparavel genio militar que, aplicando e desenvolvendo o método de guerra nascido com a Revolução Francesa, bateu todas as coligações dos reis feudais contra a França e implantou uma ordem de coisas realmente nova na Europa. Fóra de dúvida, a comparação de Hitler com Napoleão, nesse ponto, só se explicaria por efeitos sentimentais. Em todo caso, se se comparar a estrela de cada um na Rússia, poderemos avançar que eles foram iguais na sorte.

C. R.

Reuniu-se a Sociedade de Biologia

Realizou-se uma sessão especial da Sociedade de Biologia, secretariada pelos acadêmicos Luis Paracampo e Sylvio Guerra, presentes muitos médicos e estudantes de medicina.

Usou da palavra o Dr. Augusto Paulino Filho, que apresentou uma comunicação sobre "Gonocitograma", tendo sido o seu trabalho comentado por vários consocios. Falou, em seguida, o Dr. Nilo Sant'Anna Brauer a respeito de "Ultra-virus patogênicos para os animais de laboratório". Na mesma sessão falou o Dr. Ismar Nascimento Silva.

Em seguida o Prof. Abiozo Lins agradeceu a sua eleição para presidente perpétuo da Sociedade e deu a palavra ao Dr. Pereira Reis Junior, para, em nome da mocidade do Norte, concitar os jovens a se conservarem em torno do mestre, que os orientava, permanecendo unidos e disciplinados.

Indispensavel a carteira de estrangeiro

Uma recomendação aos serventuários da Justiça fluminense

O corregedor geral da Justiça fluminense, desembargador [illegible] mar Pacheco, em provimento geral, recomendou o fiel cumprimento do decreto-lei 341, de 1938, de vez que a Delegacia de Ordem Politica e Social tem apurado que muitos dos serventuários da Justiça não exigem do interessado prova de permanência regular, como se verifica quando se trata de contratos e declarações de firmas individuais em que figuram estrangeiros.

A infração será punida disciplinarmente.

12 contos anuais

Os vencimentos dos contadores do concurso da Prefeitura — Realizada a prova de contabilidade

Na próxima quarta-feira será realizada a segunda prova do concurso para contadores extranumerários da Prefeitura, que está sendo realizado pelo Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração da Prefeitura do Distrito. Trata-se do primeiro concurso que realiza aquela secretaria e que vem merecendo do sr. Jorge Dodsworth especiais atenções.

A primeira prova realizada, de contabilidade, teve a presença de 63 dos 69 candidatos inscritos. Os vencimentos dos candidatos classificados e nomeados serão de 12 contos anuais.

Instituto Moncorvo Filho

Ao despachar com o secretário de Saude e Assistência, o prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, decreto dando o nome de Moncorvo Filho ao hospital do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, cujo patrimônio foi doado à Municipalidade.

Os "considerando" do decreto realçam que o Dr. Moncorvo Filho fundou e dirigiu, durante quarenta anos de atividade fecunda, com o melhor de seu esfôrço, o Instituto de Proteção e Assistência à Infância, legando à cidade uma instituição de valor e utilidade, à qual é de justiça que seu nome fique indelevelmente ligado, num reconhecimento público aos serviços que prestou à coletividade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Com uma facada no coração

RECIFE — O vigia da Fábrica de Tecidos Paulista, de nome Noé Ouvidio Baptista, mostrou-se indisciplinado no serviço sendo, por isso, admoestado pelo chefe dos vigias, Amaro José de Moura.

Tanto bastou para que, revoltando-se, cravasse uma faca no coração do chefe, proporcionando-lhe morte horrivel.

O criminoso foi preso em flagrante.

Em Recife o bispo de Teresina

RECIFE — A bordo do "Itanagé", chegou a esta capital, em visita à familia Severino Vieira de Mello, o bispo de Terezina, antigo reitor do Seminário de Olanda.

SERGIPE

O papel da imprensa na estrutura orgânica da nacionalidade

ARACAJU — A propósito da comemoração do Dia da Imprensa, o "Sergipe Jornal" salienta as transformações havidas na estrutura politica do Brasil e que ecoaram tão fundo no seio do nosso jornalismo.

Porta-voz da opinião pública o jornalismo não se manteve afastade das lutas partidárias ou de classe, regionais ou eminentemente nacionais. Coube a imprensa uma louvavel parcela na estrutura orgânica da nacionalidade que, agora, se apresenta sob o prisma da reconstrução. Prosseguindo, diz o "Sergipe-Jornal" que, mesmo diante dos grandes obstáculos encontrados para a unificação do pensamento nacional, nenhum elemento melhor que a 6.ª arma, na classificação feliz do general Góes Monteiro, realizou tão util obra de patriotismo.

O mesmo vespertino revela o reconhecimento oficial dessa ação meritória da imprensa na solidificação do Estado Nacional, com a instituição do Registro Profissional dos jornalistas e do seu sindicato e, por último, com a fundação do Conselho Nacional de Imprensa e do Departamento de Imprensa e Propaganda.

ALAGOAS

Fugiu do leprosário para matar a ex-amante

Não o conseguindo, suicidou-se

MACEIÓ — Na rua Voluntários da Pátria ocorreu, ontem, uma cena que impressionou, profundamente a população. Luiz de Sá, um infeliz lázaro, tendo conseguido fugir da colônia Eduardo Rabelo, onde estava recolhido, tentou matar a faca sua ex-amante Jandira Eloy. Preso e levado à primeira delegacia, Sá, na madrugada de hoje, iludindo a vigilância do guarda, ingeriu um tóxico, tendo morte imediata.

Minas Gerais

Fundado, em Sete Lagoas, o Centro Cultural Duque de Caxias

SETE LAGOAS — Foi fundado aqui o Centro Cultural Duque de Caxias, com o objetivo de instruir a mocidade nos problemas do Estado Novo e orientar no sentido da brasilidade o espirito dos brasileiros, bem como explicar-lhes o papel das classes armadas no desenvolvimento do Brasil e na sua defesa.

São fundadores do Centro os professores da Escola de Comércio Estadual, Ginásio Municipal D. Silverio, membros do Tiro de Guerra 94, da Liga Operária Setelagoas, tendo como presidente de honra o prefeito José Evangelista de França.

Falaram sobre Caxias: o Dr. Mauricio Jesus, o prefeito França, o Dr. José de Vasconcellos, que saudou o presidente da República, e o padre Muti Vasconcellos, que ergueu um brinde ao governador Valadares; o Sr. Helio França e o sargento Villas Boas.

Há grande animação, tendo aderido à idéia os alunos da Escola Normal e de outros estabelecimentos de ensino.

PARAÍBA

O movimento do Banco da Paraiba

JOÃO PESSOA — O movimento financeiro do Banco da Paraiba, no mês de agosto último, atingiu a cifra de 25.300 contos de réis.

Sta CATARINA

Um bárbaro assassino que se conserva impune

FLORIANÓPOLIS — A pacata vila de Pedras Grandes, à margem da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, foi abalada por um bárbaro crime, praticado a sangue frio e do qual foi protagonista o individuo Raul Marcon, cujos péssimos antecedentes são de molde a apresentá-lo como um tipo perigoso. Assim é que na casa comercial de Hercilio Zaboti, assassinou ele, por motivos futeis, covarde e traiçoeiramente, com seis tiros de revolver, o ancião Vergranimo Bardini. A brutalidade do delito, a ausência completa de provocação e o inesperado do fato deixaram de tal maneira perplexas as pessoas que o presenciaram, que o bandido conseguiu escapar, livrando-se do flagrante. Anteontem, como desafiando as autoridades, voltou a aparecer em Pedras Grandes, ali se conservando até hoje, exibindo à cinta a mesma arma com que assassinou o velho Bardini e alardeando suas bravatas, numa gritante afronta à sociedade e à lei.

R. G. DO SUL

Horário único

O governo riograndense favoravel ao apelo do funcionalismo

PORTO ALEGRE — O governo do Estado manifestou-se favoravel ao apêlo dos funcionários públicos sobre o horário único nas repartições estaduais, isto é, das doze às 18 horas, como é adotado em algumas repartições federais. Antes de pôr em prática a pretensão do funcionalismo gaucho, o Interventor Federal mandou ouvir a Associação dos Funcionários Públicos do Estado afim de que a mesma se manifeste a respeito da nova medida administrativa.

Ampliação de prazo para armazenagem

PORTO ALEGRE — O governo do Estado atendeu o pedido da Companhia Swift que solicita a dilatação para cento e oitenta dias com relação ao prazo para armazenagem livre no porto do Rio Grande de carne em conserva a ser exportada para o estrangeiro, em face das condições anormais da navegação de longo curso.

Congresso de escritores em plena guerra

A reunião internacional do Pen Club em Londres

LONDRES, 13 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Está sendo realizado nesta capital o XXVII Congresso Internacional do Pen Club, que, nas atuais circunstancias adquire grande importância por isso que testemunha a liberdade de pensar, de escrever e de falar existente na Grã-Bretanha, mesmo quando este vasto império se encontra em luta de vida ou de morte, contra o seu maior inimigo. Com efeito, para fazer a guerra, para manter a disciplina férrea, para unir todas as forças de um povo, não é necessário despojar os homens de sua suprema dignidade de pensar nem se arrebatar-lhe a liberdade essencial de expressar francamente o que pensa.

Isso o que significa a reunião do Pen Clube nesta cidade. Um congresso de escritores em plena guerra! Os que pensam e escrevem aqui se encontram para tornar mais fortes os vinculos de amizade que unem os homens livres. Um dos congressistas assinalou que o perigo máximo desta guerra é justamente a ameaça que pesa sobre o pensamento, maior ainda que a que ameaça o corpo. Contra o perigo universal de padronização do pensamento que levará todos os homens a pensar de maneira igual como se todos fossem máquinas ou rebanhos de carneiros, deve-se mais que nunca fomentar a liberdade do pensamento que deve desenvolver-se sem peias, em todas as direções. Diante do grito de "Morra a inteligência!", o lema que deve tremular sobre a inteligência ameaçada é o que preconizou um dos congressistas: "Estou em completo desacordo com o que dizeis, mas estou resolvido a fazer me matar para conservar o direito de dizer-vos isso".

Ainda: o congresso do Pen Clube vem demonstrar que a Grã-Bretanha é o último refúgio dos homens livres na Europa, o último baluarte da cultura e da civilização européia atacada pelos que pretendem despojar o homem de seu sagrado direito de pensar. As vozes dos que preferiram exilar-se a deixar de pensar, franceses, belgas, holandeses, poloneses, tchecos, noruegueses, dinamarqueses, espanhois, gregos, italianos, alemães, juntam-se as dos escritores livres das Américas que acodem para dar seu apoio à Inglaterra.

Como deverão ser educados os alemães afim de que não constituam mais um perigo constante para o mundo? — tal o arduo problema que está sendo discutido entre os congressistas.

A congressista Erika Mann, filha do célebre Tomaz Mann afirmou que a educação hitlerista durante a última decada envenenou de tal maneira a mocidade germânica que novas gerações de professores continuarão intoxicadas pelo nazismo gerador de guerras, até que novos professores não alemães, mas de todos os paises aliados, sendam à Alemanha de após guerra para desempenhar a missão de reeducar a juventude germânica.

Ainda que se possa pensar que os congressistas do Pen Clube queiram vender a pele do urso antes da fera estar bem morta, deve-se reconhecer que este problema da educação das massas alemães é a única possibilidade de assegurar o futuro pacifico ao universo, afastando dele a ameaça de guerra. Essa necessidade de reeducar os alemães por estrangeiros pressupõe que não ficou em toda a Alemanha nenhum espirito livre da contaminação nazista, capaz de dar à cultura germânica um sentido universal, ecumênico, que torna compativeis os alemães com o resto da humanidade. Essa hipótese, por mais triste que pareça, é entretanto certa, mas unicamente no que diz respeito às últimas gerações. Somente os mais jovens, que há dez anos atrás iniciaram a vida consciente já sob a deformação mental do hitlerismo, são capazes, sem uma reeducação, de incorporar-se à corrente universal. Há ainda alemães que são depositários da cultura germânica não nazista. Esses terão a missão de reeducar as gerações extraviadas de seus compatriotas. Os Congressistas constataram que mesmo sob o nazismo ainda há na Alemanha espiritos livres que pensam apesar das perseguições da Gestapo.

O grande romancista inglês Wells, ao ser hoje designado por aclamação, presidente do Congresso, não quiz aceitar a honrosa incumbência e preconizou a nomeação de um comitê internacional com representantes de várias nações entre as quais a Alemanha está representada na pessoa de Tomas Mann.

Os exclusivismos nacionalistas, como todos o sabem, são a origem fatal das guerras. Há quinze anos atrás tive a oportunidade de entrevistar em Berlim o grande alemão Theodor Wolff, então diretor do Berliner Tageblat. Já naquela ocasião profetizou ele o resultado catastrófico da educação nacionalista. Em quanto não houver a intervenção internacional organizada capaz de impedir que um pais envenene seus próprios filhos para lança-los na guerra, o mundo estará sempre ameaçado de um perigo mortal. Hoje as palavras de Wolff estão sobejamente demonstradas.

Tem uma filhinha desaparecida há três anos!

A triste ocorrência verificou-se há três anos. A pobre mulher, Ana Maria de Jesus, de cor preta, fora ao Ministério do Trabalho tratar de papéis seus, levando consigo uma filha de quatro anos e pouco, de nome Terezinha de Jesus.

Entretida com o que fora ali fazer, afastou-se um pouco de sua filhinha e quando a procurou já não mais a encontrou. Em vão indagou de todos que se encontravam no local e ninguem lhe deu noticias da menina, que desaparecera misteriosamente. Todas as providências que tomou resultaram inuteis e até hoje a pobre mãe chora o desaparecimento de sua filhinha, que já deve estar com 7 anos de idade.

Aflita e chorosa, Ana Maria de Jesus, que reside agora em Caxias (Estado do Rio) à Avenida Itatiaia n. 332, veio procurar A NOITE numa última tentativa de descobrir a filhinha.

A mãe da menina Terezinha de Jesus, quando esta desapareceu, morava na estação Honorio Gurgel, subúrbio desta capital.

Quem sabe noticias de Terezinha de Jesus? É este o apelo daquela pobre mãe.

SÃO PAULO

A professora agrediu a aluna

Feriu-a com um lapis

S. PAULO — No grupo escolar anexo ao Asilo dos Filhos dos Hansenianos, na localidade denominada Carapicuiba, municipio de Cotia, a professora Leonor Gili, enfurecendo-se porque a aluna Virginia Teles Amaral, de nove anos de idade, deixara de fazer um trabalho escolar, agredira a mesma com um lapis na presença dos demais alunos do estabelecimento, causando-lhe ferimentos na cabeça. A pequena colegial recebeu os socorros médicos na própria enfermaria daquele grupo escolar.

Duas ocorrências policiais em São Paulo

SÃO PAULO — O guarda civil Severino Azevedo, ao pretender tomar um ônibus, na Avenida Brasil, caiu acidentalmente, ficando com o crânio esmagado sob as rodas do veiculo. O cadaver foi removido para o necrotério do Araçá.

— O negociante João Secchi, morador à Alameda Barão do Rio Branco n. 200, por questões de dinheiro, feriu mortalmente a tiros de revolver o seu inquilino, Paulo Cristiano, de 36 anos.

A Semana da Pátria em Jundiaí

JUNDIAÍ — A última conferência realizada na "Semana da Pátria", sob o patrocinio do 2º G. A. Dorso, realizou-se no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa". Foi conferencista o Dr. Rafael Mauro, que discorreu com brilhantismo sobre Bilac.

Houve um grande desfile, passando à frente da tribuna oficial cerca de 12.000 pessoas, entre alunos primários, secundários, operários, esportistas, etc.

Três corporações musicais desfilaram tambem, além das bandas de tambores do Ginásio Rosa e de tambores e cornetas do Núcleo de Ensino Profissional. Houve uma revoada por iniciativa do Aero Club desta cidade voando um avião, que espalhou folhetins com dizeres patrióticos.

Milhares de pessoas viam-se estacionadas nos principais pontos da cidade assistindo ao desfile.

Ofereceu 500.000 litros dágua à população de Araras

ARARAS — O Sr. Ignacio Zurita ofereceu à cidade 500 mil litros diários dágua potavel, tratada pela Amidonaria Zurita Ltda., afim de atenuar a enorme falta do precioso liquido que vinha sofrendo a população.

Reina satisfação geral.

A rainha das piruetas

Está no Rio a famosa dançarina polonesa Ira Ari — Alguns traços de sua carreira artistica — 160 giros num minuto!

Ira Ari, a Rainha da Pirueta

Ira Ari, a formosa bailarina polonesa que ora nos visita, teve uma infância dramática e que, certamente, influiu na sua função artistica. Nasceu ela na Rússia, em Kiev, às margens do rio Dnieper, onde agora se desdobra a maior carnificina de que há lembrança na história. Criança ainda, acompanhou o seu pai, oficial russo, que fugiu da Rússia perseguido pelo comunismo, indo refugiar-se em Berlim.

Sua mãe, tambem famosa bailarina, foi sua primeira mestra na dificil arte da dança.

Sua estréia foi assistida por Pierre Loti, que a felicitou, dizendo: "Ela é o futuro da dança; vai conquistar o mundo!"

Daí em diante Ira Ari, fez sucesso em Paris, Berlim, Roma, Copenhague, Amsterdam, Budapest, Viena, e Varsóvia. Passou, então, a viver na Polônia, que adotou como sua segunda pátria.

Quando em 1939 a Alemanha invadiu a Polônia e a dominou, Ira Ari estava em Varsóvia e assistiu ao bombardeio da capital polonesa, trabalhando num hospital, para crianças feridas.

Ela é quem nos conta estes episódios com uma sombra de angústia nos olhos azues.

— Graças a Deus, escapei com vida daquele inferno — exclama ela. Somente minha casa com quase toda a roupa de peles e minha biblioteca musical foi quebrada e destruida pelo bombardeio. Mas — continua afinal consegui sair da Polônia e fui para a Itália, onde permaneci dez meses, trabalhando ininterruptamente.

Fiquei satisfeitissima quando obtive o visto em meu passaporte para o Brasil. Tinha ardente desejo de conhecer a América do Sul e, aqui, conhecer o Samba brasileiro, já tão famoso no mundo todo.

Não sei ainda falar bem este belo idioma; mas a dança é a linguagem em que costumo falar ao público.

Gosto da dança clássica — diz-nos Ira Ari — mas especializei-me nesse gênero que os italianos chamam "piraciettas". E' a dança da minha alma, do meu corpo, a dança da minha vida vertiginosa e a ela dediquei-me inteiramente.

E' sabido que normalmente, qualquer pessoa consegue, apenas, girar sobre si mesma cinco ou seis vezes, para, em seguida, perder o equilibrio e cair ao chão. Pois eu, durante muitos anos fiz experiências, dando cada vez mais velocidade aos rodopios e dando a maior quantidade de giros. Fui, assim, habituando o meu sistema nervoso e aperfeiçoando o equilibrio de meu corpo.

Meu "record", porem, neste gênero, foi alcançado perante uma comissão de técnicos, em Varsóvia. No breve espaço de um minuto, nessa prova, dei 160 giros, chamados "chaine".

Como quem vai fazer-nos uma revelação, Ira Ari, diz:

— Sabe de uma coisa? Alem de bailarina, sou, tambem nadadora. Mas, coisa estranha, entre todos os estilos de nado, escolhi, como na dança, o "crawl", como relampago e mais rápido. Na Polônia obtive muitos prêmios e condecorações e uma verdadeira de "records" daquele pais, para mulheres.

E finaliza:

— Estou encantada com o Rio e com a generosidade dos meios artisticos e jornalisticos. Desejo fixar residência aqui, viajando somente para Buenos Aires e Estados Unidos, para satisfazer contratos.

As corridas de ontem na Gávea

Os resultados da reunião ontem efetuada no Hipódromo da Gávea foram os seguintes:

1.ª carreira: Premio Luminoso — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Ilan, R. Silva, 56 quilos; 2.º, Guapé, J. Santos, 56 quilos; 3.º, Sambador, E. Silva, 56 quilos. Tempo: 99 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, vários. Rateios do vencedor: 60$100. Dupla: 149$500. Placés: 71$200 e 126$300. Movimento do pareo: 37:910$000.

2.ª carreira: Premio Marabout — 1.200 metros — 7:000$, 1:100$ e 700$. Venceram: 1.º, Descoberta, Mesquita, 51 quilos; 2.º, Geniparana, Canales, 54 quilos; 3.º, Cabuassú, J. Morgado, 56 quilos. Não correu Dorval. Tempo: 80 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, vários. Rateios do vencedor: 31$500. Dupla: 40$800. Placés: 17$500 e 16$300. Movimento do pareo: 59:250$000.

3.ª carreira: Premio Carpincho — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.º, Brasil, A. Rosa, 56 quilos; 2.º, Condurú, Salustiano, 52 quilos; 3.º, Barulho, Zuniga, 52 quilos. Não correu Astor. Tempo: 91. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 36$900. Dupla: 62$600. Placés: 15$800 e 44$300. Movimento de apostas: 58:880$000.

4.ª carreira: Premio Solterona (Betting) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Galantre, S. Godoy, 55 quilos; 2.º, Taipú, Zuniga, 52 quilos; 3.º, Valmy, Mesquita, 56 quilos. Tempo: 107 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 99$200. Dupla: 70$600. Placés: 35$500, 21$600 e 38$300. Movimento do pareo: 69:250$000.

5.ª carreira: Premio Arataú (Betting) — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Kilva, O. Macedo, 55 quilos; 2.º, Payal, D. Ferreira, 50 quilos; 3.º, Bradador, C. Brito, 54 quilos. Tempo: 101. Ganho por meia cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 59$500. Dupla: 63$500. Placés: 28$500, 41$000 e 37$500. Movimento do pareo: 88:700$000.

6.ª, carreira: Premio Bradador (Betting) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Vitorioso, A. Rosa, 54 quilos; 2.º, Gateada, Salustiano, 53 quilos; 3.º, Plumaso, Redozino, 58 quilos. Tempo: 106. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: 143$500. Dupla: 71$400. Placés: 19$600, 13$800 e 11$900. Movimento do pareo: 133:350$000. Geral: 447:350$000. Concursos: 742:700$000. Pista, areia macia.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Apreciando muito os seus conselhos, tomo a liberdade de lhe pedir uma opinião para o meu caso. Namorei durante três anos, um rapaz muito distinto, de boa familia, enfim, com todos os predicados bons. Eu tinha 14 anos quando ele começou a frequentar a minha casa, e a minha familia fazia muito gosto. Depois de dois anos, ele mudou-se para um arraial mais distante. Mesmo assim, continuou a ir em minha casa durante um ano. Agora, já tem um ano e meio que ele deixou de me procurar, sem nenhum motivo, e não me disse coisa alguma. Tenho notado que ele se arrependeu, pois tem ido em diversos lugares que eu vou. Sei que a familia dele não se opõe ao nosso namoro. Ele já tem 27 anos e eu 19. Espero que o Sr. dê uma opinião sincera". — Clotilde Ignês.

Resposta:

Não pude perceber bem o que se passou entre vocês, nem a sua carta o explica. Ou este rapaz se entediou no fim de 3 anos de constante assiduidade, ou então alguma cousa séria determinou o seu afastamento. Só podemos dar uma dessas duas justificativas. Penso que outra não deve existir para explicar a atitude de alguem que procura outrem durante anos e, derepente, sem motivo aparente, desaparece. Veja você mesma o que deve ser mais provavel. Já que você continua a pensar nele, não evite uma explicação quando a hora fôr oportuna. Agora, que ele começa a procurá-la, torne essa oportunidade mais facil. É sempre melhor tornar as coisas claras, evitando os mal-entendidos que tanto aborrecem e desnorteiam. E possivelmente o tempo esclarecerá os acontecimentos que hoje parecem inexplicaveis. — S. V. Y.

"Sr. S. V. Y. Desde algum tempo venho acompanhando com interesse a sua interessante secção "Conte o seu caso de amor", e por meio dela desejava uma solução para o meu caso. Conheço duas moças muito distintas e não sei por qual delas devo me decidir. Uma é a minha atual namorada, é muito meiga e delicada, possue belos dotes de espirito, mas não é bonita. A outra é tambem possuidora de belos dotes, mas, segundo me consta, é muito volúvel. Parece, porem, gostar sinceramente de mim. Esta última procura aproximar-se de mim, e como é amiga da primeira, procura conversar comigo justamente quando estamos sozinhos. Foi isto que me abriu os olhos. Esta mesma moça já teve muitos namorados, e por isso estou na dúvida. Espero a vossa opinião. — Mandarim".

Resposta:

A sua indecisão entre essas duas moças é, para mim, um indice de que a nenhuma você realmente ama. Hoje, você imagina gostar da primeira, mas reconhece que ela não é bonita, e evita, voltando-se para a outra que tem mais atrativos fisicos. A beleza não é indispensavel para uma criatura ser amada, isso podemos observar a todos os instantes, e em vários acontecimentos da vida. No entanto, aquele que realmente gosta de alguem que não tem beleza fisica, encontra-lhe tantos outros encantos, que o fato em nada importa. Mas você não sabe bem o que quer, nem o que sente. Vê-se indeciso, porque de nenhuma você gosta realmente. São simples aventuras, sem real significação, e que depois de passadas, não deixarão marca. Uma terceira virá para cura-lo dessa dúvida que agora o oprime. E aí você verá que a indecisão não pode caber na alma daquele que realmente se vê impelido para uma mulher amada. Ela, somente ela, e ninguem mais pode contar. — S. V. Y.

Nota: Toda correspondência deve ser enviada para o sr. S. V. Y., secção "Conte o seu caso de amor", Praça Mauá, 7, redação de "A NOITE".

A tuberculose e seus modernos métodos de tratamento

Hoje, dia 14, o professor Dr. Motta Rezende realizará uma conferência, na cidade fluminense de Rezende, a pedido da autoridade sanitária local, dissertando sob o tema "A tuberculose e seus modernos métodos de tratamento".

Por essa ocasião serão vacinadas, preventivamente, contra a tuberculose, cerca de 500 crianças, empregando aquele médico a vacina Maragliano.

"Jornada de Habitação Econômica" promovida pelo IDORT

UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA

Flagrante quando falava o Sr. Rubens Porto

Em prosseguimento à sua campanha educacional o IDORT (Instituto de Organização Racional do Trabalho) promoveu, de 13 a 21 do corrente, a "Jornada da Habitação Econômica", com o objetivo de focalizar o problema da casa popular.

Esse oportuno empreendimento vem secundar as iniciativas dos poderes públicos no sentido de resolver o problema da habitação. À frente desse movimento encontram-se engenheiros e arquitetos que se especializaram no estudo dessas questões.

Inaugurando a "Jornada", o "I. D. O. R. T." ofereceu ontem à tarde, na sede da "Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, um "cock-tail" à imprensa, que esteve muito concorrido.

Falou o Sr. Rubens Porto, um dos membros da Comissão Executiva daquela Organização, expondo em traços gerais a finalidade daquela reunião, dando, em seguida, a palavra ao Sr. Milton Prates, que saudou os jornalistas presentes, oferecendo-lhes um "drink".

O Sr. José Miliet com a palavra, discorreu sobre o problema da habitação popular, as suas vantagens e as suas necessidades.

Por último falou o engenheiro Edgard Duque Estrada, chefe do Serviço de Casas Populares da Prefeitura, tecendo considerações em torno do assunto e encarecendo a necessidade de se facilitar o mais possivel as construções desse gênero.

"Progresso da profilaxia da lepra no Brasil"

Sob o patrocinio do Departamento de Imprensa e Propaganda e em prosseguimento à série de conferências organizadas, realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 16, às 17 horas e 15 minutos, no recinto do Palácio Tiradentes, uma conferência do dr. H. C. de Souza Araujo, Chefe do Laboratório de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, que dissertará sobre o "Progresso da Profilaxia da Lepra no Brasil".

A entrada, que será franca, far-se-á pela porta principal.

Circulo de matemática e Física da Universidade do Brasil

Realiza-se, quarta-feira, 17 do corrente, às 17 horas e meia na Escola Nacional de Engenharia, a reunião ordinária do Circulo de Matemática e Fisica da Universidade do Brasil. Nessa reunião o professor Gabriel Mammana, da Real Universidade de Nápoles, atualmente em comissão em nossa Faculdade Nacional de Filosofia, realizará a primeira conferência em prosseguimento da que fez no Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, sobre o tema "A concepção do universo segundo a Escola Itálica e o paradoxo de Zenon".

Exposição Canina de 1941

Será realizada a 28, no Parque da Produção Animal, à avenida Maracanã, a exposição canina de 1941, promovida pelo Brasil Kennel Club.

Será exposta pela Srta. Krigevitch, um exemplar rarissimo da raça "Akita Inú", do Japão.

Gibraltar mais alerta do que nunca

A velha fortaleza está pronta para rechaçar qualquer ataque

LA LINEA, 13 (De Charles S. Foltz Jr., da Associated Press) — O "Monte de Tarik" como se chamava Gibraltar ao tempo em que pertenceu aos mouros — Geb-al-Tarik, — mantem-se, nos dias que correm, mais alerta do que nunca, numa vigilância que dura dia e noite, à procura dos sinais que indicam que os trens de aterragem dos aviões estão sendo abaixados; que a guarda dos pesados barcos de guerra, está sendo mudada; e vigia com incrivel atenção a bandeirola situada no alto de um mastro, encarregada de advertir da presença de submarinos, percebidos de longe pela esteira em "V" que deixa o periscópio ao sulcar as aguas do estreito.

Após vários meses de preparação intensa, a fortaleza acha-se hoje quase pronta para rechaçar qualquer ataque. A cidadela foi, por assim dizer, "expurgada" tambem de todas as pessoas sobre as quais poderiam recair suspeitas de espionagem, assim como de todas as mulheres e crianças, forçadas, assim, a abandonar o convivio dos seus parentes masculinos.

Toda a peninsula, desde os terrenos onde antigamente se efetuavam os desfiles de tropas, na ponta da Europa, sob o grande rochedo, até as ruinas do Castelo de Santa Bárbara, para alem do território neutro espanhol, está sendo preparada para a defesa e a guerra.

Vários aviões estrangeiros, "de nacionalidade desconhecida", veem e voltam diariamente, apesar de serem sempre recebidos com nutrido fogo de artilharia, anti-aérea. E Gibraltar está sempre vigilante, à espera da descida do trem de aterrissagem de um dos aviões, distanciado dos companheiros, que dá o sinal de que se prepara para pousar, fazendo com que cesse imediatamente o fogo de artilharia e que es comece a estender o campo movel de aterragem, para que possa baixar.

Alguns aviões franceses de bombardeio teem feito esses sinais há muitas semanas, e Gibraltar continua a esperar que muitos outros sigam o exemplo dos primeiros.

Algumas vezes por semana, aparecem as melhores unidades da armada da Albion. São porta-aviões, encouraçados, cruzadores e outras unidades menores, que acabam de dar volta à Europa para entrar na baia de Gibraltar.

Às vezes veem embandeirados e são portadores de noticias de vitórias, e outras vezes entram silenciosamente no porto, para desembarcar seus feridos e receber novas bandeiras para substituir aquelas utilizadas no oceano, para "enterrar" os que cairam em ação.

Para que as unidades da marinha britânica possam entrar e sair livremente do porto de Gibraltar, a fortaleza tem estado permanentemente defendida por "destroyers" e lanchas-torpedeiras, para combate aos submarinos.

Quando é içada a bandeira que adverte da presença de submarinos inimigos aproximando-se da base naval, essas unidades rapidamente se fazem ao mar, dirigindo-se para o ponto onde os aviões de reconhecimento assinalaram a esteira em "V" do periscópio do "U-Boat", e fazem entrar em função as suas cargas de profundidade.

Muitas vezes teem sido observadas enormes manchas de óleo tingindo as águas cristalinas do estreito, depois desses ataques; pode-se, portanto, facilmente avaliar a quantidade de submarinos que jazem no fundo das aguas azues que separam o Atlântico do Mediterrâneo.

NUNCA VISTO!

BELO HORIZONTE, [illegible] — A. I. — O feliz casal que chegou a esta capital, entrevistado pelos repórteres, declarou que está assombrado com o sortimento de enxovais para noivas que a nobreza a rua uruguaiana noventa e cinco apresenta a seus fregueses, e afirma que nunca foi visto coisa igual em todo o Brasil.

VAMOS LÊR! bom gosto, bom preço e boas letras.

GRANDE PROGRAMA DE 5° ANIVERSÁRIO DA RÁDIO NACIONAL

9.00 • PREAMBULO — Seleção de músicas populares. — Oferta do **Bar Imparcial** — Speakers: Romeu Fernandes e Rubens Amaral.

10.00 • ABERTURA — Grande programa variado, com Leonor Amar, Nuno Roland, Roxane, Irmãos Tapajóz, Rose Lee, Eladyr Porto, Violeta Cavalcanti e Wandete Carneiro. Conjunto Regional de Dante Santoro e Orquestra de Danças. Oferta das Confeitarias **Japão** e **Moderna**. Speaker: Celso Guimarães.

11.00 • GRANDE CONCERTO DE COMPOSIÇÕES DE RADAMÉS GNATTALI — Orquestra Sinfônica de PRE-8, sob a regência de Romeu Ghipsman e o autor. Oferta da **R.C.A. Victor**. Speaker: Saint Clair Lopes.

1.° — SUITE — Orquestra Sinfônica, sob a regência de Radamés.
a) — Brinquedo
b) — Acalanto
c) — Valsa
d) — Abôio
e) — Desfile

2.° — CONCERTO N.° 1 — Piano e Orquestra — Regente: Romeu Ghipsman. Solista: Radames.

12.00 • MISSA SOLENE — Transmissão da Igreja da Candelária, pelo speaker Celso Guimarães.

12.30 • PÁGINAS DO FOLCLORE — Silvinha Mello e Orquestra. Oferta da **Sapataria Dyrce**. Speaker: Romeu Fernandes.

12.45 • SAMBAS E CHÔROS — Linda Batista e Conjunto Regional de Dante Santoro. Oferta das **Lojas Pimentel**. Speaker: Rubens Amaral.

13.00 • PROGRAMA DE JARARACA & RATINHO — Apresentação especial dos campeões do riso. Conjunto Regional de Dante Santoro. Oferta de **Eucalol**. Speaker: Aurélio Andrade.

13.30 • MÚSICA DE CÂMERA — Darcila Barros e Orquestra. Oferta de **Contalkol Ltda.** Speaker: Romeu Fernandes.

13.45 • INSTITUTO DE BELEZA DO AR — Direção de Léa Silva. Paulo Serrano e Orquestra. Oferta do **Creme Marsilia, Produtos Parady e Pasta Russa.** Speaker: Saint Clair Lopes.

14.00 • RITMOS POPULARES — Janet e Gaucho, Conjunto Regional de Dante Santoro e Orquestra. Oferta dos **Caramelos Busi.** Speaker: Rubens Amaral.

14.15 • DE BABADO, SIM... — Criações de Marilia Batista. Conjunto Regional de Dante Santoro. Oferta do **Depósito de Retalhos.** Speaker: Aurélio Andrade.

14.30 • ORQUESTRA DE GAITAS — Apresentação do famoso conjunto de Xavier, por Almirante. Oferta do **Cassino Atlântico.** Speaker: Celso Guimarães.

15.00 • REPORTAGEM SPORTIVA — Transmissão do sensacional clássico do foot-ball carioca Fluminense x Vasco da Gama, do stadium das Laranjeiras, pelo speaker Gagliano Neto. Comentários de Pilar Drumond. Oferta dos **Cigarros Clássicos, Contalkol Ltda., Produtos Peixe e Casimira Imperial.**

17.15 • TURMA DA GINÁSTICA — Apresentação de Oswaldo Diniz Magalhães e Jorge Paiva. Speaker: Romeu Fernandes. Oferta do **Tônico Bayer.**

17.30 • DESFILE DOS GRANDES PROGRAMAS DE PRE-8 — **Realização "extra" das principais audições especializadas da Rádio Nacional.**

17.30 • MÚSICA SINFÔNICA — Seleções da "Sherazade", de Rimsky Korsakow, e do "Quebra Nozes" de Tschaikowsky, pela grande orquestra de PRE-8 sob a regência de Romeu Ghipsman. Oferta do **Parc Royal.**

18.00 • HOMENAGEM DO CHÁ DANÇANTE DO SABONETE TABARRA — Os grandes arranjos modernos de Radamés Gnattali, pela orquestra Carioca. Speaker: Celso Guimarães.

1.° — **Carinhoso** — Chôro de Alfredo Viana.
2.° — **Remexendo** — Choro de Radamés.
3.° — **Por que não crês?** — Samba de Luciano Perrone.
4.° — **Fidalga** — Valsa de Ernesto Nazareth.
5.° — **Turuna** — Tango de Nazareth.
6.° — **Assim é melhor** — Choro para 4 saxofones, de Radamés.
7.° — **Patinadores** — Valsa de Waldteufel.

18.30 • PROGRAMA DO TRIO DE OURO — Apresentação do melhor conjunto vocal do rádio, por Lamartine Babo. Orquestra e Conjunto Regional de Dante Santoro. "A Canção do Dia". Oferta de **O Dragão.** Speaker: Saint Clair Lopes.

19.00 • A INVASÃO DO SAMBA — Avant-première do novo e sensacional programa musical popular de PRE-8. Criação de José Mauro, com arranjos melódicos e letras em português de Lamartine Babo e Mário Lago, e arranjos orquestrais de Radamés, Lirio Panicali e Léo Peracchi. Árias famosas e melodias internacionais célebres em tempo de samba. Interpretação de Almirante, Linda Batista, Barbosa Junior, Paulo Tapajóz e Trio. Oferta do **Mate Leão.** Speakers: Celso Guimarães e Aurélio Andrade.

1.°) — **Dança das Horas** — da Gioconda de Ponchieli. Arranjo em tempo de samba por Lirio Panicali. Letra em português de Lamartine Babo. Interpretação de todo o elenco do popular lançado por PRE-8.

2.°) — **Ai, Ai, Ai** — A famosa canção internacional de Pérez Freyre. Arranjo em tempo de samba e letra em português por Mário Lago. Arranjo orquestral de Radamés. Interpretação de Barbosa Junior.

3.°) — **Estrellita** — A famosa canção internacional de Ponce. Arranjo em tempo de samba e letra em português por Mário Lago. Arranjo orquestral de Radamés. Interpretação de Paulo Tapajóz e trio.

4.°) — **O Barbeiro de Sevilha** — A célebre ária "Largo al Factotum". Arranjo em tempo de samba e letra em português de Mário Lago. Arranjo orquestral de Radamés. Interpretação de Almirante.

5.°) — **Caro Nome** — Arranjo em tempo de samba e letra em português de Mário Lago sobre a ária do Rigoleto. Arranjo orquestral de Radamés. Interpretação de Linda Batista e Trio.

19.30 • PALMOLIVE NO PALCO — Com Barbosa Junior, Yara Salles, Cantor Palmolive, Orquestra e cooperação do auditório. Oferta de **Palmolive.** Speaker: Saint Clair Lopes.

20.00 • PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — Apresentação do Rei da Voz com os seus maiores sucessos do momento. Orquestra de Romeu Ghipsman, arranjos especiais de Radamés, Lirio Panicali e Léo Peracchi. Oferta do **Óleo de Peroba.** Speaker: Celso Guimarães.

1.°) — **Esmagando Rosas** — Bolero — David Nasser e Alcyr Pires Vermelho — Arranjo de Lirio Panicalli.

2.°) — **Eu sonhei que tu estavas tão linda** — Valsa da Opereta "Viva o Amor" de Lamartine Babo e Francisco Mattoso — Arranjo de Lirio Panicalli.

3.°) — **Perfídia** — Fox — Lamartine Babo e Alberto Dominguez — Arranjo especial de Radamés Gnattali.

4.°) — **Céo Azul** — Samba de Alberto Ribeiro — João de Barro e Alcyr Pires Vermelho. Grande arranjo de Radamés Gnattali.

5.°) — **Jangada dos verdes mares** — 1.ª audição — Valsa Canção — David Nasser e Alcyr Pires Vermelho — Arranjo de Léo Peracchi.

20.30 • AS MIL E UMA NOITES — Apresentação de mais um sensacional capitulo de "Aladin e a Lâmpada Maravilhosa". Com Gilda de Abreu, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Yara Salles e Luiz Tito. Tradução do árabe por Malba Tahan, radiotonização de José Mauro. Oferta dos produtos **Fátima.** Speakers: Aurélio Andrade e Rubens Amaral.

21.00 • PROGRAMA ROYAL BRIAR — Apresentando a Canção Antiga. Criação e direção geral de Almirante. Grande orquestra, coro e solistas Nuno Roland, Paulo Tapajoz e Almirante. Arranjos de Lirio Panicali, Radamés Gnattali e Augusto Vasseur. Oferta do **pó de arroz Royal Briar.** Speakers: Celso Guimarães e Saint Clair Lopes.

1.°) — **Chuá-Chuá** — Samba-canção da Revista: "Comidas meu santo", música de Sá Pereira. Arranjo de Lirio Panicali.

2.°) — **Pela Janela...** — Cançoneta popular. Arranjo de Augusto Vasseur — Barbosa Junior e Orquestra.

3.°) — **Vassourinha** — Marcha portuguesa de F. Duarte. Arranjo de Lirio Panicali. Linda Batista, Almirante, côro e orquestra.

4.°) — **Ontem ao luar** — Letra de Catulo para a polka "Chôro e Poesia" de Pedro de Alcântara. Arranjo de Lirio Panicali — Nuno Roland e Orquestra.

5.°) — **Cabocla de Caxangá** — Toada de Catulo. Arranjo de Radamés Gnattali — Almirante, Irmãos Tapajóz, côro, regional e orquestra.

21.30 • "SHOW" DE ORLANDO SILVA — Apresentação do Cantor das Multidões e seus grandes sucessos da atualidade. Orquestra de Romeu Ghipsman, arranjos especiais de Lirio Panicali e Léo Peracchi. Oferta do **Urodonal.** Speakers: Celso Guimarães e Aurélio Andrade.

1.°) — **Eu te espero** — Fox-Blue de Paulo Medeiros. Arranjo de Lirio Panicali.
2.°) — **A vida é um sonho** — Valsa de Joubert de Carvalho. Arranjo de Léo Peracchi.
3.°) — **Enigma** — Bolero — Walfrido Silva e J. Diaferia. Arranjo de Léo Peracchi.
4.°) — **Quero dizer-te adeus** — 1.ª audição — valsa de Ary Barroso — arranjo de Lirio Panicali.
5.°) — **Brasil Novo** — 1.ª audição — samba — Saint Clair Sena-Alcir P. Vermelho. Arranjo de Lirio Panicali.

22.00 • CAIXA DE PERGUNTAS — As famosas perguntas e "cúmulos" de Almirante, diretamente do auditório. Oferta de **Cilion e Colírio Moura Brasil.** Speaker: Saint Clair Lopes.

22.30 • ONDAS SONORAS DE 1941 — Grande féerie radiofônica de José Mauro, Vitor Costa e Lamartine Babo. Música especial de Radamés Gnattali, Lirio Panicali, Léo Peracchi, Lamartine e Humberto Porto. Desempenho pelo cast de PRE-8. Oferta da **Companhia Castelões.**

1.°) — **Ouverture.**

2.°) — **Instantâneos sonoros do Brasil** — Apresentação do quadro impressionista "Engenhos e Usinas", por Almirante, José Mauro e Radamés Gnattali. Grande orquestra e côro. Notavel criação musical brasileira de Radamés.

3.°) — **Os Malucos Célebres** — Crítica bem humorada aos incompreendidos famosos: Stravinsky, Prokofieff, Honegger e Mossilov. Sobre as peças: "Jogo de Cartas", "Amor por três laranjas", "Idade do Aço", "Jogo de Rugby" e "Sinfonia das Máquinas".

4.°) — **Romance de Folhetim** — Caricatura. Primeiro capitulo de uma novela qualquer editada em 14 de Setembro de 1942... "Cast" do Teatro em Casa. Radiofonização de Vitor Costa.

5.°) — **Colóquios da Bela e da Fera** — Ironia para os bons entendedores. Com Almirante e Dalva de Oliveira. Música de Lirio Panicali, poema de José Mauro. Arranjo de Léo Peracchi.

6.°) — **A cama do Gonçalo** — Episódio incrivel do Brasil antigo. Radiofonização de Vitor Costa sobre uma página de Belmonte. "Cast" do Teatro em Casa.

7.°) — **I Love You Juju** — Um inédito pan-americanista de Lamartine Babo, pelo autor, Linda Batista e côro. Arranjo musical de Léo Peracchi.

8.°) — **Se os três patetas ingressassem no Rádio...** — Humorismo de pastelão sem auxilio de figuras. Por José Mauro, com Celso Guimarães, Floriano Faissal e Aurélio de Andrade.

9.°) — **Alô Disney! Conhecia esta?...** — a última, "no duro", do papagaio. Por Barbosa Junior.

10.°) — **Final. Navio negreiro** — Música de Humberto Porto, interpretação de grande orquestra, Nuno Roland e côro. Grandioso e moderno arranjo de Radamés Gnattali.

23.35 • BOA NOITE. FIM DA TRANSMISSÃO.

Ruas cariocas

Um passeio de tres seculos em torno do edificio de A NOITE

A PRAÇA MAUA' — EPISÓDIOS DRAMATICOS E PITORESCOS NA TOPONIMIA DOS LOGRADOUROS

(Notas de reportagem — de H. Dias da Cruz)

Os primeiros autos de aluguel aparecem na praça Mauá, entre as últimas "vitórias". Começo das demolições para a transformação da sala de visitas da cidade e, melhor, do "coração da cidade", como disse o antigo governador. — (Foto Malta — 1903)

TODAS as ruas que rodeiam o edificio de A NOITE foram abertas nos chãos que pertenceram ao Mosteiro de São Bento. Integram elas o capitulo do advento da cidade, pois foram das primeiras aparecidas.

Como se sabe, o caminho de São Bento, que emendava no da Misericordia e vieram a constituir a rua Direita e, agora, 1.º de Março, não tinha comunicação com nenhuma outra.

Tendo sido levantada questão pela Junta do Comercio contra a exigencia licita do pagamento da pensão mensal de 12$000 pela ocupação do terreno junto à ladeira, para levantamento de armazens, os frades resolveram, sem o lucro de um tostão, presentear a Fazenda Real com esse pedaço de terra, onde está o majestoso edificio do Ministerio da Marinha.

Começa, então, em 1656 — precisamente, um seculo depois de fundada — a ser edificada esta parte da cidade, graças ao desprendimento dos religiosos. Abria a rua Conselheiro Saraiva o frei Placido das Chagas. Não satisfez, porém, esse caminho às exigencias do governador da Capitania. Em 1743 o Senado da Camara mandou que "se abrisse rua através das hortas do Convento que comunicasse o coração da cidade com o bairro da Prainha", isto é, para o outro lado do mar. Essa foi a Nova de S. Bento. Passados 29 anos, havia nela 29 casas. Uma por ano. Realizou a obra frei Francisco de São José.

O nome de Conselheiro Saraiva foi homenagem ao grande homem de Estado, irmão do abade frei Luiz da Conceição Saraiva, posteriormente, bispo do Maranhão.

Com o deslocamento do comercio de café da rua da Saude, a de Conselheiro Saraiva tomou dele grande parte.

—

A rua da Saude teve os primeiros melhoramentos devidos à Companhia Locomotora, linha de cargas e passageiros, a segunda que se construiu no Rio, pois datava o assentamento dos trilhos de 1871. Até então era "um caminho lamacento, cujo transito se tornava perigoso à noite e nos dias de chuva", disse ilustre cronista carioca.

A Locomotora transportava principalmente café da estação de D. Pedro II.

Até aos primeiros anos do seculo era reduto de gente perigosa, zona do pavor, que muito trabalho deu a Sampaio Ferraz. Fóra, antes, na formação da fidalguia citadina, um bairro de titulares, de que ha, ainda, vencendo o perpassar do tempo, de pé, vetustos solares.

A construção do Cáis do Porto (1910) deu-lhe novo aspecto, sendo alargada e retificada em alguns trechos. Da ala direita todo o casario antigo — armazens, na maioria — desapareceu. Pouco a pouco vão se levantando grandes edificios de cimento armado. A fisionomia do velho bairro mudou-se completamente.

A rua que ostenta o nome para nós, brasileiros, particularmente grato, do saudoso navegador do ar, Sacadura Cabral, terminava, sinuosamente, estreitando-se, no largo da Prainha, tambem de reduzidas proporções. Na ala direita, para quem olha para o mar, estava o grande trapiche Mauá.

Em 1838 surgiram as barcas para o porto de Piedade de Magé e Paquetá. A Prainha, como o cáis dos Mineiros, tinha animado movimento de cargas. Tambem saltavam nela os escravos destinados ao Valongo.

Eram rivais as companhias de transportes maritimos, rivalidade ainda mais agravada pelos empregados. As equipagens dos navios, quase todos os dias, no momento da atracação ao cáis, armavam barulhos sérios.

A construção do trapiche Mauá datava de 1863 e motivou a mudança de local de embarque de passageiros. Uma das companhias, a Estrada de Ferro Petropolis (1852) sob a direção de Mauá, instalada em velho predio, proprio do Estado e que servira de armazem, teve de ser demolido. Sucedeu, em 1883, a Petropolis, a Principe do Grão-Pará, que um ano depois se instalou, ainda, na Prainha. Foi essa empresa que deu à praça os primeiros melhoramentos, inclusive o cais em rampa.

Assim, com essa fisionomia, ficou a praça até o inicio do cáis do porto.

—

A rua Felipe Neri, que é esta travessa que toma toda a parte posterior do edificio de A NOITE, tem o nome de um edil cuja vida foi tragicamente cortada por um crime. Felippe Nery foi assassinado por um seu escravo, quando, de carro, passava na Praia de Botafogo, em 1842. Preso, o criminoso foi enforcado. O intendente morava no predio que fazia esquina com a ladeira João Homem.

A Avenida, porém, foi o marco forte de progresso carioca. Toda a velharia desapareceu. A Concessionaria da Companhia Cáis do Porto já realizava algumas obras. Carlos Sampaio, o prefeito do Centenario, dota o largo de embelezamentos, ajardina-o, retifica-o.

O que, ha mais de dois seculos se dissera, se confirmava: ser necessario ligar-se ao coração da cidade, a arteria principal, á velha Prainha.

—

A rua Acre, hoje totalmente comercial, era estreito caminho. O unico para o centro da cidade. Caldeirões tremendos abertos no calçamento antiquado, de macadam. Era proximo á praça que estacionavam os veiculos da época — tilburi e a vitoria — tirados por magros cavalos. Muitas vezes gente chic, altos membros do governo, ao saltar de Petrópolis, ao tomar a condução, sofria graves vexames nas suas calças brancas, muito em uso pelos cavalheiros respeitaveis. As rodas das carroças do café levantavam a lama. O saudoso Manoel Rocha, o Rochinha, diretor da "Gazeta de Noticias", o grande ministro Leopoldo de Bulhões, comumente, ao regressarem da cidade serrana, sofriam e protestavam contra tais agressões á alvura das suas calças...

Assuntos médicos

UM DOS FLAGELOS DA HUMANIDADE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

A sifilis constitue um dos maiores flagelos da humanidade, a ponto de ser comparada à tuberculose e ao cancer na França, onde as estatisticas revelaram sua incidência em cerca de 10 % da população. Em outros paises adiantados como os Estados Unidos, Suécia, Dinamarca e Grã-Bretanha, os casos computados anualmente mostraram cifras dispares entre si, o que levou os sifiligrafistas franceses a comentarios sobre a realidade das estatisticas, sujeitas a critérios os mais variados. Assim, nos Estados Unidos foi verificada anualmente a cifra de 800 individuos por 100.000 habitantes, contra 120 e 47 casos novos no mesmo periodo e para o mesmo numero de pessoas, respectivamente para a Suécia, Dinamarca e Inglaterra.

No Rio de Janeiro, segundo o calculo autorizado do Dr. J. P. Fontenelle, verificam-se por ano de 2.000 a 3.000 casos por 100.000 habitantes, o que representa um coeficiente demasiadamente alto.

Moléstia de evolução e sintomatologia variadas, pode vir desde o berço com o individuo, nascer com ele e acompanhá-lo durante toda sua vida.

A propaganda sanitária e medidas terapêuticas iniciadas no Brasil em 1920, muito fizeram em prol da defesa do nosso povo, mas ainda muito há que se fazer em profilaxia e tratamento, por existirem problemas resultantes do nosso meio e dos nossos costumes. Um segundo flagelo, tão perigoso quanto a própria sifilis, reside no tratamento empirico a que se submetem muitos doentes, que se entregam geralmente a individuos inescrupulosos, enfermeiros ou curiosos, farmacêuticos ou práticos de farmácia que sabem aplicar injeções. Entre o saber injetar um produto farmacêutico e orientar um tratamento anti-sifilitico há uma enorme distância. Este necessita a rigorosa orientação do clinico, única entidade que pode determinar a fase evolutiva da moléstia pela natureza das lesões apresentadas, pelos exames de laboratorio, pela sintomatologia observada. Para cada caso existe uma terapêutica apropriada, minuciosa, em que o clinico aplica seu tirocinio e a grande messe de conhecimentos que buscou em livros especializados. O exemplo tipico da sifilis secundária é eloquente. Aqui, a duração do tratamento é superior a quatro anos e exige controle médico permanente, cientifico. O clinico [illegible] durante esse periodo, acompanha a evolução processada e as reações que por ventura apareçam.

Ao publico não interessam conhecimentos superficiais de sifilis, diagnósticos próprios sem base clinica e determinação das diversas fases da luta. Isto compete ao médico assistente, cuja interferência [illegible] que se realize uma sifilis primária ou secundária latente ou que se adormeça uma infecção ativa, fatal para o futuro. O que importa e muito ao leitor, é saber que a sifilis ataca preferentemente o sistema nervoso, o coração, os vasos sanguineos e os olhos. Atinge com frequência os olhos, [illegible] ouvidos e a garganta, sendo responsavel por grande numero de casos de cegueira e surdez.

Os individuos que apresentam os dentes [illegible] serrilhados são suspeitos de sifilis hereditária, pelo que devem procurar sem perda de tempo o clinico de sua confiança. Quanto mais precoce o tratamento, tanto melhores serão os resultados obtidos.

Ha pessoas que iniciam o tratamento sob [illegible] bem conduzida do medico, porem o abandonam por motivos os mais variados, uma vez desaparecidos os sintomas que tanto as alarmaram, iludidas pela cura aparente. Com esta alta intempestiva decretam irremediavelmente sua condenação, abreviam seus dias e vão transmitir o terrivel mal aos entes mais queridos.

E' necessário ter paciência e perseverança, sem o que arriscam despertar um inimigo poderoso, com um tratamento insuficiente. Uma vez acordado e refeito do fustigamento, esse inimigo contra-ataca furiosamente e sempre vence suas batalhas. Deve ser acuado em seu esconderijo e definitivamente derrotado, tarefa trabalhosa e demorada, porem compensadora àqueles que sabem persevar.

Vão aperfeiçoar-se nos Estados Unidos

29 jovens brasileiros contemplados com bolsas de estudos

Um dos objetivos mais destacados do Instituto Brasil-Estados Unidos, na sua obra de intercâmbio cultural, é o de cooperar na obtenção de oportunidades de estudos de aperfeiçoamento para brasileiros nos Estados Unidos. Obra por natureza complexa, dada a multiplicidade de fatores que devem ser mobilizados para o seu sucesso, vem o Instituto, com a admiravel colaboração do Institute of International Education de Nova York, conseguindo, progressivamente, de ano para ano, ofertas de bolsas para os nossos compatriotas. No corrente ano vinte e nove brasileiros, número que ainda pode ser ampliado, realizarão estudos de especialização e de aperfeiçoamento em "colleges" e universidades americanos, sob os auspicios daqueles dois institutos. As bolsas concedidas se destinam a jovens em geral graduados, solteiros e em começo de carreira. O Instituto vem despendendo esforços no sentido de lograr ofertas para professores das universidades brasileiras, técnicos e pesquisadores que lhes permitam oportunidades de ministrarem cursos em universidades norte-americanas ou de realizarem altos estudos, pesquisas especiais, etc.

São os seguintes os estudantes contemplados:

Annita de Castilhos e Marcondes Cabral — Graduada pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, professora de Psicologia da Escola Normal de São Paulo, vai estudar Sociologia e Psicologia Social e seus métodos de Pesquisas no Smith College.

José Famadas Sobrinho — Professor de Inglês no Colégio Pedro II, vai estudar Fonética e Metodologia do ensino de Inglês na Universidade de Michigan.

Isaac Feldman — Violinista da orquestra do Teatro Municipal, vai realizar um curso de aperfeiçoamento em violino no Curtis Institute of Music de Philadelphia.

Alberto Raja Gabaglia — Graduado em Ciências Sociais pela Universidade do Distrito Federal, vai estudar Economia na Luisiana State University.

Henrique Armbrust de Góes e Vasconcellos — Médico, vai aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre poliomielitis e cirurgia nervosa ortopédica na Universidade de Wisconsin.

Cecilia de Cerqueira Leite Gonçalves — Bibliotecária, vai estudar educação em geral e, em especial, educação através do Rádio, na Universidade de Kansas.

Maria José Lynch — Da Escola Técnica de Assistência Social, vai estudar a técnica de assistência social na National Catholic School of Social Work, Washington, D. C.

João Hortencio de Medeiros — Engenheiro auxiliar da oficina de máquinas do Arsenal de Marinha, vai realizar um curso especializado sobre motores de aviação no Rensselaer Polytechnic Institute.

Heliodora Carneiro de Mendonça — Estudante da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, vai estudar Literatura Anglo-Americana no Connecticut College for Women.

Benjamin Moraes Filho — Professor, graduado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, vai estudar educação no George Peabody College.

Haydéa Vieira Moraes — Graduada em música, vai estudar educação musical para crianças no George Peabody College.

Roberto Menezes de Oliveira — Médico, servindo nas forças aéreas brasileiras, vai aperfeiçoar-se na Universidade de Michigan.

Armando de Sá Pires — Formado em Direito, professor, vai estudar Literatura Inglesa no Wittenberg College.

Rinaldo Radler de Aquino — Engenheiro da Panair do Brasil, vai estudar engenharia aeronáutica no Rensselaer Polytechnic Institute.

Maria Luiza Ribeiro — Aluna da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, vai especializar-se em Lingua Inglesa e Fonética, no Florida State College for Women.

Ruth Libanio Villela — Bibliotecária, vai aperfeiçoar-se na organização de biblioteca para crianças na Universidade de Minessota.

Luiz Antonio Severo da Costa — Formado em Direito pela Universidade do Brasil, do Instituto dos Industriários, vai aperfeiçoar-se em Administração, na Universidade de Michigan.

Hans Dunhofer — Vai estudar Aeronáutica no Rensselaer Polytechnic Institute.

Otto Schrader — Agrônomo do Ministério da Agricultura, vai realizar estudos de aperfeiçoamento na Universidade de Florida.

Mario Wagner Vieira da Cunha — Graduado pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, vai realizar estudos especializados de Antropologia e Sociologia, na Universidade de Chicago.

Yedda Leite — Vai estudar História na Barnard College da Columbia University.

Benedicta Gonçalves — Vai estudar Economia Doméstica na Purdue University.

Regina Arruda — Aluna da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, vai estudar História na Universidade de Kentucky.

Maria Antonietta do Amaral — Vai realizar estudos de curso de secretariado no Beaver College.

Leandro Vettori — Quimico do Instituto de Quimica do Ministério da Agricultura, vai aperfeiçoar-se em Quimica do solo no Rutgers College.

João Neiva de Figueiredo — Engenheiro de minas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, vai aperfeiçoar-se em metalurgia na Universidade de Minessota.

Luiz Aguirre Horta Barbosa — Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, vai aperfeiçoar-se no Mayo Foundation.

Manoel Marques de Carvalho — Técnico de educação do Ministerio de Educação e Saude, vai estudar educação na Universidade de Pennsylvania.

Maria de Lourdes Sá Pereira — Técnica de educação do Ministério da Educação e Saude, vai estudar educação, na Universidade de Pennsylvania.

Fotografia colhida, ontem, na Exposição do Folclore Carioca, onde aparecem bonecas de pano, habilmente confeccionadas pela gente do povo.

EXPOSIÇÃO DE FOLCLORE CARIOCA — Encerrou-se, ontem, a 1.ª Exposição de Folclore Carioca, promovida pela Comissão de Folclore da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro. A exposição, que constou de vários e interessantes trabalhos colhidos em meios populares, obteve um legitimo sucesso. Foram mostrados trabalhos manuais executados em várias zonas do Rio, flores de papel, de escamas, objetos usados nas macumbas, bonecas de pano, confeccionadas pelas nossas pretas, rendas, objetos de palha, de pesca, etc. Uma série de conferências acompanhou a demonstração, tendo falado o cel. Paula Cidade, o comandante Gastão Penalva, professor Silvio Julio e finalmente, na tarde de ontem, encerrando a exposição, o Sr. Renato Almeida, que dissertou sobre o "Samba Carioca".

A GUERRA NOS MARES

Submarinos franceses com tripulação alemã em Dakar

CAPE TOWN, 13 (A. P.) — Quinze submarinos, arvorando bandeira francesa mas cuja tripulação quase que só fala alemão, se acham em Dakar, onde estabeleceram base.

Essa develação foi feita por dois marinheiros dinamarqueses que aqui chegaram fugitivos daquela porto colonial francês e que fizeram a perigosa travessia de Dakar às praias sul-africanas em um tosco bote.

Os referidos marinheiros estavam prisioneiros naquele porto um ano, a bordo de seus próprios navios confinados pelas autoridades locais.

Contam os fugitivos que os franceses teem confiscados em Dakar trinta navios aliados e que de certo tempo a esta parte a animação naquele porto aumentou, do ponto de vista militar.

Submarinos entram e saem frequentemente do porto, vindo e partindo para missões desconhecidas. A maior parte da tripulação desses submersiveis é nitidamente composta de alemães.

Alem desses navios outros vasos de guerra se acham em Dakar, inclusive o couraçado "Richelieu", tres cruzadores, dois destroyers e tres canhoneiras. O "Richelieu", recentemente avariado por bombas de aviões ingleses, está sendo reparado ali.

28 navios mercantes teriam sido afundados no Atlântico

BERLIM, 13 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Ascendem a 28 os navios mercantes afundados — segundo os circulos desta capital — num comboio britânico atacado no Atlântico Norte numa investida que principiou antes do discurso do presidente Roosevelt, e de suas "ordens de fogo" aos navios americanos e que terminou, depois daquela oração.

O Alto Comando anuncia que foram afundados 161.000 toneladas, alem de tres navios de guerra, que faziam parte da escolta de destroyers. Como uma consequência do discurso do presidente Roosevelt — que aqui é considerado um desafio — as forças aéreas e submarinas alemãs parecem dispostas a intensificar as suas atividades e esse é sentimento que domina os meios informados desta capital.

Na Rússia os alemães anunciam que conquistaram a supremacia aérea no setor de Leningrado, enquanto que foram obtidos consideraveis ganhos territoriais no setor central.

Mas isto tudo passa para o segundo plano, pois as atenções estão voltadas para a guerra no mar, devido ao sucesso alcançado e anunciado tão poucas horas após o presidente Roosevelt ter pronunciado o seu discurso.

Fontes autorizadas divulgaram hoje um documento que se declara "não ser oficial, porem cuidadosamente estudado" no qual se resumem as atividades alemãs entre 6 e 12 de setembro, figurando nesse relato o afundamento de 49 navios mercantes britânicos em seis dias.

A maior parte desses afundamentos foi devido à ação dos submarinos, cabendo 5 afundamentos aos navios de superficie e 16 à aviação.

Segundo os cálculos dessas fontes a perda total em deslocamento atinge 273.000 toneladas de registro bruto. Declara-se ainda que a "Luftwaffe" avariou dez navios cargueiros em águas inglesas.

Nesse periodo de seis dias os russos perderam 6 navios cargueiros, tres transportes, cinco canhoneiros, dois navios rápidos, tres submarinos, tres navios patrulhas e duas outras unidades, alem de terem sido avariados cinco navios cargueiros. Estas perdas referem-se ao Mar Báltico e ao Mar Negro.

Em terra, este sumário de seis dias de operações, revela que foram feitos 35.000 prisioneiros, enquanto que a "Luftwaffe" é creditada com a destruição de 55 trens e tres tanks. O exército por sua parte capturou ou destruiu 470 tanks e 460 canhões.

Os aviadores alemães relatam que diante das suas ondas sucessivas de bombardeio, as linhas de defesa russa quase que cessam de atirar. As noticias do setor norte dão a entender que a aviação está atacando de preferência as defesas externas, do que o centro próprio da cidade de Leningrado. Anuncia-se que a captura de 3.000 outros prisioneiros durante a tomada de assalto de duas aldeias fortemente defendidas.

Um submarino capturado por um avião

LONDRES, 13 (A. R.) — A primeira captura de um submarino por um avião foi hoje relatada pelo piloto chefe de esquadrão, J. H. Thomson, ontem condecorado com a ""Distinguished Flying Cross" pela sua proesa realizada com um aparelho "Hudson".

"Eu não sabia que dano havia causado ao submarino, disse ele, mas pela maneira com que os tripulantes do barco alemão faziam sinais entre si, depois de emergir da torre, compreendi que estavam em pânico.

Continuando, o piloto Thomson disse que quando um navio britânico chegou ao local ele traduziu um sinal que o mesmo fazia para a tripulação do submarino e que dizia: — "Não façam tentativa para afundar o submarino, do contrário irão com ele para o fundo do mar", bem como a resposta: "Não podemos manter o barco flutuando". Nessa ocasião o submarino parecia ir afundando e um dos navios teve ordem de disparar alguns tiros contra a torre do barco. O mar estava revolto e o destroyer não viu se seus tiros acertaram o alvo, conquanto os projetis tivessem caido perto do navio a ponto de ferir alguns dos homens que se achavam na torre. Esta decisão produziu um ótimo efeito pois, logo vimos o submarino subir um pouco mais à superficie das águas. Aludindo aos seus ataques o piloto declarou que, depois do quinto tiro, alguma cousa semelhante a lenço surgiu na torre do submarino. Vimos os alemães aparecerem no tombadilho e pensamos que se preparassem para fazer funcionar os canhões. Baixamos a 50 pés afim de evitar algum ardil por parte deles, mas o inimigo mostrou-nos um quadro de côr branca que devia ter sido uma carta maritima, acompanhando as nossas evoluções em torno do barco.

Declarou o piloto que ao primeiro ataque, a trajetória do projetil demonstrou que o mesmo acertara o alvo, na torre do submarino, desprendendo estilhaços que produziram ferimentos na tripulação alemã.

Chega a um porto inglês um grande combóio que foi atacado no Atlântico

LONDRES, 13 (A. P.) — Castigado severamente por dois ataques de submarinos e fustigado por uma verdadeira tempestade de ataques aéreos, escapando de perto um encontro com navios alemães de superficie, acaba de chegar a um porto inglês, um combóio que após essa verdadeira odisséa, tornou-se merecedor dos justos elogios que lhe foram dispensados pelo Almirantado.

Três navios do combóio foram afundados por torpedeamento, 4 por bombas aéreas e mais, um que fôra severamente avariado durante um bombardeio, sossobrou no meio de um vendaval furioso.

As honras da jornada cabem sem dúvida ao capitão-tenente Cathring, D.S.O., que comandava a escolta do comboio.

Em alto mar o combóio foi atacado por submarinos, perdendo, em poucos minutos, dois navios. O navio mercante "Brandeburg" afastando-se do corpo do combóio conseguiu salvar quase todos os tripulantes de um dos navios torpedeados, enquanto que o "sloop" Detford, arriou corajosamente seus escaleres para o salvamento dos náufragos, o que não impediu que logo a seguir se lançasse na perseguição do atacante. Mais tarde ainda póde recolher os seus escaleres e os sobreviventes que neles tinham sido recolhidos.

Doze horas mais tarde, quatro tetra-motores de bombardeio alemães fizeram sua aparição e logo no inicio do ataque afundaram um navio, a seguir mais dois outros, enquanto que um quarto navio, com a sua casa de máquinas destruida por uma bomba foi abandonado. Outro navio, embora atingido, sinalisou que estava "em condições de prosseguir viagem". Foram salvos os tripulantes dos navios afundados que lograram escapar ao bombardeio.

O segundo ataque dos submersiveis foi feito na manhã seguinte e concentrou-se contra o "Brandeburg" que trazia a seu bordo uma tripulação dobro da normal pois ali se achavam recolhidos os náufragos do ataque anterior. O "Brandeburg" foi atingido por um torpedo e afundado. Apenas foi salvo um homem.

Dois navios da escolta deram caça ao submarino, sendo possivel que o tenham danificado.

No dia seguinte, o combóio foi avisado da presença, nas suas águas, de navios de superficie inimigos, fazendo guerra de corso. O comandante da escolta deu ordem de mudar a rota, enquanto lançava uma cortina de fumaça e se preparava para enfrentar o inimigo. Este, porem, não apareceu, mas a alteração da rota atirou o combóio em pleno vendaval, no meio do qual navegou dois dias e duas noites. Nesta ocasião o navio danificado começou a afundar, sendo abandonado pela tripulação. Toda ela foi salva, graças aos esforços heróicos de um outro navio, cujos tripulantes, lutaram horas seguidas contra os elementos desencadeados para salvar os seus companheiros.

COMUNICADO

JOÃO DE SOUZA BANDEIRA

Maria de Souza Bandeira, João Gabriel Bandeira e Rosalina Ayres, convidam os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pai, para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufragio de sua alma, no altar da V. O. T. de São Francisco de Paula, às 8,30 horas do dia 17, quarta-feira, confessando-se desde já agradecidos. A familia dispensa os pésames.

Homenagem ao diretor da Divisão de Educação Física de Buenos Aires

Aspecto do almoço

A Associação Brasileira de Educação Física ofereceu ontem, no Automovel Club, um almoço ao Prof. Cesar Vasquez, diretor da Educação Física em Buenos Aires. Foi o ágape presidido pelo ministro da Educação e dele participaram o coronel Lima Figueiredo, diretor da Escola de Educação Física do Exército, major Barbosa Leite, Srs. João Lyra Filho, do Conselho Nacional de Desportos, Ary Franco e um elevado número de professores civis e militares. Antes do almoço, o major Inacio Rollim diretor da Escola Nacional de Educação Física, convidou o homenageado e o major Barbosa Leite, a hastearem as bandeiras do Brasil e da Argentina, em mastros colocados no salão, o que foi feito sob palmas.

O professor argentino foi saudado pelo capitão Santa Rosa, agradecendo e levantando brindes às Américas, ao presidente Vargas e ao ministro da Educação.

A GUERRA NOS ARES

Aumentam as remessas de aviões americanos para a Rússia

LONDRES, 13 — (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que o fluxo de aviões de fabricação norteamericana para as frentes de combate na Rússia provavelmente será incrementado, em breve, por meio de um serviço de transporte, dirigido, em parte, por aviadores norte-americanos.

Esse serviço de transporte, semelhante ao que, atualmente, trás aviões de bombardeio de fabricação americana, através do Atlântico, para a Grã-Bretanha, será provavelmente um dos muitos problemas a considerar na Conferência de Colaboração entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética, a se reunir em Moscou.

Incursões sobre a Alemanha Ocidental

LONDRES, 13 — (A. P.) — A Alemanha Ocidental foi incursionada pelos aviões noturnos ingleses ontem, e pela madrugada de hoje voaram rumo da França.

Isto foi feito apesar de se ter novamente apresentado desfavoravel o tempo. Objetivos em Frankfurt e outros pontos da Renania foram atacados por consideravel força de aparelhos ingleses. Na França ocupada o porto atacado foi o de Saint Nazaire. Sofreram tambem impactos diretos vários navios inimigos que navegavam ao largo das ilhas Frisias.

O canhoneio antiaéreo que se fez ouvir na noite de ontem na área de Londres foi de alguma intensidade, mas de pouca duração.

Não há notícias de ataques nessa área. Soube-se apenas que houve algumas bombas caidas no nordeste.

A produção de aviões nos Estados Unidos

LONDRES, 13 — Por Devon Francis, da Associated Press) — Máquinas aliadas de guerra pesando vinte toneladas, sinistras nas suas camouflages escuras, agacham-se como gatos enormes no páteo da Consolidated Aircraft Crop., em San Diego, enquanto multidões de operários ultimam os seus preparativos para os seus vôos iniciais.

Esses aparelhos de guerra são os equipamentos com que contam hoje as forças armadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, os transportes aéreos de passageiros e de carga serão os seus descendentes de amanhã.

Os fabricantes de aviões de grande porte, que nos últimos meses teem enfrentado os programas de expansão numa escala quase fantástica, já estão projetando os negócios para depois do atual periodo de emergência.

Há muitos problemas a resolver. É dificil obter fornecimento permanente de alguns materiais não-manufaturados. É dificil treinar homens com bastante rapidês. É dificil, por assim dizer, colocar parafusos e porcas.

Mas os fabricantes desses aparelhos acreditam que, superando todos esses problemas, estão lançando os alicerces de uma organização normal que se seguirá a esse periodo de emergência, e que será o advento de uma "éra aeronáutica" comercial.

A guerra européia, dizem eles, está concorrendo para acelerar o início desse ciclo aéreo.

Representantes vendedores de todos os fabricantes de aviões da Califórnia meridional estão percorrendo a América do Sul, mas não estão fazendo muitos negócios. O seu escopo atual é conservar bem conhecidas as marcas das fábricas que representam, afim de que, uma vez terminada a guerra, o caminho já esteja preparado para a realização de negócios de vulto, para objetivos de paz.

Apenas uma pequena parcela de aviões norteamericanos está sendo colocada na América Latina, em virtude de o grosso da produção das fábricas estar sendo entregues às forças armadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Contudo, os fabricantes continuam a apegar-se aos seus programas de pesquizas comerciais, apesar dos imperativos do rearmamento. E continuam a admitir nas suas fábricas operários aos milhares, porque a sua intenção é conservar, depois do periodo anormal da emergência tantos operários quanto possivel na folha de pagamento de cada centro produtor, afim de poder manter o seu programa de expansão dos mercados de expansão dos mercados de aviões comerciais, numa escala ascendente.

Prevalece a crença de que isso acontecerá.

Quando a produção de armamento entrou na fáse de plena evolução. Um sopro bonançoso bafejou as fábricas de peças pequenas, sendo que muitas delas eram exploradas particularmente em pequenas oficinas caseiras.

Em muitos casos, essas oficinas particulares tomaram encomendas que jamais imaginaram poder executar ou entregar dentro dos prazos estabelecidos. Contudo, os seus proprietários prometeram executá-las, e o veem fazendo a despeito de tudo.

De inicio, manifestou-se uma verdadeira fome de peças pequenas. Os fabricantes de equipamento aéreo tiveram que agir prontamente. Emissários das grandes empresas foram despachados para a zona principal de operações dos produtores de peças pequenas, na Nova Inglaterra. E em Detroit, Akron, Dayton, Solth Bend, Brooklyn, Cincinnatti, Philadelphia e Cleveland, os pequenos produtores foram imediatamente mobilizados para a produção em massa.

Hoje o problema foi resolvido com um fornecimento constante de peças pequenas às grandes fábricas de material aeronáutico do Sul da Califórnia.

"Fábricas-à-sombra" — "shadow-factories", como lhes chamam os grandes produtores norteamericanos, portadores de milhares de subcontratos, teem sido fundadas aos milhares por todo o país. Somente Los Angeles conta com 171 dessas instalações.

E diz-se que, na emergência de que uma dúzia ou mais de grandes fábricas viesse possivelmente a ser destruida por bombardeios, essas pequenas organizações poderão manter perfeitamente o nivel da produção de material aeronáutico.

O sistêma das "shadow-factories" está muito bem organizado. O atual presidente da "Associação dos Pequenos Fabricantes de Peças para Aviação", é o sr. Lee Cameron, secretário-tesoureiro da corporação interestadual de aviação e engenharia.

Esse senhor Lee Cameron é, por sua vez, proprietário de uma fábrica que produz peças para carga de fuzis, cilindros para bombas hidráulicas.

Derrubado um aparelho

BERLIM, 13 (A. P.) — Dentre os aviões de bombardeio derrubados durante a incursão de ontem, pela artilharia de defesa, um deles, caiu sobre um edificio de apartamentos, numa cidade cujo nome não foi revelado, destruindo-o completamente.

Embora salvo os três membros da tripulação, dois deles, um escossês e um neolzelandês, escaparam em paraquedas, descendo em uma rua da cidade, onde foram detidos por um policia, que os acolheu com estas palavras "Espero que tenham feito uma boa viajem". O terceiro foi encontrado com um ferimento no joelho.

A casa de apartamentos, foi incendiada pela queda do avião, foi o único prédio a sofrer dano. No momento do "raid" achava-se vazio, todos os seus moradores encontrando-se nos abrigos antiaéreos.

Barcos franceses metralhados por aviões ingleses

VICHY, 13 (A. P.) — Despachos que chegaram a esta cidade disseram que cinco aviões ingleses metralharam barcos franceses de pesca ao largo de Cherburgo.

Caiu na Normàndia um avião da RAF

VICHY, 13 (A. P.) — Anuncia-se que um avião da Royal Air Force, caiu em chamas, em Yvetotn, Normandia.

Os seus sete tripulantes foram feitos prisioneiros por soldados alemães.

As ações da aviação soviética

MOSCOU, 13 (A. P.) — Anunciou-se que, durante a semana que hoje finda, a aviação russa bombardeou os areodromos inimigos parte das cidades de Orcha, Moghilav, Roslavl e Bukhov, abatendo 50 aviões alemães e destruindo mais de 200 tanks e 500 caminhões.

Os exércitos soviéticos derrotaram ainda as 17.ª e 18.ª divisões de infantaria do exército alemão, alem de golpear severamente várias outras unidades inimigas, durante o mesmo espaço de tempo.

Os combates aéreos nas vizinhanças de Leningrado continuam nutridos. Uma esquadrilha soviética, em 17 dias de combates, abateu 58 aviões alemães.

Na frente de Leningrado, os alemães estão utilizando o equipamentos completamente novos, especialmente os modernos aviões de caça Messerschmidt-115. Um desses aviões foi abatido.

Noticiou-se, de outro lado, que as planicies em torno da antiga cidade de Trubchevek foram cena de terriveis batalhas. Trubchevek está situada às margens do Deana, a 115 milhas a leste de Gomel.

Depois de quatro dias de combates nessa região, os alemães começaram a retirada, perdendo aldeia após aldeia, seguidos de porto pelas unidades de tanks e pela infantaria e artilharia soviéticas.

Os campos estão sendo abalados por constantes e pesadas chuvas.

As perdas britânicas nos ares

BERLIM, 13, (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que de 1.º de abril a 8 de setembro corrente a aviação britânica perdeu 1.500 aviões, nas ações sobre território ocupado e na Grã-Bretanha.

Catânia e Bengasi bombardeados

ROMA, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação britânica bombardeou Catânia, na Sicilia, e Benghasi, no norte da Africa.

E' um dos maiores bombardeiros do mundo

LONDRES, 13 (R.) — Num aeródromo do sul da Ilha foi batisado hoje, pela senhora Halifax, esposa do embaixador britânico em Washington, um quadri-motor "Halifax", que é um dos maiores aparelhos de bombardeio existente no mundo.

Esse aparelho foi projetado especificamente para o transporte de pesadas cargas de bombas em vôos de longa distância, sendo maior do que as conhecidas "Fortalezas Voadoras Boeing".

Esses aparelhos teem sido empregados com êxito pela Royal Air Force nas suas investidas contra cidades remotas da Alemanha e da Itália.

Bailado, arte tipicamente nacional

A grande iniciativa portuguesa que se concretizou na formação de "Verde-Gaio"

Um momento do grande bailado português, "O Homem do Cravo na Boca", argumento de Francisco Lage, música de Armando José Fernandes, corografia de Francis. Ruth é a bailarina que se vê ao alto

Uma das mais notaveis realizações do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal no campo da Arte e do Espírito, é a formação do conjunto "Verde-Gaio", cuja primeira temporada se realizou o ano passado em Lisboa, com um explendor sem precedentes.

Na grande festa da "première", Antonio Ferro usou da palavra e disse ao público o que significava e representava aquele espetáculo:

"Verde-Gaio", pequena companhia de bailados portugueses que hoje se inaugura, é a primeira flor produzida pelas sementes que fomos buscar à terra e lançamos à terra. Flor timida, modestas, simples flor de campo, mas que pode transformar-se, carinhosamente tratada no jardim de Klingsor. Com "Verde-Gaio", começam a animar-se, a ganhar vida e arte, todos aqueles objetos ingênuos e familiares do Centro Regional: as flores de papel, as filigranas, as olarias, os trajos, as mantas, os chapéus festivos, os instrumentos populares, harmónios e adufes, as próprias mãos bailarinas das bordadoras."

Assim, assistiu o público português, maravilhado e cheio de encanto, a apresentação de uma grande companhia de bailados nimia e tipicamente portugueses, uma companhia que excedeu no triunfo obtido a tudo quanto se pudesse vaticinar de mais otimista a seu respeito. Bailarinos, bailarinas, cenários, marcação, vestimenta, motivos musicais, nada ficou a desejar. A orquestra Filarmónica, conduzida por Ivo Cruz, executou magnificas partituras de Ruy Coelho, Frederico de Freitas, Jorge Croner de Vasconcellos, Fernanda de Castro, Adolfo Simões Muller, Francisco Lage e Carlos Queiroz, Paulo Ferreira, fizeram com brilho e inteligência os argumentos e legendas dos bailados: "O homem do cravo na boca", "Inês de Castro", "Dança da Menina Tonta", "A lenda das Amendoeiras", "Muro do Denête".

Essa notavel companhia portuguesa de bailados precisava vir ao Brasil, onde teria, fora de quaisquer dúvidas, uma acolhida entusiástica. Quando o conjunto estreiou em Portugal fizeram-se objeções, acerca da oportunidade de sua apresentação. E o que Antonio Ferro disse então pode ser repetido agora com propriedade:

"Poderá afirmar-se que a arte do bailado não encontra o seu clima próprio no século tormentoso em que vivemos. Poderá até parecer insensato ter escolhido este momento de tão graves preocupações para vos fazer a apresentação do grupo "Verde-Gaio".

A arte do bailado — dir-se-á — é uma expressão dos tempos felizes, uma arte de luxo. Mas não estaremos de acordo com essa facil critica. Atravessamos uma época de confusão em que os países só teem a ganhar, só podem ganhar, agitando cada vez mais a sua alma."

Depois, não se compreende que Portugal tomando uma iniciativa como essa não associe o Brasil ao seu triunfo.

O vaqueiro

Zé do Norte, conhecido cantor sertanejo, escreveu para as comemorações da Semana da Pátria o seguinte poema patriótico:

Sô vaquêro nhô sim
Sô cabôco do sertão
Sô munto feliz anssim
Vistido no meu gibão
Trotando dia intêro
Campiando a minha boiada.
No meu cavalo de campo
Cantando a minha toada.

De tarde eu ajunto gado
Prá mode trazê prô currá
Obedeço meu sinhô
E quero bom a minha sinhá
Anssim levo minha vida
Sem nunca me mardizê
Apois seu moço, eu juro
Que a vida anssim é um p[illegible]

De noite quando me deito
Faço meu siná da cruiz
Chamo meu S. Antonio
E meu sinhô bom Jesus.
Prá mode vim me valê
E mi livrá das mardade.
Me ajudá no meu trabaio
E me dá filicidade.

Seu moço, eu inté juro
E lhe digo, que é verdade
O homem que num tem Deus
Nunca tem filicidade.
Sô cabôco brasilêro
Não temo o que vô dizê
Sô sordado a quarquê hora
E só o governo querê.

Sô matuto nhô sim
Mas cunheço o meu devê
Prá defendê minha terra
Num tem medo de morrê
Cabôco da minha marca
Quando vê o sô tremê
Fecha os olho e fica môco
Não tem geito de comê.

Meu amo, escute aqui;
Faiz favô, preste atenção.
Vá sê sordado cuma eu!
Prá mode servi à Nação.
Num tenha medo não senhô!
Vá cumpri cum seu devê;
O Brasil tá lhe esperando
E qué vê a ação de vosmicê.

Avalie, meu bom patrão,
Se fô preciso nóis brigá
Cum home de sua marca
Nóis num podemo cuntá.
Vosmicê num sabe nada!
Nem manobrá um fuzi...
Eu acho mió o meu patrão
Vosmicê num existí!

Meu amo, num sabe nada,
A vosmicê eu dou rezão
Mais lhe peço por caridade
Vá cumpri com sua missão.
Vá dipressa, meu amigo,
Sentá praça, meu patrão
Prá mode dizê a todo mundo
Que vosmicê é um cidadão!

Um vaqueiro cuma eu,
Qui só fio desse sertão
Já fui sordado dois ano
Já cumpri com a obrigação.
Agora lhe peço, meu amo,
Meu amigo véio e patrão
Vá cumpri cum seu devê
Lhe peço de coração!...

Meu amo, eu vi uma coisa
Qui nunca mais posso esquecê
Na entrada dum quarté
Que quarqué um pode lê
Eu vi lá um escrivinhado!
Que vosmicê anssim vai lê
O nosso Brasil espera,
Que nóis cumpra cum o devê!...

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista — Na abertura e no fechamento

Libra AREA	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$390	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra Area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de réis 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	8$490	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.		7$200	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$500 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

As apólices da União, da Municipalidade e as de sorteio regularam estaveis. As Obrigações do Tesouro Nacional regularam calmas e firmes as ações de bancos e Obrigações de empresas.

Foram estas as vendas:

Divida Externa

Quantidade	TITULOS	Preços
39.000	Empréstimo Federal, 7% p/$ — 1000	4:300$0

Divida Interna

Apólices e Obrigações Federais:

28	Uniformizadas	805$0
25	O. do Porto	804$0
13	D. Emissões, nom.	805$0
63	Idem port.	808$0
10	Idem	810$0
70	Idem	807$0
119	Idem	806$0
110	Reajustamento	881$0
30	Idem	880$0

Obrigações da União

570	Tesouro, 1939	1:010$0

Municipais D. Federal

2	Empréstimo 1931.	220$0
15	Idem	218$0

Estaduais

20	E. Santo 6%	60$0
217	Minas 7%, port.	971$0
18	Idem	970$0
5	Minas 1934, 1.ª Série	182$0
5	Idem	181$5
55	Idem 2.ª Série	198$5
20	Idem	199$0
565	Idem, 3.ª Série	189$5
6	Pernambuco	93$5
15	São Paulo	221$0
3	Idem	222$0
39	Idem Uniformizadas	1:093$0
9	Idem	1:094$0

Ações de Bancos

119	Português do Brasil, nom.	192$0
50	Idem portador	200$0

Ações de Companhias

70	Belgo Mineira, portador	470$0
34	Sul-Mineira de Eletricidade — Pref."	203$0

Debentures

135	Banco Lar Brasileiro	214$0
2	Em tempo: Estado de Minas, 5%, portador	700$0

CAFÉ

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a 27$800 (por 10 quilos).

Vendas: 105 sacos

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

Pauta: cafés comuns, 2$800 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.399	1.399
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.684	
Pela Leopoldina	2.206	3.890
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	250	
Regulador	1.091	1.341
Do Espirito Santo:		
Regulador	580	580
		7.1[illegible]
Até o dia 11:		
De São Paulo	14.034	
De Minas Gerais	34.743	
Do Estado do Rio	9.444	
Do Espirito Santo	4.425	62.646
Até esta data:		
De São Paulo	15.433	
De Minas Gerais	38.083	
Do Estado do Rio	10.785	
Do Espirito Santo	5.005	69.856
Existência anterior — dia 11		323.507
Entradas de hoje		7.210
Entregue pelo D. N. C. (doado)		10
		330.727
Embarq...		
A. Norte	14.452	
C. Sul	159	
Soma	14.611	14.611
Até o dia 11	37.029	
Até esta data	51.640	
Cons. local diário	600	15.211
Existência		315.516

AÇUCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatístico

Entradas	7.370
Saidas	4.920
Existência	18.817

ALGODÃO

Mercado. As cotações continuaram as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	72$000	73$000
Tipo 4	70$000	71$000
Sertões:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 5	50$000	51$000
Ceará:		
Tipo 5	48$000	49$000
Paulista:		
Tipo 5	43$500	44$500

Movimento estatistico

Entr[illegible] — Não houve.
Entradas
Saidas
Existência

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Buenos Aires "Mormacsea"
Lourenço Marques "Barbacena"
Porto Alegre "Conte Alcidio"
Buenos Aires "Mormacson"
Portos do norte "Chuí"
Baia Blanca "Campos"
Laguna "Cubatão"
Rosário "Henrique Dias"
Portos do Sul "Tamlaia"
Laguna "Cubatão"
Laguna "Murtinho"

Vapores a sair

Buenos Aires "Mormacsun"
Long Beach "Mormacsea"
Porto Alegre e esc. "Itagiba"
Jacksonvile e esc. "Mormacmar"
Nova York "Jaboatão"
Nova York "J. João Silva"
Santos "Cuiabá"
Itajaí e esc. "São Paulo"
Porto Alegre "Araribo"
Laguna "Santo Antonio"
Cabedelo e esc. "Itapura"
Belem e esc. "D. Pedro II"
Camocim e esc. "Pirineus"
Florianópolis e esc. "Araraguá"
Porto Alegre e esc. "Chuí"
Belem e esc. "Itaimbé"
Joinvile "Vesper"
Manaus "Alm. Alexandrino"
Belem "Anibal Benévolo"

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde para instalações da cozinha, da lavanderia, caldeira e gerador, sanatório para tuberculosos em Vitória, Estado do Espirito Santo.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de [illegible] abaixo, do fabricante [illegible] Selmer e fitas para máquinas [illegible] lerith, papel carbono e lâmpadas.

Dia 15 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de ferramenta, pertences, materiais e aparelhos para fundição e soldas, metais, matéria prima e semi-manufaturadas e madeiras.

CINEMA

Os films de hoje

SÃO LUIZ E CARIOCA — "Dois Contra Uma Cidade Inteira", com James Cagney e Ann Sheridan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

PALÁCIO — "O Mascara de Fogo", com Peter Lorre e Evelyn Keles. — Às 14,00 —15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Um tiro nas trevas", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,20 — 16,40 — 18,00 — 19,20 — 20,40 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Os mortos falam", com Boris Karloff, Richard Fiske e Amanda Duff. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden e Ann Rutherford. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Corações humanos", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Palco da vida", com Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer e Gustav Knuth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela: "Noite tropical", com Nancy Kelly e Allan Jones e o film natural "Zaboanga" — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: "A Semana do Rádio" com Joel e Gaucho, Maria Amorim, Violeta Cavalcanti, Jorge Murad, Duo Williams e Estrelinha, o garoto prodigio. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco: A peça "Sarilho em familia", pela Companhia de Teatro Comico. — Às 16,00, 20,00 e 22,00 horas.

O falecimento do Sr. Deodato Maia

Traços do caracter e da vida desse antigo homem público

O Sr. Deodato Maia, antigo politico e advogado, falecido sexta-feira, nesta capital, já em avançada idade, era uma dessas organizações interessantes e [illegible] de homem de estudo e de trabalho.

Tendo vindo de sua terra natal, o Estado de Sergipe, e se instalado no Rio ainda bastante moço, aqui fez, por assim dizer, a sua verdadeira formação intelectual, a sua vida de recato e de modestia, e o nome respeitado que lhe conhecemos.

Por mais de uma vez, teve assento na Câmara dos Deputados com interrupções, sendo, neste ramo do antigo Legislativo, e depois de 1930, uma autoridade de apreciavel como jurista, principalmente em legislação do trabalho. Os seus pareceres caracterizavam-se pelo apuro e segurança de pontos de vista e [illegible] cultores do direito [illegible] traço que se lhe observava [illegible] em outras manifestações de sua vida pública e trato na sociedade.

Quando as questões sociais começaram despertando, no velho Parlamento, a atenção dos legisladores, foi o Sr. Deodato Maia um daqueles que, com os Srs. Andrade Bezerra, Mauricio de Lacerda e Nicanor Nascimento lhe deram o melhor de seus cuidados, colaborando na redação e aprimoramento das [illegible] de assistência [illegible] hoje, tão desenvolvidas.

A politica também o [illegible] como um de seus [illegible] fileirando-se entre [illegible] que colocavam sempre acima das conveniências [illegible] público e a disciplina do Partido. Suas ambições [illegible] quer das atividades [illegible] passou, continuando [illegible] razoaveis e [illegible] invariavelmente [illegible] ções que lhe destinavam [illegible] quando elas representavam [illegible] ele, o sacrificio [illegible].

O atual governo da Republica foi buscá-lo, a seu [illegible] à sua quieta banca de advogado confiando-lhe postos e [illegible] ções destacadas [illegible] rador de leis [illegible] peciais, já como [illegible] Justiça do Trabalho.

O Sr. Deodato Maia [illegible] suma, o que nos [illegible] maria um homem [illegible] acepção desta palavra [illegible] isso mesmo, deixa saudades [illegible] quantos privaram de sua amizade e relações.

BANDA DO 1º B.C.

BANDEIRA BRASILEIRA

DIREÇÃO

DEP. FEM. c/BANDEIRA e UNID. MILITARES

DEP. FEM. c/BANDEIRAS e UNID. MILITARES

FISCAES DE ENQUADRAMENTO

AVULSOS

MASSA DE ATLETAS

71 DO 1º B.C.

25 HOMENS DO REG. SAMPAIO

62 HOMENS DA F. P. DO E. DORIO

55 HOMENS DO 3º R.I.

20 HOMENS DO 2º R.I.

FISCAES DE ENQUADRAMENTO

Mapa da concentração para a "Corrida da Primavera"

A "CORRIDA DA PRIMAVERA"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

A hora da concentração

De acordo com as instruções gerais já publicadas pela A NOITE a concentração dos atletas será feita das 8 às 8,45 horas no fim da avenida 15 de Novembro.

O desfile

A "Corrida da Primavera", como se sabe, tem finalidade cívico-esportiva.

Assim, depois da concentração que será feita como dissemos acima, os atletas seguirão acompanhando os departamentos femininos empunhando bandeiras até o local da partida de onde entoarão, perfilados, o hino nacional.

A partida

Depois da cerimônia, que será assistida pelas altas autoridades civis e militares, será dada, imediatamente, a partida.

Cotejo sensacional

A "Corrida da Primavera" não vale, apenas, pela sua expressão como demonstração de civismo. O seu prestígio se afervora, também no espetáculo magnífico proporcionado pela massa enorme de atletas porfiando denodadamente em busca da vitória.

E então que surge, em todo o seu esplendor, a pujança daqueles braços empreendedores exibindo aos olhos da multidão entusiasmada o seu preparo físico, as suas condições técnicas e, mais que isso, o extraordinário espírito combativo que faz do atleta o herói de cada jornada que passa. [illegible] a prova de hoje não fugirá a essa regra. Ainda mais quando se sabe que os melhores corredores do fundo do país defenderão pela suas insígnias de verdadeiros campeões.

Correrá o vencedor da "Corrida da Fogueira"

Um dos principais atrativos da "Corrida da Primavera" será a presença de José Tiburcio dos Santos (Gradin) que foi o herói da "Corrida da Fogueira" deste ano.

O famoso "atleta solitário" que representará a Faculdade Brasileira de Comércio, de Belo Horizonte aparece como o favorito da prova atendendo à forma impressionante com que venceu aquele certame.

Gradin chegou, ontem, da capital mineira e, ontem mesmo, seguiu para Petropolis afim de conhecer o percurso em que terá de competir no memoravel prélio de hoje.

Mario Oliveira um sério candidato à vitória

No certame que A NOITE e o 1º B. C. realizarão, hoje, na cidade serrana além dos veteranos por demais conhecidos aparecerão atletas, que embora traquejados pela experiencia de outras provas pela primeira vez intervirão na primavera.

Entre eles destaca-se, inegavelmente Mario Oliveira que defendeu, por muito tempo o atletismo paulista inscrevendo seu nome na lista dos vencedores da "Corrida da Fogueira".

Mario Oliveira que defenderá as cores do Sampaio A. C. aparece, assim, como um sério candidato à vitória no empolgante certame.

Será irradiada a corrida

Como divulgamos os que não puderam assistir à corrida terão facilidade em conhecer o seu desenrolar em detalhe.

Isto por que será ela irradiada graças à contribuição da PRD-3 Petropolis Rádio Difusora.

Organizando um serviço de informações perfeito com a instalação de postos em todo o percurso aquela difusora tudo dará a conhecer aos seus ouvintes.

Condução especial

O 1º Batalhão de Caçadores e a A NOITE fará facilitar a condução dos atletas civis e militares que disputarão a "Corrida da Primavera" dar-lhes-á condução gratis.

Assim sendo haverá um trem especial de Barão de Mauá a Petropolis.

Todos os atletas, delegações e convidados especiais deverão estar na gare às 5,30 horas de hoje pois o trem sairá às 6 horas.

Os ingressos serão distribuidos na própria estação.

Chegou o representante da A. E. dos Funcionários da Penitenciária de São Paulo

As grandes provas rústicas que A NOITE promove anualmente, sempre provacam gestos isolados e de alta expressão para a popularidade que elas irradiam através o território nacional. Em julho último, por ocasião da Corrida da Fogueira, lembramos a figura de José Tiburcio dos Santos, o "atleta solitário", de Minas Gerais e que lograra triunfar na sensacional competição. Agora surge um outro solitário, elemento de boa vontade, simbolizando o entusiasmo e compreensão esportiva de uma das mais importantes instituições do Estado de S. Paulo. Octaviano de Oliveira, um antigo corredor do 1º B. C., muitas vezes laureado na Corrida da Fogueira, repete o gesto de 1939, quando representou pela primeira vez a Associação Esportiva dos Funcionários da Penitenciária, onde empresta a sua atividade. Octaviano chegou hoje, pela manhã, credenciado pela agremiação a que pertence e será representante de S. Paulo na "Corrida da Primavera" a realizar-se amanhã, em Petrópolis. O gesto da A. E. F. P. S. P. é dos mais significativos e na capacidade técnica do seu jovem representante, assenta agora a lembrança do atletismo rústico paulista, que tanto brilho empresta às competições populares de A NOITE. Octaviano de Oliveira visitou-nos pela manhã e estará tomando amanhã entre as centenas de atletas de várias regiões que participarão na "Corrida da Primavera".

Toma posição no Atlântico a esquadra "yankee"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

os Srs. Otto Knudsen, Harry Hopkins e Leon Henderson. O secretário do presidente, Sr. Stephen Early, declarou, que o presidente Roosevelt entrevistar-se-á, segunda-feira pela manhã, com os dirigentes do Congresso, na Casa Branca.

Não obstante constituir um inviolavel secredo, sabe-se que o poderio naval dos Estados Unidos, no Atlântico, norte, compreende uma grande parte das forças navais da nação, que contam com 334 navios de guerra. Entre eles figuram 17 couraçados, 6 porta-aviões, 7 cruzadores, 167 destroyers e 109 submarinos. Alem do mais, fazem parte dessas forças os gigantescos aviões de patrulha, que operam desde as bases adquiridas, recentemente, da Grã-Bretanha, e que poderão patrulhar uma grande extensão do oceano. Os aviões avistando navios do Eixo poderão anunciar sua posição ou atacá-los com bombas e metralhadoras.

A frota espera poder empregar em breve outra arma no Serviço de Patrulhamento: uma frota de dirigiveis, com uma autonomia de vôo de 2.500 quilômetros. Sete dos quarenta e oito dirigiveis que serão construidos, já se encontram operando ao longo da costa.

Informa-se que as autoridades estão estudando a conveniência de dotar os navios da Marinha Mercante norte-americana de canhões em vista dos recentes ataques dos corsários do Eixo, embora os funcionários tenham declarado que nenhuma medida imediata foi tomada neste sentido.

Nova missão naval americana vem ao Brasil

NOVA YORK, 13 (A. P. — A bordo do "Brasil", que partiu, hoje, para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, seguiu para a capital brasileira, uma nova missão naval norte-americana da qual fazem parte os primeiros tenentes C. B. Gary e H. C. Frazer e os segundos tenentes R. A. Cooke, W. H. Ledgard, C. M. Duncan e C. B. Keister.

"Retiro-me para evitar a morte pelo frio"

SAINT JOHN — Terra Nova, 13 — (A. P.) — Foram encontrados hoje os destroços do pequeno avião em que o piloto Thomas H. Smith, há dois anos atrás, partiu para uma aventura transatlantica, desaparecendo tragicamente. Entre os destroços foi encontrado um bilhete, datado de 28-5-939, assim redigido: "Retiro-me para evitar a morte pelo frio". Nunca se teve noticias do malogrado piloto.

ATINGIDO MAIS UM NAVIO AMERICANO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Departamento ainda não tinha todos os detalhes do fato.

O "Arkansan" é de propriedade da "American and Haiwaiin Steamship Company", operando entre os Estados Unidos e os portos do Mar Vermelho.

Perfurado o casco em alguns pontos

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — O Departamento de Estado noticiou que o navio norteamericano de carga "Arkansas" foi avariado durante um ataque aéreo contra o Canal de Suez.

O casco foi perfurado em alguns pontos por estilhaços de projetis, mas não houve vitimas. O fato ocorreu na noite de 11 do corrente.

Como se deu o ataque

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Os tripulantes do vapor de carga norte-americano "Bienville" de 5.491 toneladas, relatam que quando partiam para este porto os aviões do Eixo bombardearam, repetidamente, o porto do Canal de Suez, onde se encontram ancorados 5 navios dos Estados Unidos. Nenhum, no entanto, foi alcançado, apesar de outros navios, pertencentes a outras nacionalidades, terem ficado avariados.

Segundo suas informações, esses aviões empreendaram ataques noturnos durante uma quinzena seguida. O porto achava-se repleto de navios e alguns deles foram avariados, inclusive alguns navios-tanque. A maioria das bombas, no entanto, não alcançaram seus objetivos. O "Bienville" foi o quinto navio norte-americano que entrou em Suez conduzindo materiais correspondentes ao programa de empréstimos e arrendamentos.

Os tripulantes do referido navio declararam tambem que fizeram escala em um porto sul-americano, "que se encontrava repleto de navios carregados com idênticos materiais, a tal ponto que se tornavam difíceis as manobras para atracar e para reabastecimento de combustivel".

O ataque ao "Steel Seafarer"

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Departamento de Estado publicou o depoimento prestado ontem em Suez, sob juramento, pelo 3.º oficial Joseph M. G. Suka, do vapor "Steel Seafarer", o qual disse estar convencido de que "foi um "Junkers-88", ou pelo menos um avião alemão", o autor do ataque de que resultou o afundamento daquele navio norte-americano, no Mar Vermelho, no dia 5 deste mês.

Diz esse oficial que, na ocasião do ataque, brilhava a lua cheia, tornando a visibilidade perfeita.

"Acredito — disse o oficial — que o avião não podia ter a menor dificuldade em identificar o navio, pelos seguintes fatos: — a super-estrutura do navio estava toda pintada de branco, e os mastros e as chaminés estavam pintados de amarelo claro.

"Não posso garantir que houvesse bandeiras pintadas nos costados do navio, mas via-se perfeitamente a que estava hasteada na proa, iluminada pelo luar claro".

Avoluma-se a onda de sabotagem

Resistência passiva e subterrânea em todos os paises ocupados — Continuam os distúrbios — A situação na Noruega — As novas medidas adotadas na França

LONDRES, 13 (U. P.) — O vasto exército subterrâneo, que realiza a resistência passiva e a sabotagem nos paises ocupados, parece estar se robustecendo para o dia em que possa provocar a centelha que arraze com todo o império forjado por Hitler. Este movimento vem tomando um volume tal que, nas últimas semanas, os alemães tiveram que admitir que ele constitue uma das tarefas mais dificeis para os exércitos de ocupação.

A maior onda de resistência passiva e de sabotagem pesa sobre a Noruega, aonde os alemães, ante a perspectiva de uma franca sedição, optaram por recorrer a medidas extremas — pesadas multas, encarceramentos e pena de morte. A Noruega é o primeiro país ocupado em que o movimento subterrâneo parece burlar a autoridade dos nazistas, ainda que se tenha noticias de que os alemães se encontram ante situações similares de distúrbios na Holanda, na Bélgica, na França, na Polônia, na Grécia, em Luxemburgo, na Dinamarca e na Iugoslávia. Os observadores assinalam que o desembarque britânico em Spitzbergen pode ter sido a centelha que provocou a resistência na Noruega e que os alemães, no que parece, começam a encarar a possibilidade de uma invasão aliada. As esferas norueguesas sublinham que, se os aliados quizessem invadir a Noruega, seus habitantes fariam o quanto estivesse ao seu alcance para dificultar a ação alemã.

Informações fidedignas recebidas pelos governos aliados insistem em afirmar que milhões de pessoas, ha um ano submetidas a um futuro incerto, aderiram ao movimento de fustigação do exército ocupante, na esperança de, com o tempo, poderem cooperar na derrota da máquina de guerra alemã.

Na maioria dos paises ocupados, todas as semanas são baixados novos decretos, com o fim de eliminar a sabotagem e a resistência passiva, mas, conforme as noticias recebidas de diversos pontos do continente, os resultados tem sido minimos. Em alguns paises, sobretudo na Grécia e na Iugoslávia, bandos de guerrilheiros estabeleceram quarteis nas regiões montanhosas, donde operam contra os destacamentos alemães. Calcula-se que, só na Grécia, opera uma legião de vinte mil destes combatentes.

Não será fornecido leite aos operários noruegueses

OSLO, 13 (A. P.) — O Departamento de Propaganda do Partido Nazista da Noruega anunciou que já não seria fornecido leite aos operários noruegueses.

Os boatos de que esse leite estava sendo enviado à Finlândia, para o Exército alemão, provocaram greves, terça-feira ultima, nas indústrias de aço e nos estaleiros de construção naval.

Da próxima segunda-feira em diante, entrarão em vigor novas restrições sobre as rações de leite para uso doméstico.

Condenação

BERNA, 13 (U. P.) — Quatro comunistas foram detidos pela policia de Vichy na cidade de Le Mans, sendo apreendidos em seus domicilios boletins e aparelhos destinados à reprodução de material de propaganda.

O tribunal militar de Montpelier e o de Toulouse dilataram sentenças contra mais dez comunistas, condenando-os a dois anos de cárcere e dez anos de trabalhos forçados. Em Clermont Ferrand, dois soldados foram condenados a dois anos de cárcere por proferirem palavras insultantes para as forças armadas.

Onde está localizado o Quartel General dos guerrilheiros iugoslavos

BUDAPEST, 13 (U. P.) — O correspondente do "Nemzeti", em suas informações sobre os combates levados a efeito pelos guerrilheiros iugoslavos em Chetnik, acrescenta que o quartel general dos mesmos está situado na montanha de Argut, a 1.100 metros de altitude, donde partem para realizar seus ataques. Diz que os habitantes da aldeia de [illegible] recentemente, atacaram um vapor no rio Sava, entre Belgrado e Sabac. Informa, finalmente, que o tráfego entre Uumi e Zavala, pela estrada de ferro de Saravejo à Rússia, encontra-se interrompido.

Estende-se a reação em toda a Noruega

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Segundo as informações extra-oficiais procedentes da Noruega a resistência à ocupação nazista e contra os recentes decretos de repressão firmados pelas autoridades alemãs vai se estendendo rapidamente por todo o país. Em vista, porem, da censura extremamente rigorosa, as noticias são bastante escassas.

Alguns observadores assinalam que a Noruega está experimentando os efeitos de uma séria luta entre os habitantes e as forças de ocupação. De acordo com as últimas noticias, teriam irrompido grandes distúrbios não somente em Oslo, mas ainda em Trondheim, Stavanger e Cristiansund, para onde os alemães enviaram reforços retirados de outras zonas em que o movimento de resistência era mais fraco. Mas, segundo outras informações, logo que as tropas de ocupação abandonam estas localidades, surgem ali movimentos contrários às ordens das autoridades alemãs.

Tabar, nas proximidades desta montanha, resistiram a um ataque iniciado há dez dias atrás, até que tiveram suas munições esgotadas e que os guerrilheiros.

Ao que parece, a vida industrial, as comunicações e os serviços públicos na Noruega estão quase que totalmente paralizados, ainda que não se houvesse feito nenhum apelo para uma greve geral.

Novas medidas de repressão na França

VICHY, 13 (U. P.) — Todos os franceses da zona ocupada, que tenham armas de fogo em seu poder, serão condenados à pena capital, de acordo com uma ordem publicada hoje pelo governador militar alemão, de Paris, num esforço de deter a onda de terrorismo e sabotagem que invade as zonas costeiras do éste e norte da França.

As autoridades da zona livre por sua vez, continuam tambem adotando medidas repressivas, tendentes a pôr fim a atividades ilegais da mesma natureza. Acabam de ser condenados dez homens, a penas muito severas.

Quatro homens golpearam um sub-oficial alemão, na rua de Boulogne, em Paris, ontem à noite. O sub-oficial saiu ligeiramente ferido, porem os agressores puderam escapar. Não há outros detalhes a respeito.

A secção especial do Tribunal Militar da 16.ª Região condenou ontem quatro homens a penas severas de prisão, acusados de atividades comunistas.

François Campestre foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados, inclusive a confiscação dos seus bens; Jean Malet a cinco anos de trabalhos forçados, perdas dos direitos civis e confiscação de todos seus bens e Fuste Herve, a cinco anos de trabalhos forçados e confiscação dos bens.

A secção militar do Tribunal de Tolosa, condenou a seis homens, dois dos quais de nacionalidade polonesa, a diferentes penas de prisão, todos acusados de atividades comunistas. As penas oscilam entre 1 e 5 anos de trabalhos forçados.

VICHY, 13 (A. P.) — Foi oficialmente publicado um documento em que se mostra a existência de instruções secretas dos comunistas para a formação de uma "Frente Unida", com a participação de outros elementos anti-colaboracionistas.

Segundo essa publicação, esses elementos estariam tramando a derrubada do regime com o auxilio das nações livres, dos socialistas, dos liberais, dos republicanos, dos sindicalistas, dos reformistas, dos agrarios, dos veteranos republicanos e até de uma parte do clero.

Nesse documento, os comunistas chegam a garantir, "se tal for necessário" que formarão uma "policia protetora" para os demais aderentes.

Pétain comutou as penas de dois comunistas

VICHY, 13 (U. P.) — O marechal Pétain comutou pela prisão perpétua a pena de morte imposta ontem pelo Tribunal de Clermont-Ferrand aos comunistas Robert Marchadier e Murel Lemoine.

Marchadier era o dirigente do movimento sindicalista de Puy-de-Doms e destacou-se ao denunciar aos Cagoulards.

Novas condenações de operários noruegueses

OSLO, 13 (A. P.) — Mais condenações foram hoje decretadas contra operários noruguezes. Um operário de fundição foi condenado a quinze anos de prisão. Um outro, estivador, a doze anos e três outros a dez anos.

Foi demitido pelo alto comissário alemão o presidente da Federação dos mecânicos noruegueses.

O diretor do jornal "Aftenposten", que é o maior matutino norueguês, Sr. John Messe, foi forçado a renunciar sendo substituido pelo Sr. Henry Endsjoe.

FALA O "MORTO"!

(Cliché na 1ª pagina)

21 horas. Trabalha-se febrilmente na redação de A NOITE, preparando a edição dominical. O telefone instalado na mesa do reporter tilinta freiosamente. Parece um despertador regulado para dar o alarma à meia noite em ponto.

O reporter atende. Do outro lado da linha, uma voz rouca, sem mais delongas, vai dizendo:

Fala aqui o Dr. Francisco Augusto Chaves de Faria, advogado.

— Não é possivel, o senhor morreu. Os jornais até já noticiaram o seu óbito, seu enterro, e outras cerimônias fúnebres, inclusive convite para a missa de sétimo dia...

— Pois é meu caro, apesar disso, para a desventura dos meus inimigos, continuo vivo, vivinho da Silva, aqui na minha residência.

Fala o "morto"

Sem perda de tempo, rumamos para a residência do Dr. Chaves de Faria, à estrada da Tijuca. Fomos recebido pelo "cadaver" em pessoa, que gentilmente convidou-nos a ocupar uma cadeira a seu lado.

— E' do conhecimento dos senhores a rumorosa questão que há muito se desenvolve entre eu, minha mulher e meus filhos. Chegaram eles ao ponto de procurarem a policia e, internarem-me em um hospicio. Alegaram que meu estado mental era precarissimo. Urgia minha internação, como medida de segurança para todos. Fui intimado a comparecer perante as autoridades daquele orgão. Narrei-lhes tudo o que ocorria e apresentei um atestado médico que assegurava meu perfeito estado mental. Como esperava, fui mandado em paz.

Isso, todavia, não desanimou os membros da minha familia, que, desgraçadamente, por questões financeiras, teem levado avante e sem esmorecimento forte questão contra mim.

Agora — prossegue o Dr. Chaves de Faria — acabam de proclamar a minha morte pelos quatro ventos.

Pessoas amigas, em vista da infundada noticia propalada, apressaram-se em direção a casa de saude, onde se dizia ter verificado o meu óbito e lá foi mal recebido. Procurei então, as autoridades do 6.º distrito policial e, em companhia do comissário de dia, voltei àquele estabelecimento hospitalar, afim de obter informações acerca da noticia, pois dizia os jornais ter ocorrido ali, o meu falecimento. A autoridade policial, que me acompanhava, [illegible] de [illegible].

Assim fomos informados de que faleceu sábado, pela manhã, um cidadão com o nome de Dr. Chaves Freitas. Não era eu, felizmente.

Creio que meus filhos Fernando, Orlando, Sylvio e Celso, todos maiores e formados em medicina, direito e odontologia, respectivamente, aproveitando a semelhança do nome, de comum acordo com minha mulher, querem fazer o Dr. Chaves Freitas, passar por Dr. Chaves de Faria.

Tenho um jazigo perpétuo no cemitério de São Francisco Xavier, o qual tem o número 133. Meus filhos e minha esposa suponho, talvez tenham sepultado ali algum defunto de verdade para que todos pensem que morri mesmo.

Amanhã mesmo, concluiu o Dr. Chaves de Faria, mandarei verificar se o carneiro foi violado, ou se sepultaram ali alguem.

Para desventura e raiva dos meus algozes — repisou o Dr. Chaves Faria, continuando sua entrevista, — continuo vivo, vivinho da silva.

Ameaçado de morte

Durante a sua rápida palestra conosco, a primeira hora da madrugada, o capitalista Chaves Faria adjudicou às declarações já feitas, que fora ameaçado de morte pelo seu filho Fernando Chaves Faria, médico, a quem acusa como chefe da conspiração contra si. Contou que após várias peripécias acabaram as autoridades por lhe reconhecerem a posse pacifica do imovel existente à rua do Rosário n. 111. Disse adiante que veem de alugá-lo totalmente, com altos e baixos. Em virtude disso, diz-nos meu filho Fernando declarou que me tiraria a vida.

— Diante dessa eventualidade, mesmo se tratando de um filho, como se vê, tive que tomar minhas precauções.

Uma página de A NOITE

Adiante, o capitalista Chaves Faria, mostrou-nos um quadro coberto por um pano negro e encimado por uma lampada que se encontrava na entrada da Avenida Tijuca. Abriu-o ante a nossa curiosidade e mostrou-se então uma página inteira de A NOITE, dedicada ao seu caso quando da espetacular tentativa de sequestro que sofrera ha tempos, quase levada a termo por seus próprios filhos. Acrescentou que é seu desejo que o quadro em questão seja colocado na parede, acima do seu caixão, quando de sua morte, afim de que possa responder às acusações que lhe formularão seus filhos, nesse dia:

— Se tiverem a petulância de vir vêr-me o cadaver! — terminou.

Furacão de fogo!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

antes de tudo o papel importante que vem desempenhando a Luftwaffe. Nas operações entre o baixo Dnieper, a Criméa e a região média daquele rio, bem como do Desna, as forças aéreas, segundo a D. N. B., atacaram em ondas sucessivas as posições de campanha e as linhas de comunicação inimigas.

Além disso, na região compreendida entre Nessin e Karkov os bombardeiros germânicos destruiram 29 trens.

A citada agencia volta a dar conta de contra-ataques soviéticos. Em um ponto não especificado da frente, um batalhão russo atacou no dia 11 uma posição alemã. A infantaria germânica, diz, contra-atacou por sua vez e aniquilou o batalhão inimigo, do qual aprisionou 400 homens.

Tambem admite a D. N. B. que as forças soviéticas, "devido à circunstâncias favoraveis", conseguiram em varios pontos chegar à região da margem ocidental do Dnieper, onde estão destacadas as forças húngaras.

Estas, não obstante, mediante contra-ataques bem dirigidos, conseguiram rechassar o inimigo, fazendo numerosos prisioneiros e apresando grandes quantidades de material de guerra.

Sobre essas operações, as noticias oficiais chegadas de Budapest dizem que no transcurso dos ultimos dez dias os russos procuram baldadamente lançar violentos ataques aéreos, terrestres e fluviais contra posições húngaras e aliadas, com o propósito de firmar pé na referida margem e nas ilhas do rio.

Não obstante, acrescentam, depois de fracassarem em suas tentativas frontais, as forças russas procuraram transpor o Dnieper e penetrar na margem ocidental, sob a proteção de colunas de fumo e de uma intensa ação das forças aéreas, que se acredita foram levadas de outros setores da frente menos ameaçados. Todos esses esforços resultaram infrutiferos — terminam dizendo as informações oficiais — devido à vigilância e ao valor do exército húngaro.

Outra informação da agencia oficial diz que no setor setentrional as tropas alemãs quebraram a resistencia inimiga e, depois de atravessarem através grandes campos minados, avançaram sobre as posições e as linhas de fortins. Nos dias 9 e 10, diz ainda, os corpos do exército germânico de sapadores retiraram 6.700 minas sovieticas, e, apezar desses obstáculos, bem como da resistencia inimiga, ocuparam posições em campanha e uma aldeia desenvolvida, fazendo 13.000 prisioneiros, além de uma presa de guerra constante de 12 tanks e 60 peças de artilharia.

Outro despacho da Companhia de Propaganda relata o intenso ataque aéreo a que foi submetida ontem, pela manhã, a cidade de Leningrado, com estes termos:

"Esquadrilha após esquadrilhas de bombardeiros alemães, evoluiram sobre os obstáculos para tanks, trincheiras e fortins, identificando rapidamente os objetivos.

Em seguida, onda após onda de bombardeiros em mergulho tomaram posição para o ataque, não tardando a iniciá-lo contra as defesas de concreto e as posições de campanha fortificadas. Com um só golpe — diz o cronista — todo o setor atacado ficou convertido em uma onda de explosões, voando a grande altura pedaços de concreto e de aço.

Termina dizendo que a aviação silenciou as peças de artilharia pesada russas e que, depois de rápida ação, as baterias anti-aéreas cessaram tambem de fazer fogo.

A Luftwaffe, segundo informações de esferas autorizadas alemãs, tambem esteve na frente central, destacando-se principalmente por sua intensidade os ataques contra a zona de Siem e a parte meridional de Konotop. A acometida alemã nesta região chegou quase a atingir Konotop. Esta versão não foi confirmada oficialmente, mas se acha possivel que esteja sendo preparado um novo movimento em forma de tenazes, em grande escala, na direção sudéste, desde Konotóp, e para o noroéste, desde o cotovelo do Dnieper, afim de estabelecer uma bolsa entre Kiev, Konotop e Karkov..

Nos circulos competentes confirmou-se a informação russa de que as trpoas soviéticas evacuaram Chernigov, expressando-se porem que "estão se realizando movimentos na frente central).

Autorizadamente, diz-se que a Luftwaffe realizou ontem ataques sucessivos contra as linhas de comunicação russas na Ucrânia e na Criméia, em preparação de importantes operações terrestres.

Expressa-se, finalmente, que o avanço alemão começou de novo nas frentes de Salla e de Murmansk, sobre que se prometem detalhes para breve.

Tentaram desembarcar em Oesel os alemães

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O "Aftonbladet" noticiou que uma emissora russa havia informado que os alemães atravessaram a baia de Moen, tentando desembarcar na ilha de Oesel, onde se lutava encarniçadamente. A referida emissora noticiou que os alemães tentaram, simultaneamente, desembarcar na ilha de Dagoe, porem tinham sido repelidos.

Brecha entre dois regimentos alemães

MOSCOU, 13 — (A. P.) — Anuncia-se que os exércitos soviéticos, no curso dos seus contra-ataques no setor central, tomaram a aldeia de Setolovo, na direção de Smolensk, abrindo uma brecha entre dois regimentos alemães.

Retomadas 26 aldeias

MOSCOU, 13 — (A. P.) — Anuncia-se que os exércitos russos, repelindo o inimigo para oéste, já recapturaram 26 aldeias e cidades.

Progresso alemão que ameaça Kiev

LONDRES, 13 — (A. P.) — Fonte autorizada disse, esta manhã: "Ao que parece, os alemães estariam fazendo consideravel progresso na investida ao sudeste de Gomel, no setor central rússo. Esse avanço pode ser considerado como séria ameaça a Kiev".

Contra-ofensiva soviética

MOSCOU, 13 — (A. P.) — Anuncia-se que as forças soviéticas iniciaram uma nova contra-ofensiva ao sul de Kiev, tendo as unidades russas atravessado o Dnieper em vários pontos, ocupando a ilha de Hortitsa e recapturando as aldeias de Voyskovoye e Fedorova, na margem ocidental do rio.

Aumenta a pressão

MOSCOU, 13 — (A. P.) — Anuncia-se que os alemães estão aumentando a pressão das suas forças sobre Kiev e sobre a estrada de ferro que liga esta cidade com Moscou.

Essa situação se torna evidente com o reconhecimento, por parte do comando soviético, de que as suas tropas evacuaram Chernigov, depois de obstinados combates.

Continuam os combates ao longo de todo o front

MOSCOU, 13 (A. P.) — A rádio-difusora desta capital anunciou hoje, apenas, que, "durante a noite de 12 para 13 do corrente, as nossas tropas continuaram a combater o inimigo ao longo de toda a frente".

Noticias de outras fontes anunciam, porem, que os exércitos soviéticos, no curso dos seus contra-ataques no setor central, tomaram a aldeia de Sotolovo, na direção de Smolensk, abrindo uma brecha entre dois regimentos alemães.

Na sua arremetida para oeste, os russos já recapturaram 25 aldeias e cidades.

Anuncia-se, aliás, que os alemães estão aumentando a pressão das suas forças sobre Kiev e sobre a estrada de ferro que liga esta cidade a Moscou.

Essa situação se torna evidente com o reconhecimento, por parte do comando soviético, de que as suas tropas evacuaram Chernigov, depois de obstinados combates.

Aparentemente, os destacamentos alemães, tentando um movimento de cerco, atravessaram as florestas de Gomel para Chernigov, num avanço correlato com a campanha alemã ao longo do baixo Dnieper, para sudeste.

Informando a perda de Chernigov, os russos declaram, entretanto, que as suas divisões cobriram as proximidades de Kiev com defesas de artilharia e de infantaria.

A estrada de ferro entre Moscou e Kiev, sobre a qual se exerce a pressão alemã, é a principal artéria de abastecimento dos exércitos soviéticos.

Essa estrada passa a 45 milhas de Chernigov, em Nezhin.

Apesar da evacuação de Chernigov pelas forças russas, qualquer avanço dos alemães sobre Kiev, no ângulo formado pelos rios Dnieper e Desna, será grandemente retardado pelos pântanos existentes na região.

Entretanto, as forças alemãs renovaram os seus esforços para avançar sobre Moscou, mas foram repelidas, em violentos combates travados nas planicies das proximidades de Trubchevsk, a 62 milhas a sudoeste de Briensk.

Os alemães concentraram o 49.º corpo de tanks e três divisões de infantaria para o ataque em direção a Briensk, acrescentando-lhes, depois, outro corpo de tanks e muitos aviões, elevando o número de infantes a doze divisões.

A tentativa de captura de Briensk falhou, tendo os alemães voltado às suas posições originais.

Por outro lado, anuncia-se que as forças soviéticas iniciaram uma nova contra-ofensiva ao sul de Kiev, tendo as unidades russas atravessado o Dnieper em vários pontos, ocupando a ilha de Hortitsa e recapturado as aldeias de Voyskovoye e Fedorova, na margem ocidental do rio.

CONSOLIDAR A INVEJAVEL POSIÇÃO

O OBJETIVO DO FLUMINENSE NA PELEJA COM O VASCO

Para o Fluminense e Vasco, que reiniciam hoje o campeonato, o encontro das Laranjeiras assume excepcional importância. O segundo e quarto colocados do cer-

Tim, comandante do ataque tricolor

tame carioca deverão fazer o maior encontro da tarde e que representa, principalmente para os vascainos, uma cartada de alta significação. Voltando ao segundo posto, o tricolor pretende consolidar sua situação. Russo, o popular atacante do campeão da cidade, cuja volta ao quadro constituiu uma das providências recentes da direção técnica de seu club, atuará mesmo na meia-direita, Tim no comando e Pedro Nunes na meia esquerda.

MOACYR NA MEIA-DIREITA — A ofensiva dos cruzmaltinos aparecerá modificada. Alfredo I será substituido pelo atacante Moacyr, uma das revelações do quadro de amadores. Villadoniga reaparecerá dirigindo o quinteto, conforme A NOITE antecipou há dias.

OS 2 QUADROS — Formarão assim os dois quadros:

FLUMINENSE — Capuano; Norival e Renganeschi; Mallazzo Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Russo, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

VASCO — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Em renhido confronto as forças máximas do remo carioca

13 provas sensacionais na regata desta manhã – Flamengo, Vasco e Guanabara, cotados para a vitória – Internacional, favorito na Clássica "Midosi" – O duelo René x Iono — Às 8 horas o primeiro páreo

Os meios náuticos da cidade vinham aguardando com vivo entusiasmo a realização da penúltima regata da temporada cujas as provas terão inicio às 8 horas de hoje. O certame de hoje assinala um dos mais importantes acontecimentos da história do remo carioca pois reune os mais poderosos conjuntos dos nossos clubs em um confronto de forças equilibradissimas. Ademais destaca-se tambem a realização das provas clássicas, Nudori, Marinha Mercante e Prefeitura Municipal, além da prova dedicada aos aspirantes de Marinha a qual reune nada menos de seis excelentes conjuntos.

Apreciando o programa

E' arriscado antecipar o vencedor do sensacional confronto se é verdade que o Flamengo, Guanabara e Vasco foram os "recordistas" de inscrições, nem por isso, Internacional, Natação e Botafogo deixam de ser tambem candidatos fortissimos a vencer o certame.

Dai o aspecto renhidissimo que a regata apresenta marcando o interesse dos clubs pelo preparo das suas representações.

Internacional, favorito da "Midosi"

Dos barcos inscritos na clássica Midosi o conjunto alvi-rubro pelo estilo de remada e apuro fisico dos seus integrantes nos parece ser o provavel vencedor.

O Natação está tambem preparado para a prova magna do certame.

O na carreira Prefeitura Municipal, o Guanabara foi feito favorito, entretanto, apontamos o Vasco como possuidor do conjunto de mais classe e o Flamengo embora com as modificações introduzidas à última hora podem aparecer no final.

A "Clássica Marinha Mercante" vencida o ano passado pelo Natação, terá este ano no Flamengo e no Vasco os seus mais prováveis vencedores.

O grêmio rubro-negro domina nos páreos de "doublee", sendo que a dupla campeã formada por Neuremberg e Adriano na carreira estão em sua melhor forma.

Na prova de gig 2 novissimos o Vasco não tem competidor, e no páreo do mesmo tipo de barco para a classe de principiantes o Natação é o mais cotado. Um novo e sensacional duelo será travado entre o René Ducap e Iono Barcelos. Apesar do favoritismo do "Sculler" guanabarino, René irá à raia preparado como nunca e em condições de conseguir a almejada revanche.

Na prova de honra indiscutivelmente o barco do R. C. Botafogo surge como o provevel vencedor.

O Pickler-Faria, preparados como nunca enfrentarão a dupla campeã sulamericana do Guanabara.

Os concorrentes das principais provas

8 horas — 1.º páreo — Club de Regatas Botafogo, Honra — Principiantes — Yoles gigs a quatro remos.

1 — C. Internacional de Regatas — "Cururú".

3 — C. R. Botafogo — "Canpus".

4 — C. R. Boqueirão do Passeio — "Walter".

5 — C. R. Vasco da Gama — "Gago Coutinho".

8 — C. R. Icarai — "Marengo".

9 — C. R. Guanabara — "Pedro Ernesto".

10 — C. R. do Flamengo — "Xingú".

11 — C. de Natação e Regatas — "Ceci".

As 8,40 horas — 3.º páreo — "Conselho Nacional de Desportos" — Honra — Seniors — Double skiff.

1 — C. R. do Flamengo — "Itapagipe" (com flâmula).

3 — C. R. do Flamengo — "Nhanhan".

5 — C. R. Botafogo — "Skat".

9 — C. R. Vasco da Gama — "Soto Maior".

11 — C. R. Icarai — "Maciste".

13 — C. R. Guanabara — "Minuano".

As 9,40 horas — 6.º páreo — Prova clássica "Marinha Mercante Brasileira" — Novissimos — Outriggers a quatro remos com patrão.

2 — C. R. Botafogo — "Castor".

3 — C. Internacional de Regatas — "Internacional".

4 — C. R. Guanabara — "Guanabarino".

5 — C. R. Vasco da Gama — "Condor".

10 — C. de Natação e Regatas — "Miatan" (com flâmula).

11 — C. R. do Flamengo — "Poatã".

12 — C. de Natação e Regatas — "Brasil".

13 — C. R. Botafogo — "Arcturus" (com flâmula).

As 10,40 horas — 9.º páreo — Prova clássica "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" — Seniors — Outriggers a quatro remos sem patrão.

4 — C. R. da Gama — "Amazonas".

7 — C. R. do Flamengo — "Sumaré".

10 — C. R. Guanabara — "Irineu".

As 11,40 horas — 12.º páreo — Prova clássica "Comandante Midosi" — Juniors — Outrigers a quatro remos com patrão.

2 — C. R. Vasco da Gama — "Condor" (com flâmula).

4 — C. de Natação e Regatas — "Miatã".

6 — C. R. Botafogo — "Castor".

8 — C. Internacional de Regatas — "Internacional".

9 — C. R. Vasco da Gama — "Carneiro Dias".

12 — C. R. Guanabara — "Pinga".

13 — C. R. do Flamengo — "Arimã".

O "double" de seniors do Flamengo um dos favoritos da grande regata

PELO TORNEIO EXTRA

O São Cristovão enfrentará o Bonsucesso

Em prosseguimento ao "Torneio Extra" promovido pela Federação Metropolitana de Football, defrontam-se hoje, no campo da Avenida Teixeira de Castro, as equipes do Bonsucesso e do São Cristovão.

A partida está sendo aguardada com justificado interesse, pois os dois clubs prepararam-se cuidadosamente para o cotejo pois a vitória permitirá a colocação para a posse da taça "Oscar Cox" troféu que servirá de prêmio para o vencedor daquele torneio.

Para esse match os quadros apresentar-se-ão assim formados:

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodô e Augusto; Roberto, Salim, João Pinto e Curtis.

Bonsucesso — Herrera; Gualter e Clodoaldo; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

A NOITE — Domingo, 14/9/941 - N. 10.630

O Bangú receberá a visita do Botafogo

Desfalcado o team alvinegro — As possibilidades do club suburbano

A noticia de que o Botafogo F. Club não poderá contar com todos os seus titulares para o jogo de hoje, aumentou as esperanças dos banguenses. De acordo com a versão corrente, Heleno e Zezé Procopio não atuarão. O primeiro será substituido por Paschoal e o último por Sabino.

Certos do triunfo

O team do Bangú está no firme propósito de vingar o último 5x3, que os botafoguenses imprimiram no placard da rua Ferrer.

Nessa peleja deverão lutar as seguintes equipes:

BANGÚ — Jorge; Enéas e Moneiro; Nadinho, Munt e Adautu; Lula, Anito, Madureira, Antoninho e Bituca.

BOTAFOGO F. C. — Aymoré; Borges e Graham Bell; Sabino, Santamaria e Jacy; Pateska, Geraldino, Paschoal, Geninho e Patrica.

A aposentadoria de Welfare

E a criação da secção feminina de atletismo do Vasco através de uma entrevista do Sr. Raul Campos

Em recente declarações formulada a proposito do movimento de reforma administrativa do C. R. Vasco da Gama, o Sr. Raul Campos, ex-presidente da Liga Carioca de Football, atribuiu ao grupo denominado "Pujança do Vasco", que obedece à orientação do Sr. Cyro Aranha, a iniciativa da aposentadoria de Harry Welfare, técnico desse club. Embora o facto que foi divulgado pela A NOITE, refletisse tão somente o interesse e a simpatia que há, com justa razão, pelo veterano center-forward, o declarante atribuiu intenções outras à noticia e daí dar-lhe a autoria aos amigos do Sr. Cyro Aranha quando em verdade a noticia foi colhida em palestra com o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca atual membro da diretoria presidida pelo Sr. Antonio Campos.

Alem desses, outros fatos referidos pelo Sr. Campos merecem reparo dentre eles um que importa em grave injustiça à operosidade e a dedicação de outro técnico do Vasco, o Sr. Rapaport, a quem deve o Vasco, efetivamente, a criação do atletismo feminino no C. R. Vasco da Gama.

Embora as palavras proferidas na citada declaração do ex-presidente da Liga Carioca, não representem, no entender de muitos vascainos que o procuraram para esclarecer esses tópicos senão um estado de espirito que já se está tornando permanente, pois as eleições de 29 de agosto falaram eloquentemente do prestigio do verdadeiro chefe do grupo "Amigos do Vasco", julgaram esses vascainos que nos procuraram oportunos e necessários estes esclarecimentos.

Precaução na Gávea

O líder defenderá a sua posição enfrentando o Madureira -- Alfredo reaparecerá no arco suburbano

Reiniciando os seus compromissos na segunda etapa do campeonato, o Flamengo enfrentará hoje nos seus próprios dominios o quadro do Madureira. Apesar de favorito, o conjunto rubro-negro, medindo as suas responsabilidades, estabeleceu o regime de concentração.

E' que o Flamengo terá de manter a sua posição de leader frente a um quadro de atuações irregulares, mas que possue jogadores categorizados.

Reaparecerá Alfredo

No arco do Madureira reaparecerá hoje o guardião Alfredo, um dos melhores da cidade.

Alfredo esteve ausente de vários compromissos em virtude de se ter contundido na peleja contra o Vasco. Reaparecerá hoje completamente restabelecido e disposto a cumprir uma grande atuação. Nos demais setores o Madureira não apresenta alterações.

O Flamengo pisará a cancha da Gávea com o seu esquadrão completo devendo Sá formar ala com Zizinho.

As equipes

As equipes deverão formar assim constituidas:

Flamengo: — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelyno; Volante e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

Madureira: — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NA GÁVEA — SERA' DISPUTADO O CLÁSSICO "CANDIDO E. SOUZA ARANHA"

Para a sua 70ª reunião a ser hoje realizada, organizou o Jockey Club um programa que satisfaz, composto de oito páreos.

O clássico "Candido Egidio de Souza Aranha", em 2.000 metros é de maior atração e levará à presença do "starter" as éguas Batuira, Bocaina, Dona Stela, Bracobi, Barreira, Galarate, Marauira e Rapidez, todas em ótimas condições de treino.

Interessante são as demais provas complementares, devendo, pois, comparecer assistência elevada ao hipodromo.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª Carreira — Prêmio "Mikel" — 1.200 metros — Dotada de muita velocidade, Elenita é a força, sendo ótimo seu estado. Terá, porem, adversária perigosa em Cabinda, uma estreante com exercicios que a recomendam: Ustro é depositário de esperanças, assim como Baba, algo melhor.

2ª Carreira — Prêmio "Evian" — 1.400 metros — Negus não corre há muito tempo, mas está firme e em condições boas, devendo, assim, ganhar; Don Carlito que vai muito leve e Dominó são os competidores mais sérios. Espion é um bom azar, tendo aprontado bem.

3ª Carreira — Prêmio "Constantine" — 1.500 metros — Ugelo e Taco, que nessa ordem, chegaram após Carpincho, são os que se evidenciam, sendo bom o estado de ambos. Bom 3.º há dias para Niela e Cifrinha, Ultra Violeta é adversária perigosa, tendo fornecido exercicios muito bom. Como azar gostamos de Peão.

4.ª Carreira — Prêmio "Nô" — 1.600 metros. Tendo apresentado sensiveis melhoras, Amilcar é o nosso candidato, maximé se a corrida for na areia.

Nesse terreno Angai é respeitavel, tal como Acarãu, cujos membros locomotores estão menos doloridos.

Kid Galahad é um competidor sempre perigoso.

5ª Carreira — Prêmio "Rattazi" — 1.200 metros — Logrando boa partida, Ampel, cuja ligeireza é notória, não será facilmente batida, sendo Bolero e Nobel inimigos serios.

Bornéo que vai reaparecer em ótimas condições, é o melhor azar. Há fé bastante em Vaetembora.

6ª Carreira — "Prêmio "Arina" — 1.600 metros — Melhorou bastante a parelha Barthou-V. S. razão porque entre eles estará a vitória, se a corrida for na grama.

Na areia, porem Arataú se impõe, pois vem de ganhar facil em 1.500 metros. Opulência, mal dirigida há dias, é perigosa.

Sapateador forneceu apronto bom e é depositário de esperanças.

7ª Carreira — Prêmio clássico "Candido Egidio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Não obstante, a carga de 61 quilos, opinamos por Marauira que tem corrido em companhias melhores.

Batuira fracassou ao estrear na Gávea, mas o seu estado atual é ótimo, tendo aprontado de modo excelente.

Como azar Barreira é bem indicada.

8ª Carreira — Prêmio "Messina" 1.800 metros — Dada a facilidade com que Isolda triunfou há oito dias, nós a reputamos a ganhadora mais provavel, posto que mais pesada agora. O seu trabalho foi ótimo. Granfifi e Midnight Revel, está na grama, são inimigos respeitaveis. Simpatico é o azar que se impõe.

Palpites

Elenita — Cabinda — Ustrio.
Negus — Dan Carlito — Dominó.
Ugelo — Taco — U. Violeta.
Amilcar — Acarãu — Angai.
Ampel — Bolero — Bornéo.
Barthou — Arataú — Opulência.
Marauira — Batuira — Barreira.
Isolda — G. Fifi — M. Revel.

Aos juizes e seus auxiliares

O Sr. Carlos Alberto Peixoto, atual chefe do Departamento de Arbitros, cientificou, ontem, aos juizes e seus auxiliares que as aulas de educação fisica passarão a ser realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às mesmas horas, no Quartel do 1º Remento de Cavalaria da Policia Militar, à rua Frei Caneca.

Os seis jogos de hoje

No Campeonato Juvenil de Basketball

O Campeonato Juvenil de Basketball, que se encontra na fase de classificação, movimentará doze clubs na manhã de hoje. De acordo com a tabela organizada, os seis embates serão os seguintes:

S. Cristovão x C. R. Botafogo — Rink da rua Figueira de Melo — Mario de Oliveira, árbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Ernesto Silva, delegado.

Grajaú x Sampaio — Rink da avenida Engenheiro Richard — Edson Mitrano, árbitro; M. Bezerra Cabral, fiscal; Armindo de Oliveira, delegado.

Tijuca x Flamengo — Quadra da rua Conde de Bonfim — Afonso Lefever, árbitro; J. Rubem Cerqueira Lima, fiscal; Antonio C. Braga, delegado.

Carioca x Vasco — Rink da rua Jardim Botanico — Luiz Mergulhão, árbitro; Lauro Soares, fiscal; Augusto C. M. Lemos, delegado.

Olimpico x Aliados — Rink da praia de Botafogo — Nelson S. Carvalho, árbitro; Frederico A. Coutinho, fiscal; Custodio Rezende, delegado.

Mackenzie x Bangú — Quadra da rua Dias da Cruz — George Gerard, árbitro; Jayme Machado, fiscal; Renon P. da Costa, delegado.

REUNIR-SE-A' ESTA SEMANA

O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO RECORRERA' ATE' O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS PARA TOMAR POSSE

A NOITE antecipou que a diretoria do Vasco, por motivos ainda não explicados oficialmente, ainda não convocou o Conselho Deliberativo eleito no dia 29 de agosto último.

Os 60 conselheiros eleitos na chapa do partido "Pela pujança do Vasco" estão redigindo uma petição à diretoria, de acordo com os Estatutos pedindo a reunião, que será efetuada esta semana de qualquer maneira. O Conselho Deliberativo eleito está agindo para tomar posse, estando disposto a apelar para o Conselho Nacional de Desportos, por intermédio da Federação Metropolitana de Football e C. B. D.

Rescisão do contrato de Luizinho

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palestra resolveu não eliminar Luizinho, rescindindo seu contrato mediante o pagamento da multa contratual e as despezas de sustas.

A postos os cronometristas

A C. B. D. oficiou à F. M. F., tomando as devidas providências

A Confederação Brasileira de Desportos enviou, ontem, à Federação Metropolitana de Football a seguinte nota oficial, autorizando a volta do cronometrista no transcurso das partidas de campeonato: — "Comunico a essa prestigiosa filiada que a diretoria desta Confederação, tomando conhecimento da nova resolução do Conselho Nacional de Desportos acerca do cronometrista, resolveu permitir o seu uso nas partidas de football, até ulterior deliberação daquele Conselho.

Nestas condições consoante os motivos que levaram aquele Conselho a tomar essa nova deliberação que visou não modificar tão rapidamente o uso do cronometrista, deverá essa filiada empregar os meios necessários no sentido de que os seus juizes se habituem a controlar o tempo do jogo."

Rio Branco x Palestra

O principal encontro de hoje no certame da A. F. A.

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje o campeonato da Associação de Football de Amadores.

A segunda rodada do terceiro turno marca os seguintes jogos:

Nacional x Bela Vista

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros, Armando Migliani; infantis, José Tavares; cronometrista, e representante do Vila Real.

Germânia x Americano

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros, Francelino de Souza; infantis, Raymundo Melo; cronometrista e representante do Rio Branco.

Atlético Carioca x Rio de Janeiro

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros, José Alípio Ferreira; infantis, Darcy Machado; cronometrista e representante, do Americano.

Vila Real x San Lorenzo

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros, João Sarmento; infantis, Alberto Rocha; cronometrista e representante do Nacional.

Rio Branco x Palestra

Campo do Germânia. Juizes: primeiros quadros, Luiz Marques; infantis, Jayme Pereira da Costa; cronometrista e representante do Germania.

O mesmo quadro

Para a peleja de hoje, contra o Atlético Carioca, a direção técnica do Rio de Janeiro escalou o mesmo quadro que domingo último venceu o Nacional, cuja organização é a seguinte:

Elastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gonga; Eugenio, Waldemar, Walter, Nelson e Ivo.